SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.319 • • RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 6 DE JANEIRO DE 1913 • • Jornal independente, politico, litterario e noticioso

QUESTÕES PALPITANTES

Publicaram os jornaes, em dias da semana finda, uma noticia, de origem official, sobre os primeiros trabalhos de organização de mais um núcleo de trabalhadores nacionaes na parte do Brazil que até hoje tem sido completamente abandonada pelas correntes de immigração estrangeira.

Com o da Bahia, cuja inauguração definitiva já foi feita, e mais alguns outros em via de constituição, o novo nucleo, que tem sua séde em Sergipe, em terras de uma antiga colonia iniciada pelo primeiro governo republicano, está destinado a inaugurar uma éra futurosa de experiencias, de orientação segura e intelligente, em torno do grave problema de povoamento e da civilização rural em nosso paiz.

Temos sobejamente marchado ás tontas, em materia de tão delicada relevancia, como essa de ensinar a trabalhar aos nossos homens do interior, de povoar terras, de desenvolver industrias, de fixar operarios, de combater o banditismo, de policiar os sertões, de attenuar effeitos das seccas, de crear vias de transporte, de subvencionar companhias de estradas de ferro e de navegação, de tributar productos apenas surjam nos mercados, emfim, de alienar enormes extensões territoriaes aos modernos syndicatos estrangeiros, como se não houvessem direitos a acautelar, genuinos interesses nacionaes a serem defendidos, como se os nossos campos fossem *res nullius* destinados ao primeiro ou ao mais audaz occupante...

Sem methodo, sem plano, sem a orientação superior nascida de um criterio scientifico e patriotico, havemos deixado a immigração estrangeira localizar-se onde quer e como quer, não raro com manifesto descaso pelos poderes publicos das antigas provincias e dos actuaes Estados. E' doloroso confessar, mas é verdade, que as repartições creadas para fazer a propaganda do nosso paiz no estrangeiro e dirigir, no interior, a obra de colonização, não tem feito outra coisa senão aggravar os males antigos, augmentar o numero das colonias nos Estados onde ellas já existiam, esquecer os esquecidos, favorecer os favorecidos e até—pasmosa admiração devia isso causar—prestando-se a expropriar e expulsar brazileiros, havidos como incommodos nas vizinhanças das populações de origem germanica, cujo exclusivismo era nosso dever exactamente corrigir e attenuar, pelo entrelaçamento com o nosso povo, os nossos costumes, as nossas leis e a nossa lingua.

As estatisticas que se publicam annualmente e que agora começam a reapparecer, como resultado dos serviços de immigração em 1912, confirmam o que acima dissemos. O sul povoa-se cada vez mais, enche-se de colonias estrangeiras, emquanto o norte resta esquecido pelas correntes immigratorias. Assim, o chamado povoamento do solo continúa a fazer-se de modo a aggravar as crises preparadas para o futuro e cujos germens já estão ahi bem patentes, em factos e attentados, de que a imprensa e o Congresso Nacional muito se occuparam no anno findo.

O mais serio da tarefa do povoamento do solo do Brazil, e não de alguns Estados do sul, tem sido descurado pelos propagandistas e suas propagandas, pelos colonizadores e suas colonias, deixando de estudar as regiões do centro, do nordeste e do norte, onde os immigrantes estrangeiros pensam que não ha climas e terras apropriadas á sua installação, á sua iniciativa e á sua prosperidade.

Disso não são culpados os immigrantes e as companhias de colonização. E, nesse ponto, toda a razão cabe á Hansa, de Santa Catharina, quando se vê assediada hoje de ataques que jámais lhe foram dirigidos em sua acção facil e liberrima dentro do paiz, mantendo lingua, costumes, preconceitos e autoritarismo ferrenho, negando-se á collaboração com os nacionaes, aos quaes sempre repelliu, sem o minimo protesto dos poderes publicos locaes e federaes.

Colhemos hoje o fruto dos erros passados. Será licito, não mais na espectativa de males e crises futuras, mas diante de males presentes, que operam já os seus effeitos, cruzarmos os braços e applaudir a cegueira do actual serviço de povoamento do solo?

Não; o Brazil chegou a um momento em que esses graves problemas de viação e colonização não podem continuar entregues á anarchia e ao arbitrio da burocracia preguiçosa e dos interesses regionaes, não raro oppostos á estabilidade e á soberania da Nação.

Somos do numero daquelles que applaudem calorosamente a emenda votada pelo Congresso, em uma de suas ultimas sessões do anno findo, abrindo credito ao governo para mandar fazer o estudo de um plano geral de viação da Republica, suas estradas, rios navegaveis, canaes e portos maritimos.

E' uma excellente medida, a ser escrupulosamente applicada, em nome dos nossos mais sagrados interesses estrategicos, sociaes e economicos. O regionalismo obrigou os cofres publicos a despezas loucas com estradas dispensaveis, marginando rios navegaveis, correndo parallelas e proximas umas ás outras, emquanto se obstruiam até antigos e bons canaes, outr'ora frequentados pelos productos de lavoura e commercio. Com excepção das zonas eternamente esquecidas, quasi todos os Estados até aqui favorecidos com as concessões de estradas de ferro apresentam exemplos daquellas incongruencias. Não obstante, todos os annos, na hora da discussão e votação dos orçamentos, ao apagar das luzes, sem discernimento e sem estudo, o Congresso vê-se a braços com emendas e projectos para estradas, portos, desobstrucção de rios, etc., interessando taes e quaes zonas do paiz e, ás vezes, não interessando coisa alguma senão ao compromisso dos deputados e senadores taes e quaes com os empreiteiros eleitoraes que lhes deram o diploma de representantes do povo...

Isso não póde continuar na hora em que temos de abordar os grandes problemas de nossa defesa interna e maritima, de nosso desenvolvimento economico e industrial.

O que succede com a viação, semelhantemente acontece com a obra do povoamento e de fixação dos trabalhadores nacionaes, grave problema ao qual se prendem outras necessidades e questões palpitantes, a que nos referimos no começo destas linhas.

Vê-se com prazer o avanço da excellente obra de formação dos nucleos coloniaes com aquella população de brazileiros que emigram de suas terras de origem, pela falta de educação, pela ausencia de recursos de toda ordem, pelas calamidades periodicas das seccas, pela falta de trabalho e de transporte.

E' costume hoje, em defesa da virtude progressista que se enxerga nas emprezas de grosso capital estrangeiro, dizer que os nacionaes são incapazes de servir de materia prima para a ambicionada civilização rural do Brazil. Os factos desmentem essa presumpção. Mas tiremos a prova praticamente. Vamos ver a eclosão dessas colonias de nacionaes.

Aquella a que se refere a noticia da semana vai operar no seio de uma população que timbra em fixar-se no solo. Ha cerca de 40 annos, sem meios, mas dotada de arrojo e iniciativa, marcha por terra até o sul da Bahia, onde creou a prospera lavoura do cacáo.

Ahi trabalha, ahi enriquece, e volta a construir moradias e a beneficiar fazendas na terra de nascimento. Como receberá ella agora os arautos do serviço de localização do trabalhador nacional? As primeiras noticias falam no enthusiasmo com que foram abraçados os engenheiros, ao terminarem os trabalhos de installação da colonia. E não ha como duvidar da continuidade do enthusiasmo, nem do successo da obra, depois que ali estiverem a escola, as habitações confortaveis para o trabalhador, os instrumentos, as machinas, o arado, as sementes, as culturas reproductivas e, por fim, como necessidade ineluctavel, a defesa dos colonos e dos seus productos contra a espoliação dos impostos e da politicagem, contra a ganancia do commercio e das companhias de estradas de ferro e navegação.

Salta aos olhos, entretanto, que essa tarefa intelligente de colonização e civilização rural, com o elemento indigena e brazileiro, devia envolver o outro serviço de colonização estrangeira, anarchica e exclusivamente dirigido para o sul.

Urge seja levantado um plano geral de povoamento do solo, sem obices regionaes, concebido nos altos interesses da nacionalidade, aproveitando a magnifica situação geographica e ethnographica do paiz, que permitte o entrelaçamento de todas as raças e offerece o elemento nacional, em disponibilidade, para servir de equilibrio entre as colonias das raças exclusivistas e imbuidas de preconceitos perigosos e offensivos á nossa soberania e aos nossos destinos.

Curvello de Mendonça.

AGUAS PASSADAS...

Da parte do nosso distincto collega do *Imparcial* ha manifestamente um espirito de insopitavel hostilidade ao senador Pinheiro Machado. O seu antagonismo apaixonado áquelle illustre republicano tolda-lhe a serenidade da analyse e impelle-o a apreciações clamorosamente injustas. Para o nobre collega, o Sr. Pinheiro Machado é o unico responsavel pela destruição do nosso poder naval, pela ignominia da capitulação da autoridade a uma maruja sanguinaria, pelo achincalhamento a que se expoz o Brazil no estrangeiro com a offerta cobarde da amnistia aos revoltosos... E' muito facil dizer, dois annos depois daquellas luctuosas e degradantes occurrencias, que o governo se achava apparelhado para resistir aos rebeldes; que os couraçados não fariam á cidade o mal que se suppunha; que, depois de uma breve lucta, os amotinados terminariam por se render. Quem quizer, de boa fé, occupar-se desse assumpto, ha de procurar accommodar o seu espirito á ambiencia moral da época, abstrair-se dos dados adquiridos posteriormente sobre a situação e recursos da marinhagem revolta, compenetrar-se do sentimento dominante no publico sobre a impossibilidade de resistencia e a necessidade imperiosa de uma solução pacifica. Não ha outro processo de fazer critica historica senão esse. Ninguem póde julgar os actos praticados em certo momento, na esphera politica, como no ambito social, sem tomar em conta o estado psychologico dos individuos ou da multidão quando esse acontecimento se produziu.

Dizer que o Sr. Pinheiro Machado é o unico ou o principal causador desse ajuste com os rebeldes e attribuir-lhe o conhecimento amplo dos elementos de reacção efficaz que o governo possuia, é levar a aggressão aos extremos do desvario. A inexpugnabilidade dos *dreadnoughts* era na occasião, para toda a gente, um principio de evidencia meridiana. Não havia na população, fóra dos circulos militares, naturalmente avidos de desaffronta e promptos ao sacrificio, quem propendesse para a ruptura de hostilidades com aquella tropilha sediciosa. Os estrangeiros pensavam como os nacionaes sobre a inutilidade funesta desse desforço, que, sem augmentar as tradições de bravura das nossas forças armadas, ia causar a perda de vidas preciosas e damnificar terrivelmente a capital da Republica. O Sr. James Bryce, referindo-se em seu livro sobre a America do Sul a este triste episodio da sublevação naval, reflectiu as idéas correntes sobre a difficuldade do governo em jugular pela força os rebeldes. O grande escriptor não teve, para a decisão do poder publico amnistiando aquella horda de turbulentos assassinos, phrase alguma de censura ou de desdem. Descrevendo em breves traços a situação, elle reputou o governo desarmado para uma resistencia frutuosa. E, se alguma ironia transparece da sua penna no decurso dessa narrativa, é quando allude á ingenuidade com que pensavamos intimidar as poderosas fortalezas fluctuantes, que se chamam *S. Paulo* e *Minas Geraes*, com as baterias collocadas no alto dos morros ou nos cáes... As chacotas do Moulin Rouge ou dos chronistas das folhas de *boulevard*, a proposito da amnistia que demos forçadamente aos revoltosos, são frutos da mesma ignorancia farcista com que glozam desapiedadamente os homens e os acontecimentos das Republicas sul-americanas. Não foi a primeira nem será a ultima vez que serviremos de alvo a taes motejos. Quem lá fóra, porém, estivesse naquelle momento ao par do que aqui se passava, havia de comprehender a necessidade e o acerto da resolução que adoptámos.

Que adiantavam ao lustre do nosso nome o derramamento de sangue e a destruição de grande numero de edificios da nossa radiante metropole, se os rebeldes — que nunca tiveram o intuito de desembarcar — se retirariam, quando se achassem extenuados, para deixar onde entendessem as nossas duas grandes unidades navaes, caso não quizessem mettel-as a pique, num impeto de vingança tragica? Só os nescios ou os maldosos podiam ver nessa accommodação um testemunho de cobardia da nossa raça. Contra essa pusilanimidade aviltadora do poder publico levantar-se-hia, indignada, a altivez da nossa gente, que, pacifica por indole, não teme confrontos com as mais bellicosas na intrepidez com que correm a defender a honra ou a integridade da Nação. O paiz inteiro sentiu que não havia para o temeroso problema solução mais habil e, por isso, se conformou com ella. O Sr. Pinheiro Machado só aceitou a idéa da amnistia depois de se certificar da impossibilidade material de uma lucta, coroada de exito, com os insurrectos navaes. E' preciso não conhecer o seu temperamento, a sua bravura, o seu culto pela autoridade, para admittir por um momento que elle, ante uma pequena possibilidade de victoria, aconselhasse o accordo immediato com os rebeldes. Qualquer pessoa póde dizer que o senador riograndense faltava conscientemente á verdade, quando insistia na affirmação de que o governo estava desapparelhado para infligir á maruja revoltosa um castigo severo, mas quem assim procede não faz critica: entra desembaraçadamente pelo campo das accusações sem prova, das invectivas sem fundamento.

O Sr. Pinheiro Machado, diz o *Imparcial*, "illaqueou a boa fé do Congresso, creou uma falsa atmosphera de terror na imprensa e no publico, para accaparar a acção do poder executivo". Não ha, perdoenos o distincto confrade, quem tome a serio essas verrinentas arguições. O panico resultou da realidade tremenda: formidaveis machinas de guerra, em poder de uma marinhagem feroz, excitada já pelo sangue, capaz, pela alma do alcool, de descarregar sobre a terra as baterias que se destinam ao bombardeio de fortalezas e á destruição de grandes bairros nas cidades inimigas. Podia o Sr. Pinheiro Machado proclamar que não havia perigo para a população, que esta encolheria os hombros, nauseada, ás suas declarações ingenuamente tranquilizadoras. Foi o discurso do Sr. Ruy Barbosa que mostrou a gravidade da situação, salientando o poder destruidor desses *dreadnoughts*, contra os quaes, numa lucta de esquadras, difficil é o assalto dos torpedeiros. Sem navios para combater os rebeldes, que recurso restava ao governo para subjugal-os, mesmo á custa de grandes sacrificios de vidas e de espantosas perdas de bens de fortuna, sob o jorro dos *schrapnells* incendiarios?

O Sr. Pinheiro Machado, ao principio inclinado á reacção, depois com a alma confrangida, cedeu á fatalidade das circumstancias. E' de uma ferocidade infantil attribuir a S. Ex. o poder de, em assumptos de guerra e em face de uma rebellião, fazer vingar a sua vontade em contrario á verdade dos factos, aos elementos positivos de victoria. De certo, entre os officiaes era geral a ancia por se baterem. Mas era preciso, antes de tudo, saber se esse heroismo seria compensado pela subjugação dos rebeldes. Não bastava citar nomes de bravos, que reclamavam postos de perigo; o que se queria apurar era se os planos apresentados asseguravam o destroço da maruja rebelde. Do estudo dos elementos de resistencia apresentados, o que resaltava era a inutilização dessa intrepidez—e porque na *occasião* tudo concorria para fortalecer a crença na impossibilidade absoluta de se impor aos sublevados o respeito á lei, é que o Sr. Pinheiro Machado se bateu, com o apoio dos mais notaveis chefes republicanos, pela approvação da amnistia. O povo não perdoaria ao marechal Hermes os grandes estragos da capital e a morte de muitos de seus moradores, sem proveito algum para a autoridade constituida, para a firmeza das instituições, para a gloria das corporações armadas, que não careciam de tal prova para o esplendor do seu nome. Esse duello de artilheria, cuja idéa sorria ao senso pratico do Sr. James Bryce, podia determinar uma tremenda explosão de odios contra o presidente da Republica, combatido tão vigorosamente nas urnas. O povo era manifestamente, judiciosamente, contra essa perigosissima aventura. O Sr. Pinheiro Machado e, com elle, todos os republicanos que votaram pela amnistia, pouparam á Nação um augmento de infortunios e evitaram que o Sr. marechal Hermes incorresse, ao alvorecer do seu governo, na execração nacional. Esta é que é a verdade.

De resto, que proveito colheria o Sr. Pinheiro Machado desse supposto desejo de atemorizar o publico com noticias falsas sobre a impotencia do executivo para debellar a sedição naval? Que lucro tiraria do enfraquecimento da armada, do despeito dos officiaes, dessa accommodação sem motivo com os rebeldes? Ninguem o aponta. Deve-se ainda ponderar que o presidente da Republica, como militar, nunca sobreporia ao brio da classe e á dignidade da Nação o desejo de attender a simples suggestões politicas, lavrando com um acto de fraqueza o desprestigio de uma das nossas corporações armadas. E' impossivel separar na responsabilidade historica da amnistia, os Srs. Pinheiro Machado, Ruy Barbosa e Hermes da Fonseca. A cada um delles cabe um quinhão igual nas consequencias desse acto, desastroso no parecer do *Imparcial*, benefico no conceito do paiz. Não ha de ser com taes provas de injustiça que o nobre collega ha de comprovar a sinceridade do seu nome, que vale por um programma de seriedade e rectidão.

ECHOS E FACTOS

O tempo.

Chegamos ao dia de Reis sem que o anno novo ainda nos tivesse favorecido com algumas horas de tempo bom, de luz e azul no céo.

Ainda hontem o domingo foi feio. O firmamento sempre encoberto estragou o dia. Chegou mesmo a chover pela manhã, á tarde e á noite, embora com intervalos.

A temperatura que esse tempo desagradavel nos proporciona tem sido, porém, deliciosa, e quando, em pleno mez de janeiro, o carioca consegue dormir bem uma série de noites e passar alguns dias sem suor, deve julgar-se feliz. Assim sendo, não nos queixemos de mais.

Hontem a temperatura oscillou entre a maxima de 25,5 e a minima de 22,0.

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, subiu hontem a Petropolis, pela manhã, em visita ao Sr. presidente da Republica. A' tarde, S. Ex. regressou á capital.

Terminam hoje as festas costumeiras da quadra do anno que atravessamos.

Passou o Natal, passou o Anno Bom e está passando o chamado dia de Reis. No moderno Rio de Janeiro não se póde dizer mais que semelhantes commemorações conservam o seu typo antigo e o seu valor tradicional. Do Natal historico até os presepes vão sendo esquecidos e substituidos, mesmo assim sem enthusiasmo, pelas graciosas arvóres. No dia de Anno Bom, acabámos de ter, em logar dos antigos processos de commemoração da passagem do derradeiro dia do ultimo mez do anno, um verdadeiro ensaio das festas carnavalescas, a menina dos olhos da população carioca. E hoje mesmo, no dia dos Reis Magos, a julgar pela batalha de *confetti*, hontem realizada com enorme animação na praça Onze de Junho, é ainda o carnaval que, sob pretexto da tradicional festividade, empolga a população. Não duvidamos que a Avenida Rio Branco logo mais esteja repleta de massas populares no seu appetecido jogo de lança-perfumes, antegozando as delicias do deus Momo.

Não tarda muito, nesse andar, que o carnaval se constitua a festa unica do Rio modernizado, do Rio chic e elegante, do Rio popular e burguez.

Os costumes sociaes, as tradições religiosas esbarram nesse denominador commum de todas as nossas expansões alegres e communicativas.

Na *debacle* geral, o carnaval e o cinema imperam sós, como os nossos unicos prazeres de arte, os nossos gostos, as nossas inclinações verdadeiramente populares.

Quem quizer ver o Natal, o Anno Bom e o dia de Reis da tradição, precisa hoje partir apressado para o interior ou para o norte do paiz, cujas pequenas cidades ainda organizam os bailes pastoris, os reizados, os presepes, as barraquinhas, os jogos e dansas populares, as trovas, os canticos, a missa do gallo, as taieiras, etc.

Como capital, assoberbada pelo cosmopolitismo, o Rio desprende-se dos costumes nacionaes, desloca tradições e costumes religiosos, reservando todas as suas energias para as folias carnavalescas, nas quaes todas as raças, todas as idades e todos os temperamentos se refugiam, na séde de uma expansão franca de alegria e de sensações ardentes.

Mais, talvez, que todas as outras festas suas companheiras e vizinhas, a dos Reis está esquecida, passando mornamente sobre a cidade indifferente, sem saber o que fazer do feriado que lhe offerecem com as repartições, a Alfandega e a Bolsa fechadas.

Ora, que melhor pretexto para um arrojado preludio carnavalesco? A praça Onze de Junho deu hontem o exemplo, com a sua incandescente batalha de *confetti*. A Avenida Rio Branco, de certo, fará obra semelhante. E, não sabendo mais o que é o dia de Reis, estando em folga, cheia de mocidade, de belleza, de odores feminis trescalantes, improvisará um carnaval mais enthusiastico do que o que já houve no dia de Anno Bom, em que os cordões e até as *fantasias* estiveram em scena.

Foi nomeado engenheiro sanitario da Directoria Geral de Saude Publica o Dr. Horacio Antonio da Costa.

Foi posto á disposição do prefeito do Alto Purús, afim de servir naquella Prefeitura, o 3º official da secretaria da justiça Augusto Leal Coelho da Rosa.

Foi autorizado o coronel commandante superior interino da guarda nacional, no Estado do Amazonas, a conceder guia de mudança para esta capital ao capitão da referida milicia José de Azevedo.

Já foram enviados ao almirantado os mappas para as promoções no corpo de commissarios da armada, nas vagas abertas pelas reformas do capitão de mar e guerra Fabiano Mrtins da Cruz e capitão de fragata Felippe Nery Cabral de Menezes.

Ao que consta, serão promovidos a capitão de mar e guerra, o graduado Carlos Eugenio Ferreira, sendo graduado em capitão de mar e guerra o capitão de fragata Santiago Rivaldo; a capitão de fragata, o capitão de corveta João Baptista Ballariny; a capitães de corveta, os capitães-tenentes Genes de Abreu e Lima e Alberto Greenhalgh Barreto ou Alfredo Magno Gomes.

Assegura-se que, depois de promovido, o capitão de mar e guerra Carlos Eugenio pedirá reforma.

Foi nomeado o capitão do corpo de bombeiros Leonardo Antonio de Menezes para o logar de thesoureiro-pagador da referida corporação.

O Sr. ministro da justiça approvou o regimento interno do Instituto Nacional de Musica.

O Sr. ministro da justiça declarou ao commandante da brigada policial não dever serem attendidas as requisições de praças para empregos externos, quando feitas nominalmente.

Insistimos em dizer que é compativel com o regimen presidencial a reunião de hoje, no proposito do Sr. presidente da Republica ouvir as opiniões dos seus ministros, antes de sanccionar ou oppor o veto á resolução do Congresso Nacional sobre as accumulações remuneradas.

O art. 32 da Constituição Federal faz referencia a conselhos que os ministros de Estado prestarem, quando consultados pelo presidente da Republica, visto que declara irresponsaveis, por taes conselhos, os alludidos auxiliares do governo.

De certo, o caso vertente não se parece com o occorrido na presidencia Nilo Peçanha sobre o mesmo assumpto: um decreto collectivo, inspirado no mais nobre zelo administrativo, o que não impediu que o Sr. Barbosa Lima o verberasse, da tribuna da Camara, como se fôra expressão da palingenesia constitucional o art. 73 milagrosamente resuscitado.

De facto, a fórma que então revestiu a medida era estranhavel do ponto de vista constitucional, art. 49, pela consideração de que cada decreto do presidente da Republica é subscripto por um dos ministros, nunca por todos em conjunto.

A reunião de hoje tem por fim offerecer opportunidade aos auxiliares do governo de trocar idéas sobre o projecto de lei, sobre o qual o Sr. presidente da Republica, na hypothese nada provavel de sanccional-o, formulará a regulamentação. E, portanto, não é ocioso ouvir o chefe do poder executivo os conselhos, á puridade, dos ministros de Estado, no penoso mister de destrinçar o emmaranhado da resolução legislativa.

A critica do projecto fel-a o senador Ruy Barbosa, esclarecendo o texto constitucional, art. 73, que está longe de comprehender toda e qualquer remuneração accumulada, como pretende o Congresso. Aliás, na discussão havida na Camara, já um deputado, o Sr. Erico Coelho, tinha chamado a attenção dos seus pares para o art. 74 da Constituição, mostrando que a plenitude das garantias de patentes, de postos e de cargos inamoviveis, entende com as regalias vitalicias de proventos do militar ou do civil.

O projecto de lei das accumulações, bem se está vendo, é um tecido de erros. E, se é verdade que o Senado approvou a redacção final, substituindo o verbo *aceitarem* pelo verbo *exercem*, mudando-lhe ainda mais os tempos, de futuro do subjunctivo para o presente do indicativo; se essa prova de fraude legislativa, em que não acreditamos, porventura se depara em mãos do Sr. presidente da Republica, o veto se impõe por motivo de escandalo.

Por decretos de 2 do corrente, foram nomeados supplentes do substituto do juiz federal, pelo tempo de quatro annos, e ajudantes do procurador da Republica:

Secção do territorio do Acre — Séde da secção — 1º supplente, bacharel Francisco de Alencar Mattos.

Secção do Ceará — Municipio de Viçosa — 1º supplente, tenente-coronel Salustiano de Pinho Pessoa; 2º supplente, Vicente do Espirito Santo Magalhães; 3º supplente, Manoel Ferreira da Rocha.

Secção de Minas Geraes — Municipio de Lagoa Dourada — 1º supplente, Octacilio Ribeiro de Rezende; 2º supplente, Armando José de Rezende; 3º supplente, Antonio José Ferreira; ajudante do procurador, João Chrysostomo de Campos.

Municipio de Pirapora — 1º supplente, Argemiro Peixoto; 2º supplente, Lycurgo Lucena; 3º supplente, Clovis Soares Diniz; ajudante do procurador, Celso Gonzaga Pereira do Nascimento.

Municipio de Rezende Costa — 1º supplente, Christovão Gonçalves Pinto; 2º supplente, Domingos Theodoro de Rezende; 3º supplente, Antonio de Souza Maia Junior; ajudante do procurador, Joaquim Pinto Lara.

Municipio de Villa Gomes — 1º supplente, Antonio Hygino da Silva; 2º supplente, Ozorio de Faria Pereira; 3º supplente, Arthur Cesar da Rocha; ajudante do procurador, Ozorio Modesto de Faria.

Secção de Santa Catharina — Municipio de Itajahy — 1º supplente, Francisco Riedel; 2º supplente, Nilo Bacellar; 3º supplente, Arthur da Silva Valle.

Secção do Rio Grande do Sul — Municipio de Piratiny — 1º supplente, Francisco Leite de Souza; 2º supplente, Diogenes Dimas Garcia; 3º supplente, João de Deus Dias Valente.

Foram removidos na Repartição Geral dos Telegraphos:

Os telegraphistas de 2ª classe: da estação de Fortaleza para a Central, Octavio Augusto de Souza Andrade, e da de Itaborahy para a de Paquetá, como encarregado, Alvaro José Antunes; os de 3ª: da estação de Fortaleza para a de Caravellas, Manoel Moura; da mesma estação para a de Belem, Flosculo Barreto, e da de S. Paulo para a de Caldas, como encarregado, Candido Alves Nilo; o telegraphista de 4ª classe José Maria Mendonça Cortez, da de Viseu para a de S. Luiz, bem como da de Nitheroy para a de Itaborahy, como encarregado, Manoel Soeiro de Amorim; da de Caldas para a de S. Paulo, Julio Telles Esperard, e da de Coritiba para a de S. Paulo, Hastimphilo Rebello de Loyola, e da estação de Coritiba para a de Guarapuava, o telegraphista regional Alcibiades Paes de Souza Brazil.

Ninguem se esqueceu ainda da grande celeuma que envolveu o caso das contas do ministerio da justiça, ao tempo em que era ministro o Sr. Tavares de Lyra, contas que trouxeram pela rua da amargura aquelle antigo titular e pela da pindahyba alguns ingenuos commerciantes que se metteram em transacções com o governo.

O Sr. Esmeraldino Bandeira recusou-se a conhecer da procedencia de algumas dessas contas e sobre ellas foi lançada uma grave suspeita de falta de seriedade, que obrigou o governo de então aos incommodos de um inquerito, a um desses inqueritos que acabam não dizendo nada quando não ha conveniencia em se descobrir e proclamar a verdade.

O caso é que alguns fornecedores mais felizes (e mais felizes por todos os titulos) já conseguiram *salvar o seu*, para o que já o Congresso votou os necessarios creditos que o governo sanccionou com muito maior pressa e sofreguidão que a lei da despeza, que até a data de hontem não foi ainda publicada.

Felizmente para os ditosos fornecedores da brigada policial e do ministerio da justiça, a idéa do *callo* está afastada e fóra de combate, visto como no orgão do governo vieram hontem publicados dois decretos, abrindo creditos no total de réis 514:000$, para pagamento devido por obras realizadas em 1909 e 1910 no quartel central da policia e seus luxuosos e perfeitamente dispensaveis quarteis regionaes.

Assim, pouco e pouco, vai-se tirando a limpo esse negocio das contas enguiçadas e ainda bem para os creditos do governo, e muito melhor para a tranquilidade dos fornecedores.

Pelos engenheiros municipaes, será vistoriado, a 1 hora da tarde de 8 do corrente, o predio n. 131 da rua Visconde de Itaúna, de João Martins e outro.

Na Prefeitura Municipal pagam-se amanhã, 7 do corrente, as folhas de vencimentos do mez findo do Laboratorio de Analyses, policia sanitaria, necroterio, Instituto Vaccinico, serviço de exame de vaccas leiteiras e cemiterios.

ACCUMULAÇÕES REMUNERADAS

A REUNIÃO DO MINISTERIO

Hoje, depois de almoçarem em companhia do Sr. marechal Hermes, os ministros de Estado se pronunciarão sobre a constitucionalidade, a conveniencia e a opportunidade da lei votada sobre accumulações remuneradas.

Não querendo tomar sobre os hombros toda e a exclusiva responsabilidade de sanccionar uma lei absurda, uma lei illegal, inopportuna e inconveniente, o Sr. marechal Hermes bem inspirado convocou os seus ministros para uma conferencia collectiva, no correr da qual discutirão e deliberarão em definitivo sobre se deve sanccionar ou vetar uma lei que o Congresso votou este anno, "com as luzes apagadas", sobre os joelhos, de tal modo que ella é o mais absoluto desmentido aos intuitos e propositos do proprio Congresso e um dos maiores attentados á Constituição, que ella procurou interpretar.

A convocação do ministerio foi por mais de um titulo preciosa.

Se o Sr. marechal Hermes resolver afinal a sanccionar uma lei que nem sequer está redigida em portuguez cassange, porque aquillo é um mixtiforio de asneiras juridicas escriptas em patuá, ver-se-ha privado de quatro de seus mais dignos auxiliares—os seus dois ministros militares, o ministro do exterior e o prefeito do Districto Federal.

Será o primeiro effeito da lei, porque nenhum desses dignos auxiliares do governo ha de querer permanecer no governo, perdendo uma tão bella occasião de dar aos seus camaradas do exercito e da armada, onde ha tantos officiaes que accumulam, como os professores militares, e que serão os primeiros, dado o signal do alto, a renunciar aos proventos oriundos do professorado e de outros cargos legalmente obtidos por concurso, em provas de competencia.

E todas essas reviravoltas por que? Porque o açodamento com que foi elaborado o projecto de lei sobre accumulações remuneradas acabou dando logar a uma colcha de retalhos, incongruente, inconstitucional e de redacção defeituosissima.

O projecto infringe francamente os artigos 11, n. 3, 74, 76 e 57 § 1º da Constituição da Republica, e (coisa fantastica) o proprio art. 73, que elle pretende regulamentar.

Demonstremos:

1º—O art. 11, n. 3, veda á União, como aos Estados, "prescrever leis RETROACTIVAS, isto é, leis que offendam direitos adquiridos, de qualquer natureza que elles sejam. Entretanto, o projecto fere DIREITOS ADQUIRIDOS DOS PROFESSORES VITALICIOS, que, amparados na lei n. 44 B, de 1892, e mediante provas de capacidade, conquistaram mais de um logar no magisterio publico.

O poder legislativo não tem autoridade para annullar, por inconstitucional, os actos pelos quaes foram esses funccionarios investidos de funcções vitalicias, de accordo com a lei ordinaria então em vigor. Só o poder judiciario póde fazel-o.

2º—Por força do projecto (art. 2º princ.), OS FUNCCIONARIOS CIVIS INAMOVIVEIS E OS MILITARES PERDEM SEUS CARGOS, PATENTES OU POSTOS, se exercerem as funcções de ministro de Estado, prefeito, ou de outro qualquer cargo que não seja profissional, technico, scientifico ou electivo (art. citado, § 1º), quando é certo que o art. 74 da Constituição prescreve que "as patentes, os postos e os cargos inamoviveis são garantidos em toda a sua plenitude", e o art. 76 declara que "os officiaes do exercito e da armada só perderão suas patentes por condemnação em mais de dois annos de prisão, passada em julgado nos tribunaes competentes."

3º—Dispondo que quando o funccionario exercer commissão em consequencia do proprio cargo, perderá a gratificação deste para perceber juntamente com o ordenado a GRATIFICAÇÃO QUE LHE COUBER NO EXERCICIO DA NOVA FUNCÇÃO (artigo 2, § 2º), o projecto esquece que ha grande numero dessas commissões com gratificação INFERIOR (muitas dellas com gratificação até ridicula) á do cargo inamovivel do funccionario, e, o que é mais grave, que nestas condições estão os DOIS MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL que exercem as funcções de presidente do tribunal e de procurador geral da Republica, ministros cujos vencimentos NENHUMA LEI ORDINARIA PÓDE DIMINUIR, como é expresso no art. 57, § 1º da Constituição.

4º—Equiparando aos aposentados as pessoas que recebem PENSÃO, A QUALQUER TITULO, dos cofres publicos (art. 1º, princ.), o projecto viola o proprio artigo 73 da Constituição, que, por um motivo de alta moralidade administrativa, prohibe, não que um individuo exerça, desde que para isso disponha de tempo, mais de um cargo publico, mas tão sómente que NÃO PERCEBA OS VENCIMENTOS DE MAIS DE UM; e certamente quem recebe pensão de MONTEPIO, além do que adquire um direito irrevogavel, não a percebe como remuneração de emprego ou funcção (que não exerce), e sim em consequencia de um contrato que o instituidor celebrou com o Estado, ao qual pagou a joia e as mensalidades marcadas na lei.

Contemos, todavia, com o bom senso do governo, a cuja reflexão e criterio confiamos as considerações que aqui deixamos, sem nenhum interesse em jogo senão o da defesa da Constituição, que essa lei fere de uma maneira tanto mais dolorosa, quanto se serve de uma arma ridicula e hilariante, que como tal se deve considerar a lei votada e que temos combatido com o maior vigor e com a maior isenção

Elegancias

Premio mensal aos assignantes do "Paiz"

A revolução da fome

Diante da necessidade extrema — cessa o direito de propriedade.
(S. THOMAZ DE AQUINO)

Não ha exagero no titulo destas linhas — ha apenas uma previsão: o exagero existe na aggravação da carestia da vida e é facil prever que, desde que o governo abandonou esta importantissima questão, esperando que o tempo ou os acontecimentos resolvam o caso, o povo, cada vez mais arroxado no balcão dos intermediarios, só poderá obter uma permuta honesta entre o seu trabalho, representado pelo dinheiro que possue, e os generos de primeira necessidade — usando de uma violencia collectiva, e essas violencias só podem ser denominadas pelo termo — revolução.

Em agosto de 1911 encetámos a campanha contra a *Carestia da vida*, e tivemos o prazer de ouvir o echo do nosso brado em todos os jornaes do Brazil.

A grita contra a ganancia cresceu e já ia em caminho de tumulto, quando o governo deliberou estudar o assumpto e procurar o correctivo necessario. O Dr. Rivadavia Correia nomeou para isso uma commissão de theoristas e o resultado foi nullo, como aliás previramos; e o general Bento Ribeiro procurou entrar em accordo com os açougueiros, que compravam a carne a 600 réis e a vendiam por 800, com o lucro exagerado de 33 %, num negocio sem o menor risco, sem empate de capital, sem accumulo de mercadorias e que se liquida diariamente.

Nessa famosa reunião dos açougueiros, deu-se um facto que caracteriza o nosso ambiente politico e administrativo.

O digno prefeito do Districto Federal provocava um accordo que representava a mão do mendigo estendida á caridade do poderoso.

Era o povo esmolando á porta do millionario, o povo quasi faminto naquella época e desesperado hoje, representado pela primeira autoridade municipal, que desprezava as poderosas armas da lei para ir implorar aquillo que podia e devia impor, desde que para isso não faltavam indicações de meios nem escasseavam os recursos administrativos para remediar tantos males e de tão grande monta.

Além disso apresentou-se ao lado dos açougueiros, como advogado da classe, o Dr Nicanor do Nascimento, deputado pelo Districto Federal, com a ficção de representante dos interesses do povo; e quando a população e os eleitores viram o seu nome figurando, como personagem de destaque, entre os açougueiros que nos arrancavam couro e cabello, julgaram que teriam um advogado seu enfrentando a gananciosa classe dos colligados que visam a nossa morte pela fome; mas enganaram-se: o Dr. Nicanor do Nascimento era, pura e simplesmente, advogado dos açougueiros — contra o povo espoliado e roubado diariamente.

A reacção não tardou, e por excepção rara fez-se justiça um dia, porque os eleitores recusaram votar no seu inimigo e advogado dos seus perseguidores; de modo que o Sr. Nicanor do Nascimento não foi reeleito, obtendo apenas uma cadeira na Camara dos Deputados por meio de uma senha falsa que lhe emprestara a commissão de verificação de poderes.

O movimento foi modificado. Pela nossa parte, suspendêmos os nossos artigos, não só porque o governo começara a agir, e deviamos, ao menos uma vez, confiar nos seus esforços, como tambem pelo momento angustioso da Nação, na época dos bombardeios e assaltos dos Estados, desviando, portanto, a attenção e interesse dos nossos leitores, absorvidos por acontecimentos de maxima gravidade.

Passaram-se 16 mezes e a situação do povo, em face da fome, aggravou-se — chegou ao limite extremo; e agora — ou o governo põe em pratica os meios violentos da lei ou mesmo da arbitrariedade — ou o povo será forçado pelo desespero a reagir tambem pela violencia e, em tal caso, a revolução será fatal, como inevitavel o saque dos armazens, ficando o governo na impossibilidade de espingardear o povo, porque este usará de um direito — o direito de viver, o direito de rehaver tudo quanto lhe fôra roubado escandalosamente.

Já houve um projecto de assalto aos açougues, e sabe Deus como foi difficil impedir esse movimento de desespero. No entanto, a existencia desse projecto, passando pela mente do povo, não deve ser desprezada como symptoma de alta gravidade. Foi a primeira bolha da fermentação que subiu á superficie do tonel.

A bolha dissipou-se, desprendendo os seus primeiros gazes; mas outra virá, e mais outras, muitas, por centenas, e depois por milhões, e a effervescencia do povo chama-se revolução.

A revolução politica é facil de debellar e cede á fadiga; mas a revolução da fome cresce, porque não ha um idéal a conquistar, mas sim um impulso da propria natureza, um excitamento do instincto da conservação.

Estudemos a questão da carne, antes de entrarmos em considerações sobre a industria pastoril, pondo em relevo a má orientação do governo, as falsas informações prestadas a esse respeito ao marechal Hermes da Fonseca, e a falta de patriotismo do Congresso, retalhando o orçamento do ministerio da agricultura.

O general Bento Ribeiro fôra forçado, pelos protestos da população, a procurar um accordo com os açougueiros, quando estes se locupletavam com o lucro exagerado de 33 %; no entanto, hoje, as condições desse mercado exageraram, e nada se faz nem se fará, dando-se como causa da carestia da carne a falta de gado por *açambarcamento* — o que não é exacto, como demonstraremos em outros artigos.

Abramos o *Jornal do Commercio* do dia 4 do corrente, e encontraremos na *Gazetilha*, sob o titulo *Matadouro*, as seguintes informações:

Abateram-se, na vespera, 541 rezes — logo, não houve falta de carne no mercado.

Essas rezes foram vendidas em S. Diogo, aos açougueiros, a 760 e 780 réis o kilo.

Admittamos o preço mais elevado e addicionemos o transporte, dando um preço exagerado — 40 réis por kilo, e teremos a carne no açougue a 820.

No alludido dia 4 percorrêmos os açougues da Cidade Nova, largo do Rosario e Mercado Novo, e os preços, pela manhã, eram 1$000 para a carne ordinaria, e 1$100 para a de primeira qualidade; mas, como em regra os pesos dos açougues estão adulterados, com a diminuição de 10 %, segue-se que a carne foi vendida — no primeiro caso, isto é, a ordinaria, pelo preço real de 1$110 o kilo, com o lucro de mais de 35 %, ou, mais aproximadamente, 35,36 %; e no segundo caso, a carne de primeira foi vendida á razão de 1$220, com o lucro de mais de 48 %!!

Ora, o unico termo que póde em rigor ser applicado a esse commercio é — *ladroeira*, e não se inflammem os Srs. açougueiros, porque o peso roubado e o roubo no preço justificam a denominação.

Vejamos agora um lado muito curioso da desigualdade perante as leis.

Se um pobre diabo furtar á porta do açougue um pedaço de carne para matar a fome de seus filhos famintos, será preso, perseguido pelo clamor dos açougueiros — pega, ladrão! e levado ao tribunal correccional, que lhe applicará a pena de alguns mezes de prisão, podendo chegar a alguns annos de correcção, aggravando-se a sorte da familia. No entanto, a maioria dos açougueiros commettem permanentemente o crime de furto, repetido todas as vezes que pesa a carne na balança, e, se for pilhado em flagrante, soffrerá apenas a ridicula multa de 20$, de accordo com o § 6º do titulo 6º das posturas.

Ora, o crime foi o mesmo — o furto de um pedaço de carne, e no entanto o ladrão ambulante terá a pena de muitos mezes de prisão, ao passo que o ladrão estabelecido apenas pagará 20$ de multa!

Sabem todos que as correcções municipaes não se fazem, e mesmo, quando fossem feitas regularmente, só pagaria os 20$ de multa o primeiro que fosse visitado, porque o apparato das commissões avisaria os tratantes, e os pesos aferidos substituiriam num instante os falsificados nas outras casas.

A Prefeitura já devia ter pedido ao Conselho Municipal multas mais rigorosas para esse delicto — furto — dois ou tres contos, pela primeira vez, o dobro na reincidencia, com prohibição de negociar para o futuro no territorio nacional.

Não nos surprehende o ingenuo Codigo de Posturas em vigor. Para se avaliar do merecimento e valor moral das suas imposições, basta ler, na edição official de 1894, feita por ordem do prefeito Dr. Henrique Valladares, as penas de açoites applicadas aos escravos!

O Codigo Criminal já eliminou o celebre e deprimente artigo 60, que se referia ás surras dos escravos; a lei da abolição mandou destruir todos os documentos relativos á escravidão, e no entanto o Codigo de Posturas do Districto Federal ainda se refere á mais ignominiosa instituição que se estabeleceu no Brazil, sem ter havido no Conselho Municipal quem tivesse tido o bom senso de mandar supprimir essa vergonhosa tradição penal.

O commercio que usa de pesos falsificados faz bom *negocio*. Numa venda, por exemplo, com 20 contos de generos, a falsificação do peso, com a differença de 10 %, augmenta o valor da mercadoria em deposito, e, portanto, vale a pena arriscar uma multa muitissimo problematica de 20$ para ter o lucro effectivo de dois contos de réis.

Vemos, portanto, pelo superficial exame que acabámos de fazer, que o abuso que concorre para a carestia da vida, tanto parte do commerciante como do nosso apparelho administrativo.

Mas a gravidade da situação não pára ahi; é muito maior, como demonstraremos em outros artigos, obrigando-nos a prever para este anno a *Revolução da fome!*

OSCAR GUANABARINO.

Actualidades

O NOVO SYSTEMA PENAL INGLEZ

"Serão, finalmente, organizados em todas as prisões inglezas concertos e conferencias para interessarem os presos em assumptos e distracções nobres e para lhes preparar o levantamento moral."

Os concertos, emfim, é possivel que obtenham o levantamento moral dos criminosos. Um vibrante *coke-walk* talvez consiga arrancar da alma de um bandido endurecido algumas lagrimas de arrependimento...

Mas as conferencias... parecem-nos um supplemento de penalidade verdadeiramente cruel!...

Pagam-se hoje e amanhã, aos bancos, na Caixa de Amortização, os juros de apolices da divida publica, relativos ao 2º semestre de 1912.

Na pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, 4º dia util, as seguintes folhas: Escola Polytechnica, Gymnasio Nacional, montepios civil e militar e diversas pensões da marinha.

Por ser dia santificado, será hoje facultativo o ponto no ministerio da fazenda e em todas as repartições delle dependentes.

O Sr. ministro da viação despachou os seguintes requerimentos:

D. Diva de Castro Mattos, viuva de Octavio Damasio de Mattos, amanuense da agencia do correio do Rio Grande do Sul, pedindo os favores do montepio—Deferido;

Lindolpho Augusto de Oliveira Mattos, agente de 4ª classe aposentado da Estrada de Ferro Central do Brazil—Apresente nova certidão do seu tempo de serviço, desde a data de sua admissão até o anno de 1897;

Aurelio Maximiano Alfredo Seixas, amanuense aposentado da Administração dos Correios do Estado da Bahia—Apresente novas certidões de conformidade com o que preceitúa a circular n. 15, do ministerio da fazenda, de 26 de janeiro de 1894, devidamente inutilizados os sellos, de accordo com o respectivo regulamento;

Arnaldo Manoel Fernandes, conferente especial aposentado da Estrada de Ferro Central do Brazil—Apresente certidão do pagamento de sello e imposto de nomeação a partir do anno de 1906;

D. Alice da Luz Soares, viuva de Manoel Pereira Soares, conductor de trem de 4ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo os favores do montepio — Apresente certidão indicando o logar para que o finado foi nomeado em fevereiro de 1893, bem assim os que exerceu até ser nomeado conductor de trem de 4ª classe, assim como os respectivos ordenados simples annuaes que percebia.

Na 1ª sub-directoria de policia municipal foram registradas 88 guias, das diversas importancias arrecadadas pelas agencias, no total de 1:815$, sendo: Gloria, imposto 53$; Sant'Anna, praça 28$ e impostos 450$; S. Christovão, multa 100$ e matricula de cão 7$; Andarahy, multas 40$; Tijuca, multas 15$; Meyer, multa 10$, matricula de cão 7$ e enterramentos 100$; Inhaúma, multas 240$, praça 20$, imposto 60$, matricula de cão 7$ e enterramentos 200$; Jacarépaguá, enterramentos 50$; Campo Grande, multa 10$, praça 38$ e enterramentos 150$; Santa Cruz, praça 50$ e enterramentos 60$; Irajá, enterramentos 100$, e ilhas, imposto 20$000.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

Os grandes politicos andam com grandes habilidades para, no tocante á questão das candidaturas presidenciais, só dizer aquillo que lhes seja remotamente util ás intenções occultas.

Ninguem que se preze de ser jornalista não deixa, entretanto, passar a opportunidade de sondar o que anda por baixo dessa apparente tranquilidade que os *leaders* apresentam, quando, o que se póde perceber, com um pouco de observação mais apurada, é que elles estão intimamente agitados e trabalhando... *pro domo sua*.

Ainda hontem, num trem de Petropolis, procurámos ouvir um alto politico sobre o assumpto em que já tanto se fala.

O illustre homem fitou-nos com um profundo olhar de desconfiança e respondeu manhosamente:

— Ainda é cedo. Lá para maio é que se ha de pensar nisso...

Insistimos, tambem com a nossa manha, e, por fim, entre reticencias e attitudes de reserva, acabou o nosso interlocutor por confessar que o Sr. Francisco Salles era sincero quando declarou não ser candidato. No entanto, o Sr. ministro da fazenda trabalha, faz conciliabulos, procura vencer elementos ainda resistentes...

Por que? Porque o Sr. Francisco Salles dá homem por si. E esse homem? Esse homem, esse homem... A coisa ia custando, mas, emfim, esse homem é o Sr. coronel Bueno Brandão!

— E o bloco do norte entra nisto?

— O bloco do norte, propriamente não existe. O que ha é, apenas, uma *entente*, aliás pouco accentuada, entre os detentores do poder em certos Estados do norte, onde as situações se fizeram violentamente. Esta gente, naturalmente, está de sobreaviso, para hostilizar qualquer candidatura que lhe offereça perigo de estabilidade. Creio mesmo que o nome do Sr. Francisco Salles foi afastado por uma circumstancia singular: o ter chegado da Europa uma carta de apoio á sua candidatura.

Isso mesmo! Parecerá, talvez, estranho; mas o caso é assim.

E' que o signatario da carta de apoio é um distincto chefe politico, deposto das suas posições num grande Estado do norte, cujos actuaes dominadores não poderiam aceitar candidato que trouxesse a macula visceral desse amparo estygmatizado.

E, por isso, o Sr. Francisco Salles se fará substituir pelo Sr. Bueno Brandão, talvez para que, a seu turno, etc....

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

Adquiriram propriedades: Dr. Alberto Alves Ribeiro, predio á travessa Carvalho Alvim n. 38, por 6:000$; João Camuyrano, predio á travessa Dois Irmãos n. 3, por 15:000$; Chrispim Francisco Duarte, predio á rua Carmo Netto n. 282, por 9:010$; Luiz Ferreira da Costa, predio á rua Visconde de Itaúna, por 26:310$; Custodio Pires Marques, predio á rua Vidal de Negreiros n. 61, por 3:000$, e José Corrêa Marques, predio á rua Vidal de Negreiros n. 63, por 3:000$000.

A FOLHA

Desprende-se do galho, ás lufadas furiosas,
E rodopia, e cae. Nesse folhudo braço
Não deixa o mais remoto, o mais ligeiro traço
Entre as outras, que, nella, ostentam-se viçosas.

Secca e amarela estala ás passadas morosas
Do gado. O vento chega, e, sem estardalhaço,
Arrebata-a do solo, e leva-a pelo espaço
Na triste dispersão das coisas silenciosas...

E uma vem, e outra vai—almas em fuga, ninhos
Sem canto... Sob o céo fica a arvore copada
Aos homens dando sombra e pouso aos passarinhos...

Que mysteriosa mão, ao destino associada,
Traça, p'ra nós e vós, ó folhas! os caminhos
Do eterno esquecimento e do perpetuo nada?

LEONCIO CORREIA.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Hontem, pela madrugada, na entrada da chave da estação de Ottoni, deu-se o descarrilamento do *truck* dianteiro da machina que rebocava o trem de cargas sob a denominação de C 12, tendo as linhas de subida e descida ficado interrompidas por algumas horas, apesar de todos os esforços empregados pelo pessoal do deposito de Barra, de cujo ponto partiu o trem de soccorro.

O Dr. Paulo de Frontin, que se acha em Petropolis, ao ter conhecimento da occurrencia, telegraphou, por intermedio da agencia da estação inicial, ao engenheiro residente, pedindo a este informações sobre a causa do accidente e as suas consequencias.

Esse funccionario, em resposta, declarou ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil que o accidente fôra devido ao descuido do guarda-chaves, soffrendo grande atrazo os trens S 4, N 2, NP 2 e LP 2, os primeiros procedentes do Estado de Minas Geraes e os ultimos, do de S. Paulo.

O guarda-chaves referido, após a occurrencia, abandonou o seu posto, refugiando-se para logar ignorado, sendo que hontem mesmo foi iniciado o rigoroso inquerito, em que depuzeram o agente e demais empregados da estação.

O Dr. Frontin recommendou a maior urgencia nesse inquerito, e no telegramma que de Petropolis enviou sobre o caso ao agente da estação inicial da praça da Republica, determinou que ao publico fossem prestados todos os esclarecimentos.

Não deixem de assignar o PAIZ para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

O *New York Times*, folha que se publica em Nova York, diz que uma estatistica feita pela policia daquella cidade demonstra que se eleva a cerca de 300.000 o numero de pessoas que se acham sem trabalho. Desse numero 200 mil não têm residencia e luctam com difficuldades para a sua alimentação.

Em Chicago tambem a crise de trabalho é medonha, vendo-se percorrer as ruas homens e mulheres acompanhados de crianças, a pedir emprego e comida.

Em frente ás fabricas reunem-se grupos a pedir qualquer serviço para poderem ganhar a vida.

Os asylos e albergues nocturnos têm-se visto em embaraços para abolletar o numero de pessoas que comparecem ás suas portas.

O excesso de população estrangeira está promovendo ali uma grave perturbação.

O governo tem providenciado para ver se consegue enviar para outros pontos essa gente sem trabalho, mas de todos os pontos vêm queixas de excesso de pessoas.

Diante desse facto, o Parlamento americano votou uma lei prohibindo a entrada no paiz das pessoas que não saibam ler e escrever e cuja idade seja superior a 16 annos.

A policia dos portos está autorizada a difficultar o desembarque de immigrantes, fazendo a maior selecção possivel, em vista da plethora da população.

Estamos sinceramente muito magoados com o illustre almirante Indio do Brazil, que preferiu os luxuosos e tão caros aposentos dos *a pedido* do *Jornal* á modesta hospedagem, modesta mas gratuita e dada com a maior boa vontade, por nós, nas obscuras columnas editoriaes da nossa folha. Por que essa preferencia?

Cremos piamente não ter faltado a nenhum dos deveres da hospitalidade, e confessamos que não foi senão com um grande desvanecimento que vimos entrar pela nossa porta a dentro um dos mais prestigiosos officiaes generaes da nossa marinha de guerra, com o patriotico proposito de restabelecer a verdade sobre um ponto até hoje equivoco da nossa historia politica.

A honra era tanto maior quanto a julgavamos superior aos nossos meritos de meros foliculários sem nenhuma pretensão a fixar pontos discutiveis de um periodo calamitoso, que nos preparou tantos sustos e nos deixou tão humilhados aos nossos proprios e aos olhos do estrangeiro.

Em todo o caso, o Sr. almirante Indio do Brazil teve, por cima de tudo, a gentileza de servir-se de uma simples noticia nossa para, rectificando-a, fazer o seu pequeno discurso ás massas que constituem de resto o nosso velho amigo e dedicado auditorio de muitos annos, perante o qual não era bem ficarmos de cara á banda, pelo que julgamos que não seria de todo incabivel pedir a palavra para uma explicação pessoal, afim de declarar que o nosso illustre antagonista laborava num equivoco, quando disse que, antes do Sr. almirante José Carlos, elle e mais um outro preclarissimo general da armada se propuzeram ir a bordo do "Minas Geraes" *jugular* a revolta, não no sentido violento desse verbo, mas *jugular*, no sentido amavel, pelas boas maneiras, pelas boas palavras, pelos bons conselhos, pelas boas promessas.

Ora, o que então dissemos e ainda agora repetimos, é que a nossa local se referia apenas ao official que "se offerecera e *fôra* a bordo", e não áquelles, que agora sabemos serem em grande numero, que *se offereceram*, mas *lá não foram*, por esse ou aquelle motivo.

Mas nada disso tem importancia; nem voltariamos ao assumpto se não fosse para estranhar a ausencia inesperada do Sr. almirante Indio do Brazil, que se raspou á franceza. Só por isso; porque o illustre marinheiro não precisava de ir a bordo dos navios amotinados para reaffirmar os relevantes serviços que lhe devem a armada e o Brazil.

A assignatura do PAIZ dá direito a ELEGANCIAS, um primor de arte.

Escreve-nos o Dr. Gillon Ribeiro, director geral da secretaria do Senado:

"Permitti vos faça ver que não fostes justo quando, commentando hoje num *suelto* o que se deu com algumas das emendas do Senado ao orçamento da viação, imputais á secretaria dessa Camara toda a culpa do facto de que trata o officio dirigido ao Sr. ministro da viação pelo 1º secretario e não por mim como, equivocado, dissestes.

Lendo com attenção o texto desse officio verificareis, no topico, que incompletamente citastes em grypho, que nenhuma culpa tem do occorrido a secretaria que dirijo.

De facto, diz o officio no topico a que alludo:

"Occorreu, porém, que, de um lado, por effeito da celeridade com que houve de ser feita á Camara a communicação da resolução do Senado sobre as emendas mantidas e, de outro, devido a enganos, *verificados posteriormente*, NAS NOTAS QUE LHE FORAM FORNECIDAS, a secretaria do Senado deixou de incluir as tres emendas, etc."

Ahi tendes: o engano commettido pela secretaria no officio de communicação á Camara se originou de enganos havidos, e só mais tarde verificados, *nas notas fornecidas* á mesma secretaria para fazer a alludida communicação.

Habituado a ler o *Paiz*, empenhado sempre em ser justo nas suas apreciações, conto que não discrepará dessa linha de justiça na do incidente com que me occupo."

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

Foi designado o dia 12 do corrente para realizar-se a inauguração do trafego da Mogyana, no trecho construido ultimamente até Muzambinho.

Está exposta na conhecida Joalheria Adamo uma encantadora obra de arte, que vai ser offerecida ao M. D. presidente da Camara Municipal de Nitheroy, Dr. Pinho Junior, por seus amigos e admiradores. E' um bronze de alto valor, representando o Genio da Sciencia, do afamado actor E. Picault, collocado sobre um rico pedestal de onyx.

No correr desta semana o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, fará uma rigorosa viagem de inspecção ao ramal de Santa Cruz.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

FESTA DE REIS DAS CRIANÇAS POBRES

Distribuição de brinquedos — Bôlo de Reis — Baile infantil

No Instituto Profissional Souza Aguiar realizam hoje, as damas da Assistencia á Infancia, a festa de Reis, das crianças pobres.

Será distribuido um grande bôlo de Reis, projectado pelo artista Vasco Lima, ao mesmo tempo que cerca de 3.000 brinquedos.

Seguir-se-ha um baile animado.

A festa realizar-se-ha ás 4 horas da tarde, na séde daquelle instituto, á rua do Lavradio, n. 112.

ARBORIZAÇÃO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Durante os mezes de outubro, novembro e dezembro, a Inspectoria de Mattas e Jardins, da Prefeitura, procedeu ao plantio e replantio de arvores nos seguintes pontos da cidade do Rio de Janeiro:

Rua D. Luiza, 64 lygustruns; rua Felix da Cunha, 44 oitys; praça 20 de Setembro, 43 ficus benjamini; rua da Misericordia, 6 oitys; largo de S. Francisco, 6 oitys; rua Gonçalves Crespo, 233 oitys; rua Junqueira Freire, 11 lygustruns; rua Sattamini, 48 oitys; rua Fevido á asphyxia pelo gaz de illuminação, dás e 25 oitys.

O replantio dos exemplares mortos delippe Cardoso, 24 páos-ferro, 27 jacarantraumatismo de automovel e outros vehiculos, agua creolinada de lavagem das casas commerciaes, vei]lavaes, resacas, etc., deu-se nos seguintes pontos:

Rua Conde de Bomfim, 8 grevilleas; rua Aguiar, 2 lygustruns; rua Haddock Lobo, 2 oitys; rua Campos Salles, 5 grevilhas; avenida Beira-Mar, 5 lygustruns e 4 oitys; rua Affonso Penna, 2 oitys; rua Machado Coelho, 1 grevillea; boulevard S. Christovão, 10 grevilleas; avenida do Mangue, 13 palmeiras e 12 oitys; avenida Rio Branco, 19 lygustruns e 2 accacias; praça da Republica, 14 ficus benjamini; praça Tiradentes, 15 oitys; praia do Flamengo, 45 grevilleas; travessa do Theatro, 1 oity; avenida Gomes Freire, 1 oity; rua Barão de S. Gonçalo, 1 oity; praça do Mercado, 2 páos-ferro; praia de Botafogo, 20 ficus benjamini; boulevard 28 de Setembro, 5 grevilleas e 2 acacias; rua Bella de S. Luiz, 7 grevilleas; rua S. Francisco Xavier, 17 oitys; rua Figueira de Mello, 2 oitys; rua de S. Christovão, 11 oitys; avenida Pedro Ivo, 5 grevilleas e 6 acacias; praia de Botafogo, 25 grevilleas; avenida do Mangue, 4 palmeiras e 1 oity.

Durante o anno de 1912, foram plantadas e replantadas nas ruas e praças da cidade do Rio de Janeiro 2.589 arvores.

O PAPA E OS CATHOLICOS LIBERAES

Todos os jornaes italianos se occuparam extensamente do conflicto surgido entre o Vaticano e os catholicos liberaes.

Tinham estes creado na Italia um verdadeiro *trust* de jornaes, comprehendendo o *Corriere d'Italia*, em Roma; o *Avvenire d'Italia*, em Bolonha; o *Italia*, em Milão; o *Momento*, em Turim, e o *Corriere di Sicilia*, em Palermo, e projectavam novas publicações em Genova e em Pisa; desenvolviam uma campanha muito activa para preparar a entrada dos catholicos na Camara, quando das proximas eleições, em que o suffragio universal multiplicará consideravelmente os eleitores catholicos e essa campanha manifestava uma vaga tendencia a preconizar a conciliação entre o Vaticano e a Italia. Ora, o Vaticano tomou uma providencia radical: renegou abertamente esses jornaes. Uma personalidade do *entourage* de Pio X declarou a tal respeito:

"Era de prever que a nova lei sobre o suffragio universal suscitasse desmedidas ambições entre muitos catholicos que não podem resignar-se a que o Vaticano se não transforme em agente eleitoral. Grande numero desses catholicos projectava fundar um partido á maneira do centro allemão, mas o papa oppõe-se absolutamente á constituição de um partido catholico dentro do Parlamento italiano; não quer que na cidade onde reside a Santa Sé homens politicos tenham assento na Camara com o ar de quem representa as idéas e intenções do Vaticano, primeiro, porque a existencia de um partido abertamente catholico na Camara italiana seria um reconhecimento implicito de Roma capital pela Santa Sé; em seguida, porque a existencia de um partido catholico parlamentar provocaria em Roma discussões publicas, polemicas e conflictos politicos, nos quaes, forçosamente, seria envolvido o nome do papa, com grande damno do proprio papado.

E, como, a despeito da vontade muitas vezes expressa pelo papa, os jornaes em questão continuavam a sua campanha politica sob a etiqueta catholica e affectavam estar de accordo com o Vaticano, Pio X decidiu-se a tomar uma resolução energica, renegando os mencionados jornaes, se elles continuassem a adoptar a mesma maneira de ver."

O conselho de administração das cinco folhas catholicas resolveu fazer acto de obediencia ao papa.

A TAL RESTAURAÇÃO

Boa peça pregou-me um monarchista arrebentado, escrevendo-me uma carta, que foi posta no correio — sem sello. A letra do enveloppe era de mulher; e eu, todo concho, paguei os 200 réis para ter o *gosto* de ler uma uma tremenda descompostura!

A carta começava assim:

"Exmo. Sr. *K. T. Espero* — V. Ex. é um covarde, atacando sua alteza o principe D. Luiz Felippe, que, afastado, infelizmente, por lei iniqua, deste *imperio* (ai! quem de livra deste imperio!) não póde defender-se."

Quer isto dizer, nos miolos do subdito de D. Lulú Mariquinhas, que, se o principe futuro cá estivesse, era capaz de vir á redacção do *Paiz* puxar uma brigazinha commigo.

Pois resolvi o seguinte:

Queira o monarchista arrebentado dirigir-se ao principe D. Maricas e declarar que estou prompto a bater-me com elle, indo eu a Paris, expressamente, para tal fim; com a condição, porém, de ser o nosso duelo genuinamente brazileiro — quer dizer, que a *arma* ha de ser a *capoeiragem*, instituição puramente monarchica e sustentaculo do partido conservador, de que era chefe o Magnanimo.

A não ser assim, não quero. E olhe que lucrava com isso o D. Lulú, provando que, pelo menos, tinha um ladozinho brazileiro, elle, que nem sequer ainda comeu uma feijoada, ou um bom vatapá, alimentando-se de *becasse au canapé* e outras porcarias francezas, fazendo alarde de francesismo e desprezando tudo quanto é brazileiro — menos o throno, porque isso sempre renderá uns 800:000$ por anno, que é quanto ganhava o Magnanimo.

Não tenha medo o D. Lulú Mariquinhas Sodré de Orleans de Assis e Bragança, de perder a vida e, portanto, a esperança de ser imperador. No duelo só usarei da rasteira e da cabeçada. Quero (oh! que prazer!) dar o meu côco a cheirar, e receber, como fricção, uma gottazinha azul do sangue imperial das principescas bitaculas de sua alteza, e darlhe, em seguida, um banho de fumaça para fazel-o sair no passo de corropio tonto e estender o imperial lombo na poeira da floresta de Foitainebleau ou, melhor ainda, no Bois-le-roi.

Já vê o illustre missivista que não sou covarde; uso do meu direito oppondo-me ao projecto de uma restauração, sentando ao throno um descendente de Maria Doida, neto de um homem que morreu com o miolo molle, tendo por curador o conde de Motta Maia, e irmão de um sandeu.

Sua alteza o que quer é arame; tanto que existe nos archivos publicos a proposta sua de desistir dos seus direitos á successão por dois milhões de libras, ou 60.000:000$, conforme o cambio naquella época.

Falhou o tiro e agora quer o principe francez e antipathico coisa melhor—usar o manto de papos de tucanos e ter o direito de nomear embaixador o seu illustre photographo.

O diabo é a irreverencia de certos industriaes. Um fabricante de sabão mandou fazer 400.000 retratos de sua alteza o anthipathico, tendo nas costas o annuncio da sua industria: — *Usai o sabão Cuticura*, droga que não entrou, não entra nem entrará em casa do — K. T. ESPERO.

A noite de hontem foi de pleno reboliço carnavalesco. Choveu. O que é porém um aguaceiro para o Rio quando se trata de pandegas em honra á folia!... Se os "trotoirs" regorgitavam enthusiasticos, mais enthusiasticos foram os "cordões", os grupos e prestitos, que passaram, á luz de archotes e fogos cambiantes.

Clarins e bandas de musica elangoravam, vozes femininas cantavam as pastoraes dos bandos; seresteiros dedilhavam o violão, repinicavam o cavaquinho e guinchavam as flautas, imperturbaveis, ardorosos e convencidos de que era uma delicia ouvil-os, emquanto moças e rapazes tiroteiavam freneticamente nas batalhas de lança-perfumes.

Foram longas horas em que Zé-Povo divertiu-se a valer, despreoccupado, pagando os foliões um dinheirão surdo por autos e carruagens, não cessando aquelles de fonfonear até alta madrugada para mais vertiginoso tornar o côro dessa dominical a Momo.

CINEMATOGRAPHOS

Avenida.

Offerece hoje este cinema, como muito bem diz no seu annuncio adiante publicado, um selecto conjunto de films, destacando-se entre elles a "Baroneza mendiga", drama moderno, e a "Fabricação do aço", film instructivo e encantador.

Odéon.

Este magnifico e tão frequentado cinema, caprichou no seu programma do dia de Reis, conforme melhor se verá, lendo o desenvolvido annuncio, que vai publicado na ultima pagina e para o qual chamamos a attenção dos nossos leitores.

Além de tudo, ha o extraordinario n. 22, do "Eclair Journal", revista dos successos mundiaes.

Pathé.

Programma de arte e emoção é o de hoje, nesse applaudido cinema: "Audacia frustrada", "Paixão e desengano", "Dois garotos e o larapio", "Pathé Journal", etc., etc.

Uma "soirée" admiravel de espirito e fino paladar.

Ouvidor.

"Mãi e filha", eis ahi um surpreendente drama, seguido de outros menores de igual valor: "Uma escola em Nova York" (natural), "A rapariga de Furgon", etc.

Todos ao Ouvidor, a aproveitar o bello programma, digno do dia de Reis.

Paris.

Começa com o numero "Rapariga sem patria" o seu inimitavel programma novo e variadissimo de hoje.

A enchente será hoje ainda maior que a costumada?

Idéal.

Destacamos de seu monumental programma o seguinte: "Farinha do Diabo" e "Baroneza mendiga".

Tudo o mais fará constituir um elenco de fitas de mimoso gosto artistico.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Conferencias.

O Dr. Vianna de Carvalho fará uma conferencia no grupo espirita Discipulados de Israel, segunda-feira, ás 7 horas da noite.

Entrada franca.

Viajantes.

Parte hoje para o Estado da Parahyba monsenhor Walfredo Leal, que no Senado representa com brilho aquelle prospero Estado.

*

Parte hoje para a sua fazenda do Triumpho, em Villa Eloy Mendes, Sul de Minas, o deputado Baptista de Mello, um dos mais prestigiosos chefes politicos daquella zona.

*

Regressou ao Rio Grande do Sul, acompanhado de sua esposa e filhos, o deputado federal Dr. Domingos Mascarenhas.

A bordo do *Itapura*, levaram aos viajantes as suas despedidas os Srs. ministro da justiça, Dr. Augusto Costallat, Procopio Oliveira e Hugo Mosca, chefe da firma Hugo & C., entre outras pessoas.

Acompanhou o Dr. Mascarenhas o Dr. Francisco de Macedo Pons, que regressou ha pouco da Allemanha e vai agora para Bagé, sua terra natal, abrir seu consultorio.

*

No Hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem as seguintes pessoas:

G. Barroso, João Rodrigues, Axel Malm, P. Briciius, P. Boming, alferes O. Queiroz de Vasconcellos e senhora, M. Costa e filho, Alpheu Gomes, Antonio R. Miranda, Edmundo Bastos, padre José Baptista dos Santos, J. P. Araujo Filho, Onofre Pinto, Pantaleão Almeida, Dr. Cincinato Telles Guariba, Edmundo Nascimento, Cyriliano Simões, pharmaceutico Antonio Monteiro de Carvalho, José Spinelli, Antonio Malheiros, Dr. P. Meretzln e M. de Barros.

*

Na Pensão Nogueira, hospedaram-se hontem as seguintes pessoas:

Luiz Soares, Aureliano Lisboa, Bellarmino de Souza Franco, coronel Lobo Vianna, Carlos de Paula Andrade, José Antonio de Figueiredo, Antonio Lara, Aldemar Brandão, Americo de Castro, José G. Roseira, João de Luca e Antonio Bastos.

*

Pelo paquete *Tijuca*, hontem entrado de Santos, vieram os seguintes passageiros:

Lindolpho de Oliveira, Sebastião de Oliveira, Joaquim de Oliveira, B. Auerbach, Joaquim de Sant'Anna, S. M. Simonsen.

*

Vieram hontem pelo paquete *Itaperuna*, de Porto Alegre e escalas, os seguintes passageiros:

Affonso Monte, Victor Antonio Belaço, Evan John, Jovino de Carvalho, Christovão Passos e Antonio Leite e senhora.

*

De Florianopolis e escalas, vieram hontem pelo paquete *Anna*, os seguintes passageiros:

Manoel H. Pinheiro, C. Costa e senhora, Luiz Caldeira, Nicolão Elpe, Anna Mansur, João Bochare, Hans Lorens,Bertha Hormink e Manoel Nascimento.

*

Partiram hontem pelo paquete *Aragon*, para Southampton e escalas, os seguintes passageiros:

Gilbert Thompson, Francis Piril, Georg Albert Powell, Joseph Eslick, William Millan e senhora, Dr. José Leite Barbosa e familia, Baroneza de Camocim, Olivo Lilian Williams, George Tomaz Martin, William Erving, João Borges, Rone Fustier, Alberto de Niemeyer, Dr. Cassio de Rezende e familia, João Salermo da Costa e senhora, Joaquim Vieira e senhora, João de Niemeyer, Geraldo Pacheco Jordão e familia, Elise Hansmann, Albert Milho, Ferdinand Fainord, José Candido Sotto Mayor, Manoel Gomes, Joaquim Sampaio Vieira, Antonio Alves Pereira e familia, Edward Mills, Dr. Louis Paraf d Wilderstein e senhora, Gertrud Huntress, Clodomir Feidit, Dr. Alfredo Lisboa e familia, Frederico Maus, Dr. André Christoph, L. Pereira, Lauro Camargo Rangel, Dr. Elpinici Torrini, Caetano Rebello, Adelino Reis e senhora, Dr. Souza Mendes, Roger Gasquet, Libanis Sant'Anna, Alfredo de Schiappe, Baron Prosper de la Grange, Emilia Brandão Costa, Clarice Brandão, Alvaro Santos Pedreira, Robert Fischer, Herman Thomassen, Arthur Dacella,Fernando Lima, padre Raymundo Torres, Epaminondas Dutra e padre Mariano.

Baptizados.

Realiza-se hoje na matriz do Engenho Velho, ás 5 horas da tarde, o baptizado das interessantes crianças Nair, filhinha do Sr. Antenor de Andrade, funccionario da Recebedoria de Minas; Celia, filhinha do Sr. Rodolpho Freitas, do commercio desta praça, e Walter, filho do Sr. Raul de Freitas, funccionario no fôro desta capital.

Da menina Nair, serão padrinhos os seus avós coronel Hermano Tavares, subdirector da Recebedoria do Rio de Janeiro e sua Exma. esposa; de Celia, são padrinhos o Sr. Raul de Freitas e sua Exma. esposa, e de Walter, servirão de padrinhos o Dr. Custodio de Almeida Rego, advogado nesta capital e a Mlle. Corina Tavares.

Anniversarios.

Passa hoje a data natalicia do primoroso artista da palavra escripta, que é Virgilio Varzea, nosso antigo collega de imprensa e inspector escolar do districto.

Virgilio Varzea é, além de tudo isso, um *causeur* admiravel e um cavalheiro de finissimo trato, merecendo sempre justas felicitações e votos de longa vida.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Consuelo Costa, consorte do capitão do exercito Dr. Leandro José da Costa.

*

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o alumno do Collegio dos Salesianos, Aod Oliveira, primogenito do commissario da armada capitão Antonio Fernandes de Oliveira.

*

Faz annos hoje o capitão de corveta Dr. Octavio Boa Nova.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Josephina Paranhos de Menezes, esposa do Sr. Alexandre de Menezes, funccionario dos correios.

*

Faz annos hoje o Sr. Manoel da Cunha Dantas, negociante desta praça.

*

Faz annos hoje o engenheiro civil Dr. Epiphanio de Oliveira Santos, professor de mathematica.

*

Faz annos hoje o coronel Constantino Pereira da Cunha, auxiliar da Companhia Docas da Bahia.

*

Faz annos hoje a professora cathedratica Zelinda Gonçalves.

*

Faz annos hoje o capitão Joaquim Martins da Silva Lima, antigo negociante desta praça.

*

Completa hoje mais um anno de existencia a Exma. Sra. D. Ernestina Santos Lima, progenitora do Sr. Djalma Santos Lima, funccionario da policia maritima.

*

Faz annos hoje o major Francisco José Lobo Junior, proprietario no arraial da Penha.

Casamentos.

Realizou-se sabbado ultimo o enlace nupcial da senhorita Clotilde Pinzarrone Gomes, filha do Sr. Antonio Gomes e D. Angelina Pinzarrone Gomes, e neta do maestro E. Pinzarrone, com o 2º tenente Paulo Fernandes Machado.

Foram padrinhos da noiva no religioso, seus pais, e no civil seu avô e dona Elvira Soares Julice, e do noivo o Sr. João Gualberto Almado, e no civil o Sr. Hercules Pinzarrone Gomes, irmão da noiva.

*

Realizou-se ante-hontem, em casa do general Serzedello Correia, o casamento civil e religioso de sua sobrinha senhorita Amelia Pinheiro Correia, com o Dr. Toscano de Brito, sendo padrinhos, por parte da noiva, o general Serzedello Correia e sua senhora, e do noivo, o major Dr. Novidello e sua senhora.

*

Realizou-se em S. Paulo o auspicioso consorcio do illustrado medico Dr. Brenno Moniz de Souza, com a gentilissima senhorita Antonieta Borba, residente em Campinas, filha da Sra. D. Herminia Borba.

O casamento foi celebrado na casa de residencia do noivo, sendo testemunhas, por parte deste, o Sr. Rodolpho von Ihering, o Dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, e sua Exma. esposa, e por parte da noiva, o Dr. Antonio Alves de Moraes, o Sr. Candido Borba e Exmas. Sras. D. Rosalia Speers e D. Maria Borba.

A festa nupcial foi extraordinariamente concorrida pelo escol paulistano. Os novos esposos receberam valiosos presentes e grande numero de ramilhetes de flores.

*

No dia 7 de dezembro findo realizou-se, em Arassuahy, o enlace matrimonial do distincto moço Sr. Belisario da Cunha Medo, filho do deputado federal Manoel Fulgencio, com a graciosa senhorita Augusta Martins, prendada filha do major Camillo S. Martins da Silva, adiantado agricultor daquelle municipio.

*

Está marcado para o dia 11 do corrente, como noticiámos já, o consorcio, em Bello Horizonte, da gentil senhorita Martha Pinheiro, filha do inolvidavel estadista Dr. João Pinheiro, com o distincto pharmaceutico Sr. João Claudio de Lima, auxiliar do instituto Oswaldo Cruz, daquella capital, filial do instituto bacteriologico de Manguinhos, e filho do Dr. Claudio Bernhauss de Lima, lente da Escola de Pharmacia de Ouro Preto.

Serão padrinhos da noiva, na ceremonia religiosa, o desembargador Edmundo Lins e Exma. senhora, e no acto civil, o deputado federal Dr. Afranio de Mello Franco e Exma. senhora.

O noivo terá como padrinhos, no acto religioso, o Dr. Alfredo Baeta Neves e sua Exma. esposa, e no acto civil os Drs. Henrique Marques Lisboa e Claudio de Lima.

*

Com a senhorita Edith Garcia, filha do antigo negociante de nossa praça, Sr. Arthur Garcia, contratou casamento o bacharel Mario Cunha, 5º annista de medicina.

*

Foram lidos hontem na Cathedral Metropolitana os seguintes proclamas:

Heitor da Silva Costa Lamier e Henriqueta Francisca da Costa; Antenor José Gonçalves e Corina Garcia da Rocha; Ernesto Guaraciaba Senna e America Gonzaga Martyr; José Isaac Mendes e Lydia de Barros; Antonio Pedro Ozorio e Maria da Gloria Azevedo; Lothad Astrup e Elpha Moniz Freire; Paulo da Cruz Peixoto, Carlota Luiza da Silva Antonio Cardoso da Assumpção e Maria Gomes de Oliveira; Alberto Antonio Affonso e Francisca de Jesus Jacques; Francisco Soares de Almeida Junior e Maria Pilar de Pino; Romulo Vieira da Costa; Tocandura Nogueira da Silva; Manoel da Silva e Maria Constantina; Manoel Pereira da Silva Gyimarães e Margarida Ignacia dos Santos; José Martins Lopes e Maria da Conceição Carvalho; Antonio Francisco da Silva e Senhorinha Pinto Silva Guimarães; Benedicto Borges da Fonseca e Judith Camerino Paes Barreto; Antonio José de Mello e Rosa Maria dos Reis; Victorino Paiva da Rocha e Alcina Moreira Ribeiro; Alfredo Pires e Alice Augusta Ramos; Benjamin Gomes de Freitas e Laura Augusta Martins; Domingos da Costa Guimarães e Guiomar de Mattos; Sebastião Joaquim Furtado Saldanha e Alice Maria Correia; Francisco Borges Macedo e Francisca Maxima Barreira; Claudio Vidal Leite Ribeiro e Olga Zulmira da Silva; Dr. Alfredo Egydio de Oliveira e Carolina Emilia da Silva; Octavio de Azevedo e Sebastiana Dolores de Oliveira; Edgar Borges Guimarães e Sylvia Fortes Guimarães; Dr. Gabriel Ozorio de Almeida Junior e Maria Alice Miranda Saraiva; Francisco Pereira da Silva e Maria Xavier da Conceição; José Paula Peres e Luiza Paula Xavier; Domingos Milla e Maria de Albuquerque Soares; Dr. Antonio Ferreira Bragança e Iracema Dantas; José Augusto de Souza e Maria Pura Del Consuelo; David Alvares Vasques e Carmelinda Gonçalves de Araujo; Oscar de Castilho Daltro e Joaquina Alves Teixeira Netto; Carlos Kafka e Sylvina Soares Lameira; Arlindo de Azevedo Coutinho e Manoela Rodrigues dos Santos; Victor Covino e Iracema Domingos Rosa; Armando Sayão e Julieta da Silva Martins; Athos de Azevedo e Lydia da Costa Lima; Philadelpho da Silva Guimarães e Lavina Maria Valente; Frederico Hor Meyll e Cassiana da Costa Braga; Mario de Macedo Tavares e Arminda de Souza Martins; José Antonio Ramos e Palmyra Adelaide; Carlos de Almeida e Anna de Jesus; Carlos Teixeira Pinto e Corina Eurydice Ferreira da Silva; Jayme Nelson da Silva Barbosa e Aiaide Passalaqua.

Enfermos.

Acha-se enfermo o Sr. Waldemiro Manhães Barreto, negociante em Nitheroy.

Fallecimentos.

Telegrammas recebidos nesta capital, trazem a triste noticia do fallecimento, em Lisboa, do nosso antigo collega de imprensa Alegria Junior, que d'aqui partira para aquella cidade a tratar de sérios interesses de familia.

Não ha quem no Rio de Janeiro, nas rodas de imprensa, em que trabalhou muito tempo, e nas do commercio, a que deu uma grande parte da sua actividade, não conhecesse esse rapaz bonissimo, intelligente e communicativo, irradiando de si uma empolgante sympathia, a que alliava, na sua apparencia despreoccupada e alegre, tão magnificas qualidades de coração quanto de caracter.

Os que conviveram com elle sabem o que valia essa alma de ouro, tão mal correspondida da sorte.

Alegria Junior, que trabalhou, entre outros jornaes, no *Jornal do Brazil* e no *Dia*, fez parte, como representante deste, do grupo de jornalistas que acompanhou o Dr. Affonso Penna, na sua excursão aos Estados, e as suas qualidades, evidenciadas nessa approximação de tres mezes, se lhe não deram posições vantajosas, deram-lhe, entretanto, a estima pessoal, em alto grão, do extincto e saudoso presidente.

Depois dessa viagem, Alegria Junior seguiu Raphael Pinheiro, de quem foi dedicado amigo, em uma excursão pelo norte do paiz, na série de conferencias que o actual representante da Bahia realizou ali; e, nessa viagem, o mallogrado rapaz adquiria o impaludismo que, devastando-lhe o organismo, deu accesso á tuberculose a que elle resistiu seis annos, á força de cuidados e de carinhos da familia, e á qual succumbiu agora, longe dos seus.

A sua partida para Portugal, quando sabia encontrar ali o inverno, foi, dadas as razões intimas que o levaram ali, uma demonstração commovente de dedicação e de dignidade.

Alegria Junior, que partiu d'aqui a 30 de outubro, enfermou no Porto, aonde fôra a negocios, em dezembro, sendo ali retido no leito cerca de 20 dias; de lá voltou a Lisboa, mal se lhe reergueram as forças, mas o mal aggravou-se e elle decidiu-se a voltar para o Rio, para onde devia partir hoje. A fatalidade não lh'o permittiu; e o mallogrado jornalista expirou no dia 24 do mez findo, na casa de saude Portugal-Brazil, onde a solicitude de um seu tio e a de um devotado amigo o haviam feito recolher.

Alegria Junior era natural desta cidade e filho do conhecido industrial Manuel José Ferreira Alegria, ha mezes fallecido em Portugal. Era irmão da brilhante *virtuose* e distincta professora de musica, D. Julieta Alegria de Faria, e cunhado do Sr. J. M. de Faria, gerente da conhecida casa Beetoven.

A missa por alma de Alegria Junior será celebrada amanhã, ás 10 1|2, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Telegramma da cidade de Braga (Portugal), noticia a morte ali do importante capitalista conselheiro Domingos José Ferreira Braga, pai do illustre escriptor portuguez Dr. Marques Braga, e tio do brilhante poeta mineiro Belmiro Braga e do major Francisco Solano Braga, residentes em Juiz de Fóra.

O conselheiro Domingos Braga, que foi por varias vezes presidente da Camara de Braga, alçou-se, por seus proprios esforços, ás posições mais distinctas em sua patria e legou aos seus descendentes um nome immaculado.

*

Na madrugada do dia 3, em S. Paulo, falleceu o conhecido e estimado engenheiro Dr. Augusto Fomm.

O extincto nasceu nesta capital, em 23 de dezembro de 1855, sendo seus pais o Sr. Augusto Fomm e a Exma. Sra. dona Angela Martins dos Santos Fomm.

Aos oito annos de idade, seguiu para a Europa, onde fez o curso de humanidades num collegio de St. Etienne, na França.

Regressando ao Brazil, em 1871, matriculou-se na Escola Polytechnica, recebendo o grão de bacharel em sciencias physicas, naturaes e mathematicas, em 1876.

Logo depois de formado seguiu para Minas Geraes, como engenheiro ajudante da Estrada de Ferro Leopoldina.

Em 1880 fez o serviço de explorações de linhas ferreas na provincia do Rio Grande do Sul, e no anno seguinte seguiu para o Ceará, afim de, em commissão do governo geral, proceder a estudos para a construcção da estrada de ferro de Camocim a Sobral.

Mais tarde, foi encarregado dos estudos do prolongamento da Estrada de Ferro do Paraná, serviço que realizou, apresentando extenso relatorio.

Quando regressou ao Rio, fez parte da commissão de engenheiros, nomeada pelo então ministro Affonso Celso, encarregada do levantamento da planta cadastral desta capital.

A proposito desse trabalho, houve grande polemica, em que o Dr. Augusto Fomm, em diversas publicações, advogou os direitos da commissão.

Em 1886, exerceu o cargo de director da companhia de bonds de S. Christovão.

Foi um dos autores do projecto de esgotos para a cidade de Santos.

Em 1890, construiu o prado de corridas do Derby Club, do Rio.

De seu consorcio com a Exma. Sra. D. Mathilde Martins Fomm, deixa os seguintes filhos: Srs. Augusto, Alberto Fomm, Pantaleão e Alvaro Fomm e Sra. D. Judith Fomm.

O Dr. Augusto Fomm era cunhado do Dr. Garcia Redondo, lente da Escola Polytechnica de S. Paulo e membro da Academia Brazileira.

*

Após uma longa e pertinaz enfermidade, que zombou de todos os recursos da sciencia e dos maximos desvelos e carinhos de sua familia, finou-se hontem, ás 11 1|2 horas da manhã, a veneranda e estimada Sra. D. Maria Luiza Menna Barreto de Niemeyer, viuva do inolvidavel marechal Conrado Jacob de Niemeyer.

Senhora dotada dos mais virtuosos predicados, mãi exemplar, de coração bonissimo e espirito forte, era a extincta um dos mais respeitaveis e distinctos elementos da sociedade brazileira.

Descendente de uma familia de heróes do Estado do Rio Grande do Sul, de onde era natural, a viuva Niemeyer, contava 70 annos de idade, pois nascera á 25 de setembro de 1842, na cidade de Pelotas.

De seu consorcio com o illustre militar, que foi o marechal Conrado Jacob de Niemeyer, houve 15 filhos dos quaes sobrevivem os seguintes: Olympio, Conrado, Alonso, Maria Luiza, Alice, Dario, Raul e Marieta.

Deixa 17 netos e uma bisneta. Era sogra dos Srs. capitão de engenheiros Antonio Miguel Barbosa Lisboa e capitão Heitor de Toledo, e das Exmas. Sras. DD. Virginia Cardoso de Niemeyer, Julieta Fernandes Lima de Niemeyer e prima do marechal Adolpho da Fontoura Menna Barreto e do major José Clementino da Costa.

D. Maria Luiza, que falleceu victimada por uma arterio-sclerose generalizada, deixa inconsolavel a digna familia Niemeyer, e dolorosamente impressionado o vasto circulo de suas amisades.

O enterro da estimada senhora realiza-se hoje, ás 4 horas saindo o enterro á mão da residencia da familia Niemeyer, sita á rua Marechal Niemeyer n. 26, para o cemiterio de S. João Baptista da Lagôa.

A' illustre familia Niemeyer, os nossos pesames.

*

Finou-se no dia 3, em S. Paulo, ás 3 horas da madrugada, no hospital de Isolamento, onde se achava em tratamento, de uma insidiosa febre typhoide, a distincta senhorita Angela Jansen Fomm, filha do Dr. Frederico Fomm.

A desditosa moça, que tinha apenas 16 annos de idade, contava geraes sympathias na sociedade paulista. Era sobrinha do saudoso Dr. Augusto Fomm, fallecido na vespera, e do Dr. Garcia Redondo, illustrado engenheiro e membro da Academia Brazileira de Letras.

O enterro da estimada senhorita realizou-se no mesmo dia, ás 5 horas com grande acompanhamento, saindo o feretro daquelle hospital para o cemiterio da Consolação.

Sobre o feretro viam-se innumeras corôas com sentidas dedicatorias.

Enterros.

Foi hontem inhumado, no carneiro numero 14, do cemiterio de Maruhy, Nitheroy, o Sr. Antonio Alfredo Habbert, vereador municipal.

Entre outras pessoas, compareceram os Srs. João Estevão de Araujo, pelo presidente do Estado; Dr. Bellarmino Tati, coroneis Cicero Costa e Alceste Cruz, representando a Camara Municipal, e Dr. Feliciano Sodré, prefeito municipal.

Missas.

Pelo repouso eterno da senhorita Evangelina de Castro Rodrigues Campos, sua familia faz celebrar, amanhã, ás 9 horas, 20º dia do seu passamento, missa na matriz do Engenho Novo.

*

A familia de Arthur Carreira Lassance manda dizer missa de 7º dia, amanhã, ás 9 1|2 horas, na cathedral de Nitheroy.

*

Por alma do commendador José Alves Ferreira Chaves, rezam-se amanhã, ás 7 1|2 horas, varias missas na matriz da Candelaria.

Mandam-n'as dizer a familia do finado, José Ayres & Chaves, Arthur Chaves & C. e Charles Hue e familia.

*

Por alma do Sr. Carlos Domicio de Assis Toledo, reza-se missa, amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Por alma do tenente-coronel Daniel da Silva Brum, será rezada, amanhã, missa, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas.

*

Por alma de Ernesto Adalberto Suzano, será rezada, amanhã, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa do 1º anniversario do seu fallecimento.

*

Será rezada, amanhã, ás 10 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma de Manoel José Ferreira Alegria Junior, fallecido em Lisboa.

*

Por alma de D. Umbelina Lima da Cruz Romano, será rezada, amanhã, ás 9 horas, na matriz do Sacramento, missa de 7º dia.

*

Em suffragio da alma de D. Carlinda Calvet Nunes, será rezada, amanhã, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia.

*

Celebra-se amanhã, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 1º anniversario do fallecimento do saudoso artista Gaspar de Puga Garcia.

*

Será rezada amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da igreja da Cruz dos Militares, missa de 30º dia do fallecimento do tenente-coronel de artilheria Antonio Carlos Brazil.

Pelas escolas.

No Collegio Militar do Rio de Janeiro realizam-se amanhã os seguintes exames:

1º anno — Portuguez — Alumnos numeros 452, 484, 683, 704, 708, 717, 722, 763, 770, 777, 785, 787, 814, 815, 842 e 852.

7º anno — Arithmetica — Alumnos ns. 140, 158, 238, 245, 321, 331, 332, 333, 373, 375, 418, 451, 590, 623 e 715.

1º anno — Geographia — Alumnos numeros 494, 500, 505, 525, 533, 534, 539, 544, 530, 551, 557, 560, 561 e 565.

5º anno — Portuguez — Alumnos numeros 400, 405, 416, 427, 438, 460, 485, 507, 514, 528, 531, 536, 538 e 542.

3º anno — Francez — Alumnos ns. 1, 8, 9, 22, 24, 28, 50, 60, 69, 74, 85, 92, 97 e 103.

3º anno — Geographia — Alumnos numeros 114, 115, 147, 161, 166, 179, 181, 202, 207, 211, 249, 343, 563 e 566.

4º anno — Inglez — Alumnos ns. 186, 192, 200, 200, 227, 248, 273, 275, 290, 360, 302, 305, 343 e 353.

*

Começam a funccionar em 15 do corrente as aulas do Instituto Beltrão, grande e completo estabelecimento de educação, para moças e meninas, vasado em moldes inteiramente modernos e que acaba de ser fundado pela familia A. C. Arruda Beltrão, na rua Aguiar n. 55.

*

Na Escola Superior de Sciencias, o resultado dos exames realizados ante-hontem, para admissão aos cursos superiores, foi o seguinte:

1ª turma — Agrópino Ivo Rodrigues, Aristophanes do Valle Moreira, Serafim Lobo, Manoel da Silva Cardoso e Juvencio Pinto Ribeiro, approvados.

2ª turma — Mario Nicomedes de Figueiredo, Ney Antas de Almeida, Lourival Ribeiro do Rosario, Sady Carnot Vidigal Botelho e Henrique Pasqualette Martins, os quatro primeiros approvados e o ultimo plenamente.

Dinheiro, sob joias e cautelas do Monte de Soccorro, condições especiaes; 45 e 47, rua Luiz de Camões, casa Gontihler, fundada em 1864.

Quando hontem, pela tarde, tomava banho de mar na Ponta d'Areia, em Nitheroy, o carvoeiro José Fernandes Monteiro foi atacado por um peixe, recebendo um ferimento contuso na coxa direita, pelo que foi removido e medicado no hospital de S. João Baptista.

A Saude da Mulher — Para irregularidades menstruaes e suspensão.

Na assembléa geral realizada hontem pela União Geral dos Pintores foi approvado por unanimidade que a União officie ás suas co-irmãs do exterior, incitando-as a promover na classe energica propaganda contra a immigração para o Brazil, visto ter sido sanccionada a emenda da lei de expulsão de estrangeiros.

Elixir de Nogueira — Cura bubões.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

O baixo meretricio da rua do Nuncio não é contido por nenhuma autoridade policial.

Extravasam-se das rotulas e baixam das hospedarias, e ai de quem por ali passa, para não lhes merecer o affecto vendido! E' descompostura e aggressão certa. Não é possivel que isto continue por esse modo. Providencias, Dr. Belisario Tavora!

A Saude da Mulher—Para hemorrhagias e incommodos uterinos.

Não deixem de assignar o PAIZ, para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

A' LA MAISON ROUGE

conservará as suas portas fechadas hoje e amanhã, afim de que possa ser remarcado todo o seu grande "stock", que será vendido por qualquer preço, para a liquidação final. Reabrindo na quarta-feira, 8 do corrente, com uma grande exposição, com os preços marcados, de todos os artigos, fazendas, modas, armarinho e confecções, o que será, por certo, bem recebida pelas Exmas. familias, que, assim, terão opportunidade de comprar artigos bons por preços reduzidissimos, á rua do Theatro n. 37.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

Elixir de Nogueira — Cura a syphilis

O Sr. J. Santos, estabelecido em Nitheroy, mandou-nos de presente duas latas da especial polpa de tamarindo por elle preparada. Veiu mesmo a calhar para o refresco nestes tempos de calor.

Rouquidão? Asthma? — Bromil.

OCULOS E PINCE-NEZ

Completo sortimento e a preços sem competencia. Assembléa n. 121.

Fomos obsequiados com tres vidros do tonico vegetal Invictus para cabellos, preparado do Sr. Gustavo Coutinho, e tres espelhinhos-réclame desse preparado, premiado nas exposições de Bruxellas, Turim e Roma.

Conhece sabonete de La Toja?

A assignatura do PAIZ dá direito a ELEGANCIAS, um primor de arte.

A tiragem da edição 1913 (2º anno) do Almanach Agricola Brazileiro 1913, foi de 60 mil exemplares.

O Almanach Agricola Brazileiro 1913 fórma um grosso volume de 324 paginas com capa a quatro cores e um texto de 100 artigos illustrados com 200 gravuras.

O editor soube encontrar em 13 Estados da União jornaes que offerecem este almanach absolutamente de graça aos seus respectivos assignantes de 1913 e com todo este publico o editor conseguiu distribuir 44 mil exemplares. Além disso, tratando-se de uma obra altamente util como propaganda agricola, as secretarias de agricultura dos Estados de S. Paulo e Matto Grosso compraram diversos milheiros para distribuição aos pequenos lavradores.

Os artigos do Almanach, assim como as gravuras, são originaes e de alto interesse.

Entre os artigos de alto interesse destacamos as monographias sobre conservas de legumes e de frutas; plantas uteis do Brazil; gravuras de aves do Brazil; cultura do milho no Brazil; theorias biologicas de Mendel; flores ornamentaes; cultivo da piteira; os botocudos no Rio Doce; criação de carneiros; calendarios para os lavradores, para os criadores de gallinhas, de abelhas, etc.

Tosse? Coqueluche? — Bromil.

Entre os bandos da noitada alegre de hontem, precisamos mencionar o Centro Pastoril Sempre-viva, que por momentos parou, dansando e cantando, junto á nossa redacção.

Elixir de Nogueira—Cura empingem.

Companhia Christiano de Souza.

Essa companhia, que actualmente trabalha no Recreio Dramatico, levará á scena, amanhã, o conhecido e engraçadissimo vaudeville "A casa da Suzanna", no qual reapparecerá o distincto actor Christiano de Souza. Sendo a peça filiada ao genero alegre, é de prever uma grande concurrencia ao Recreio.

Theatro Lyrico.

Sobe hoje á scena, pela primeira vez no Rio de Janeiro, a opereta de De Cecco, "Conca d'oro".

"Concha de ouro" é chamada a região aos pés do vulcão Etna, e a acção passa-se na época da conquista da Sicilia, por Garibaldi. Um voluntario ama a filha de um partidario dos Bourbons, e põem obstaculo ao seu desejo de se casar por motivos politicos. Finge-se ferido e consegue o seu intuito. A musica é inspirada e felicissima. E' de esperar um verdadeiro successo.

Apollo.

"Pudesse esta paixão...", a burleta graciosa e encantadoramente fina, de Alvaro Colás, vai sendo applaudida como merece. As suas representações succedem-se consagrando o indiscutivel talento do brilhante comediographo que é esse nosso modesto e talentoso collega de imprensa. Hoje haverá mais duas sessões.

Recreio.

"Tim tim por tim tim" é como o vinho do Porto.

Envelhece e é cada vez mais apreciado. A revista conta por milhares as representações, e sempre que uma companhia se lembra de trazel-a novamente á luz da ribalta é recompensada pelo publico que, em multidão, aflue ao theatro.

E' o que vai succedendo agora á companhia Christiano. E, aliás, será hoje a ultima exhibição da revista.

S. Pedro.

O Bittencourt continúa a enriquecer, graças ao "Fandanguaçú", que todas as noites enche o theatro. O emprezario está com muita vontade de dar algumas representações de madrugada, pois não sabe como attender aos pedidos feitos á bilheteria. Hoje, até nova resolução, haverá as tres sessões habituaes.

Theatro S. José.

E' natural que aconteça neste theatro o que hontem se presenciou; o popularissimo theatro encher-se á cunha tantas vezes quantas as sessões annunciadas.

Tem elementos de valor para isso conseguir a hilariante fantazia, de Alfredo Silva, Cardoso de Menezes e Luiz Moreira. No enredo da "Todos comem" ha pilhas de fino espirito e situações comicas que provocam gargalhadas convulsivas. Ainda bem o publico não acabou de rir com uma tirada de Alfredo Silva, já outra de C. Torres, o faz de novo gargalhar estrepitosamente.

"Todos comem" é assim do principio ao fim. E que linda musica, intercalou na brilhante peça o inspirado compositor brazileiro Luiz Moreira!

Pavilhão.

Está na moda o café-concerto. A Avenida não dispensa o seu espectaculo favorito. Hoje haverá um programma "hors ligne" — mixto de canto e acrobacia de salão.

Brevemente, a pantomima "Pierrot peintre et son modèle".

Imprensa Musical.

O Sr. Gomes Guimarães, successor de Buschmann Guimarães, editou a 1ª valsa da burleta "Pudesse esta paixão"..., valsa cujo melhor elogio é dizer que a sua autora é Francisca Gonzaga.

Companhia hespanhola.

Hoje, no Pavilhão Internacional haverá uma sessão denominada vermouth, porque corresponde á "abrideira" das 4 horas da tarde, além das das 7 da noite.

Palace.

Vai ser hoje um enthusiasmo delirante. Além dos artistas nocturnamente applaudidos, apparecerá no tablado uma "troupe" de acrobatas e saltadores, e farão a sua reentrada os quatro extraordinarios artistas Arrigonis.

Rio Branco.

O fino espirito de Cinira Polonio, que só não é parisiense, porque viu a luz do sol na Sebastianopolis, que equivale á cidade-luz, está presentemente dando o "chic" e a graça ao querido theatrinho da avenida Gomes Freire.

E o faz duplamente, dando-lhe as primicias do seu talento de escriptora em "Nas zonas" e a sua impeccavel e inimitavel interpretação artistica. "Nas zonas", que é de todo ponto original. Falando no melhor dos sentidos, é todas as noites applaudida e admirada, como será hoje, e por muito tempo ainda, porque o sal fino tem enthusiasticos, constantes e numerosos admiradores.

Circo Spinelli.

Não é tarde ainda para dar os parabens a Benjamin de Oliveira pela sua festa artistica de quinta-feira passada.

Nada faltava para regosijal-o. O programma, caprichosamente organizado, teve o melhor dos desempenhos — cada artista se esmerando por demonstrar as sympathias votadas ao excellente companheiro que dedicou o seu talento á vida popular que ha longos annos vai tendo e terá o circo-theatro do boulevard S. Christovão.

Benjamin, o querido do amphitheatro, tomou parte no seu espectaculo, recebendo calorosa ovação ao apresentar-se no sympathico personagem do seu commovente drama "O lobo na fazenda".

Muitos foram os mimos offerecidos ao festejado autor-actor, em cuja honra fez-se ouvir no pateo exterior do circo, nos intervallos do espectaculo, a afinada banda de musica da fabrica S. João.

Hoje haverá funcção variada, terminando com a peça sacra "A sagrada familia em Bethlem, arranjo biblico superiormente architectado por Benjamin de Oliveira e que desde o Natal vem sendo representado com grandes e merecidos applausos, extensivos á musica ligeira e pastoral em que orna a peça o professor Gustavo Ferreira.

EN LA REPUBLICA ORIENTAL DEL URUGUAY

LLAMADO A CONCURSO PARA UNA FUENTE ARTISTICA

La Comisión encargada de la construcción del gran Parque Central em Montevidéo (República Oriental del Uruguay), llama á concurso entre los artistas radicados en ese pais, en el Brasil, en la República Argentina y en Chile para la presentación de bocetos de una fuente monumental destinada á dicho paseo, de acuerdo con las bases, condiciones y demás antecedentes quo están á disposición de los interessados en Montevidéo, calle Aldea n. 81, y en Rio Janeiro, Buenos Aires y Santiago, en los locales de las respectivas legaciones y consulados generales del Uruguay.

El plazo para la presentación de los bocetos expira el 31 de Marzo de 1913.

E' o grande movimento sempre crescente do automobilismo no Rio de Janeiro, que nos suggere fazer um concurso — o concurso que se impunha, de automoveis.

Cidade que recebe agora o seu impulso definitivo para os arrojos do progresso, o Rio de Janeiro não podia deixar de ser um ponto de convergencia dos productos que as industrias novas crêam todos os dias para ampliar, desenvolver os elementos de conforto.

O automovel é, dentro do seculo, incontestavelmente, o melhor elemento de conforto.

O Rio de Janeiro ama-o, e, por isso, o espectaculo das suas avenidas e praças, movimentadas de um transito estupendo de vehiculos, é um espectaculo empolgante, que desperta um commentario em cada esquina.

Que dizer desse transito extraordinario de automoveis os que observam quotidianamente a passagem de centenas e centenas de vehiculos, de marcas, força e feitios variados?

Indagam qual a marca, discutem o seu valor, e fazem referencias a este ou áquelle carro que conhecem, e citam-o como o mais bem posto no Rio de Janeiro.

E' por isso que sentimos o concurso de automoveis uma necessidade e o abrimos.

Perguntaremos, pois, aos leitores:

— QUAL A MARCA PREFERIDA?

— QUAL O CARRO MAIS BEM POSTO NO RIO DE JANEIRO?

O "coupon" serve apenas para fiscalizar o nosso serviço neste concurso. Os leitores que vão votar têm sómente de o cortar e collocar num trecho de papel qualquer, onde escreverão suas respostas.

Pessoas que nos têm trazido grande numero de "coupons" á redacção, se nos queixam do incommodo de adquirir e carregar com cem ou duzentos jornaes, para delles tirarem os referidos "coupons".

Em resposta, devemos declarar, mais uma vez, que esse incommodo póde ser reparado, desde que a pessoa que adquira os jornaes para tal fim peça um recibo no escriptorio do PAIZ, e, aceitando esta secção esse documento como votos, póde o leitor deixar de carregar com os jornaes, desde que isto lhe seja incommodo.

Podem, pois, os leitores solicitar do escriptorio o recibo dos jornaes que comprem, para o fim de votar no concurso, e apresentar esse recibo como se fossem "coupons".

QUAL A MARCA PREFERIDA?

Marca	Votos
Benz	2.299
Bianchi	2.015
Renault	1.330
Fiat	1.167
Pope	1.007
Delahaye	611
Itala	381
Berliet	363
Lancia	349
Mercedes	311
Spa	279
F. N.	267
National	249
Turcat-Mery	201
Knox	187
Minerva	160
Humber	115
Le Gui	57
Alco	28
Hansa	24
Cottén Desgouttes	11
Unic	8
Bozier	8
Scat	3
Peugeot	2
Opel	2
Oakland	2
Deutz	1
N. A. G.	1

QUAL O CARRO MAIS BEM POSTO NO RIO DE JANEIRO?

Proprietario (marca)	Votos
Nabuco de Abreu (Bianchi)	1.891
Eduardo França (Benz)	1.467
Bento Ribeiro (Fiat)	723
Honorio do Prado (Fiat)	713
Salvador Santos (Benz)	660
Cardoso Monteiro (Fiat)	416
Pinto Lima Junior (Bianchi)	405
Jacomo Staffa (Fiat)	400
Eduardo Guinle (Renault)	398
Bartholomeu Souza e Silva (Renault)	387
Almeida Godinho (Delaunay-Belleville)	386
Jorge Street (Renault)	384
Francisco de Castro (Pope)	382
João Lage (Berliet)	379
Franklin Sampaio (Itala)	375
Oscar Machado (Renault)	374
Fonseca Hermes (Renault)	371
Celso Bayma (Berliet)	365
Oswaldo Ramos Lima (Lancia)	362
Jordano Laport (Renault)	346
Pinheiro Machado (Fiat)	346
João Antonio Brandão (National)	343
Carlos Magalhães (Renault)	343
Antonio Ribeiro (Delahaye)	304
F. C. Laport (Renault)	288
A. Santos (Renault)	277
Virgilio Brigido (Humber)	267
Magno Gomes (Spa)	256
Dr. Lafayette R. Pereira (Benz)	200
Manoel Cotta (Metalurgique)	179
Dr. José Chardinal (Benz)	170
Pinto Costa (Benz)	164
Manoel Silva Gonçalves (Hansa)	24
Oscar Almeida Gama (Benz)	22
Annibal Varges (Unic)	18
L. Ruffier (Spa)	18
Gomes de Paiva (Rapid)	16
Marcellino Teixeira Ribeiro (Scat)	15
Djalma Monteiro (Pope)	12
José Martinelli (Fiat)	10
G. Banho (National)	10
João Wellisck (Humber)	9
Leopoldo Cunha (Fiat)	6
Joaquim Villela Campos	6
Paulino Werneck (Delahaye)	5
José Bezerra de Freitas	4
Aurelio Diniz Gonçalves (Pope)	4
Epitacio Pessoa (Delahaye)	4
Gonzaga Junior (Bozier)	4
A. Azeredo (Renault)	3
Heitor Miranda Jordão (Renault)	3
Braga Carneiro (F. N.)	2
Tristão Alves Camara (Spa)	2
A. Migliora (Knox)	2
Silveira de Souza (Pope)	2
Carlos Wellisck (Decauville)	2
José Carlos Rodrigues (Delahaye)	1
J. P. Cunha Junior (Pope)	1
Benjamin Braga (Saurer)	1
Augusto Santos (Saurer)	1
Edgard Gabaglia (F. N.)	1
Antonio Costa (Delahaye)	1
Christovão Oliveira (Delahaye)	1
Alexandre Barreto (Fiat)	1

TELEGRAMMAS

A GUERRA NOS BALKANS

LONDRES, 5.

Segundo uma nota officiosa, distribuida esta tarde, os delegados dos paizes alliados, attendendo a conselhos das potencias, deliberaram não romper amanhã as negociações.

Os delegados turcos continuam firmes no proposito de não ceder Andrinopla, cuja quéda, aliás, parece imminente. Ao que se diz, sómente modificarão as propostas relativas á delimitação da fronteira turco-bulgara.

PARIS, 5.

Os jornaes, commentando a situação balkanica, continuam a encarar com optimismo os resultados das negociações de paz iniciadas, visto as potencias estarem dispostas a intervir opportunamente no sentido de resolver o conflicto de maneira amistosa.

SALONICA, 5.

Partiram hoje d'aqui, com destino a Athenas, a rainha e as princezas gregas, que estavam auxiliando os serviços da Cruz Vermelha.

CONSTANTINOPLA, 5.

Affirma-se em rodas militares que no combate travado nas alturas de Tenedos, entre as esquadras grega e turca, esta conseguiu afugentar o inimigo, em consequencia do violento fogo que contra elle rompeu.

(Serviço do *Paiz*.)

PORTUGAL

LISBOA, 5.

O Dr. Antonio José de Almeida, que foi encarregado pelo presidente Arriaga da formação do novo ministerio, conta poder dar-lhe amanhã, de tarde, uma resposta definitiva.

Hoje, durante todo o dia, continuou o Dr. Antonio José de Almeida em negociações com os diversos chefes politicos, para constituição do gabinete.

LISBOA, 5.

Não se modificou, de hontem para hoje, a attitude dos industriaes corticeiros e dos operarios, parecendo, entretanto, ter abortado o plano da parede geral annunciada para amanhã.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 5.

Telegrapham de varias provincias da Andaluzia dizendo que, entre as populações ruraes, existe actualmente grande miseria, devido á secca que ultimamente se tem feito sentir em toda a região.

O governo vai providenciar sobre a remessa dos auxilios solicitados pelas populações flagelladas.

MADRID, 5.

Realizou-se hoje, nesta capital, um grande comicio para protestar contra o projecto de lei que reprime a emigração para a Argentina.

Foram pronunciados violentos discursos.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 5.

Falleceu hoje o Sr. Louis Cailletet, presidente do Aero-Club e membro da Academia de Sciencias.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 5.

Consta em rodas que se dizem bem informadas que o novo secretario de Estado dos negocios exteriores será o Sr. G. von Yagow, ex-embaixador da Allemanha em Roma.

BONN, 5.

Fundou-se, hoje, nesta cidade o Instituto Germano-Sul-Americano, cujo fim é desenvolver as relações intellectuaes entre a Allemanha e os paizes latinos do novo continente.

O instituto publicará revistas e obras literarias, scientificas e artisticas em allemão, hespanhol e portuguez, afim de facilitar a permuta de publicações entre os seus membros, e abrirá diversos *bureaux* de informações na Allemanha e na America do Sul.

Entre os brazileiros escolhidos para patrocinar esse instituto contam-se os Srs. Lauro Müller, ministro das relações exteriores do Brazil, e o Dr. Itiberê da Cunha, ministro do Brazil em Berlim.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 5.

Os jornaes publicam telegrammas de Tripoli communicando que um arabe traidor assassinou o tenente De Barnardis, que fazia parte do batalhão colonial da Lybia.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 5.

O conselho de ministros esteve hoje reunido, afim de discutir o projecto de construcção de diversos *dreadnoughts* para a marinha de guerra austriaca, nada tendo ficado resolvido a esse respeito.

Assegura-se que o ministerio da guerra projecta fazer um augmento de despezas no valor de oito milhões esterlinos.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5.

Foi publicado hontem o decreto que concede a varias sociedades de beneficencia subsidios na importancia total de 2.000:000$000.

BUENOS AIRES, 5.

Continuará como governador do territorio nacional dos Andes o major aposentado Sr. Brigido Zavaleta.

BUENOS AIRES, 5.

Cento e cinco officiaes do exercito, que terminaram recentemente o curso do Collegio Militar, visitaram hontem, á noite, o general Gregorio Velez, ministro da guerra, que, em um breve discurso, os incitou ao cumprimento dos sagrados deveres para com a patria.

BUENOS AIRES, 5.

O general Gregorio Velez, ministro da guerra, irá amanhã ao campo de Mayo, afim de passar revista ás tropas.

BUENOS AIRES, 5.

O jornal *La Argentina* commenta as difficuldades que os Srs. Saenz Peña, presidente da Republica, e Ernesto Bosch, ministro do exterior, têm encontrado para a nomeação dos embaixadores que devem ir, em missão extraordinaria, aos Estados Unidos e á Europa, attribuindo esse insuccesso ao facto de terem sido convidadas pessoas que se acham impossibilitadas de aceitar essas missões, nas condições em que ellas lhes têm sido propostas, e conclue dizendo que, felizmente, o paiz possue muitos homens de merecimento, sem compromissos que lhes impeçam de aceitar esses encargos.

BUENOS AIRES, 5.

O Sr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores, tendo-se espalhado que S. Ex. havia sido convidado pelo Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, para aceitar o logar de embaixador nos Estados Unidos, desmentiu hoje essa noticia, affirmando que o mesmo presidente nunca o convidara para tal fim.

—O Sr. Villanueva declarou hoje que sómente poderá seguir em junho, no desempenho da sua missão. Os socialistas abriram uma subscripção para custear a sua viagem.

—O deputado hespanhol Pablo Iglezias, que se acha nesta capital, ha já algum tempo, renunciou o seu logar no directorio do Club Progresso, por haver intervindo ali a inspecção da justiça, avisada de que no mesmo club se praticavam jogos prohibidos.

—Realizou-se nesta capital a mais importante regata da America do Sul, entre Buenos Aires e Montevidéo, e na distancia de 125 kilometros.

Dirigiu a regata o Tigre Sailling Club.

—Muitas familias estão se preparando para seguir para Montevidéo, onde pretendem assistir ao carnaval.

Oito vapores conduzirão 4.800 *touristes* que ali assistirão tambem ás regatas projectadas e outros *sports* annunciados.

—Depois de realizado o Congresso Internacional Florestal, em Paris, effectuar-se-ha tambem em Buenos Aires o torneio americano organizado pela Sociedade Florestal Argentina.

—O Sr. Indalecio Gomez, ministro do interior, desistiu de sua viagem aos territorios do sul da Republica, por julgar necessaria a sua presença nesta capital, onde se prolongarão por alguns dias as sessões do Congresso Legislativo, no qual serão tratados assumptos de interesses geraes, que reclamam a sua attenção.

—Foi fixada em 25.000 exemplares a tiragem do *Diario Official*, tiragem que era em 1900 de 8.000 exemplares.

—O vapor *Sierra Nevada* iniciou a sua carreira entre Bremen e Buenos Aires.

—Acaba de se verificar no Senado que os candidatos do executivo ao directorio do Banco de la Nacion, desconhecem os interesses commerciaes das provincias.

—Tendo o chefe de policia descoberto que muitos dos escreventes e commissarios de policia ignoram as regras mais rudimentares de calligraphia e orthographia, ordenou que se procedesse a um exame geral, afim de se verificar quaes as aptidões intellectuaes desses funccionarios, no sentido de aproveitar os capazes e eliminar os máos elementos.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 5.

Os prejuizos causados pelo incendio á fabrica americana de calçados foram calculados em meio milhão de pesos.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 5.

O premio internacional de hoje foi levantado pelo cavallo argentino Amsterdam, que era o *top-weight* do pareo. Chegou em segundo, Chatelet, de igual nacionalidade.

A concurrencia ao hippodromo calcula-se em mais de 50.000 pessoas, contando-se nesse numero uma multidão de forasteiros, vindos da vizinha capital. Só hontem e hoje chegaram 12 vapores transportando o que ha de mais distincto na sociedade de Buenos Aires. E' impossivel encontrar um quarto disponivel em hoteis e pensões, tal a população adventicia, que ainda permanecerá pelo menos até amanhã, quando será disputada a segunda prova hippica internacional.

MONTEVIDÉO, 5.

A noite de hoje teve o espectaculo caracteristico dos *reisados*. Pelas ruas, repletas de povo, desfilou o bando dos Reis Magos. Uma procissão rica e original. As faustosas personagens biblicas montavam camelos ajaezados pomposamente, escoltados á oriental, trazendo os seus pagens, vestidos a rigor, mulas possantes, carregadas de brinquedos, fartamente distribuidos no trajecto ás crianças, que enchiam as ruas Vinte e Cinco de Maio, Rincon e Sarandy, praças da Matriz e Independencia e avenida Dezoito de Julho.

Uma alegria delirante e communicativa, como em todos os espectaculos em que figuram ou são objectivo as crianças, enthusiasmadas pela festa e pela infinidade de mimos.

(Serviço do *Paiz*.)

MONTEVIDÉO, 5.

Foram aqui recebidas com grandes festas as embarcações vindas de Buenos Aires para tomar parte nas regatas.

Aos *yachtmen* e aeronautas argentinos foi offerecido um grande banquete.

Tambem chegaram seis vapores, repletos de excursionistas, que vêm assistir ás regatas.

MONTEVIDÉO, 5.

Está desmentida a noticia de se ter dado um incidente, em Havana, entre o ministro do Uruguay, Sr. Fosalba, e o diplomata brazileiro Sr. Luiz Guimarães, por causa da prisão do Dr. Oliveira Botelho, que a policia havia detido por andar armado.

MONTEVIDÉO, 5.

Tem sido muitissimo commentado o escandalo, no Congresso Legislativo, entre os Srs. Frugoni, que é socialista, e o Sr. Rodriguez, que é colorado. Aquelle parlamentar disse que o Sr. Rodrigues mentia e não tinha vergonha.

Propala-se que os dois politicos estão se preparando para um duelo, já tendo escolhido os seus padrinhos um e outro.

(Agencia Americana.)

AMAZONAS

MANAOS, 5.

Foram nomeados pelo Sr. Jonathas Pedrosa: para o logar de chefe de policia, o Dr. João Lopes Pereira; para o de secretario geral do Estado, o Sr. Osman Pedrosa, e officiaes de gabinete, os Srs. Waldemar Pedrosa e Domingos Queiroz.

MANAOS, 5.

O coronel Bittencourt, regressando do interior, declarou que havia ido, por parte do coronel Paulo Saldanha, a bordo do *Cidade de Manáos*, recebendo optimo tratamento.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 4 (*retardado*).

O Collegio Maçonico reabrirá as suas aulas no dia 7 do corrente.

—O Dr. Augusto Borborema visitou a *Folha do Norte*, dizendo ir agradecer o concurso que esse orgão prestou á sua administração.

—Reassumiu as funcções de gerente da *Folha do Norte* o engenheiro Candido Santos.

—Foi nomeado o Dr. Antonio Netto da Silveira Costa para o logar de juiz de direito de Mauá.

—Parte amanhã com destino a essa capital, a bordo do paquete *Ceará*, Mme. Laura Guerin esposa do Sr. Guerin, gerente das obras do porto.

—O Dr. Luiz Guterrez, juiz de direito da capital, designou os Srs. Marcos Hesketh e Ladisláo de Souza para servirem no anno corrente como leiloeiros judiciaes.

—O bacharel Horacio Mello, juiz substituto de Vigia solicitou sua remoção para igual cargo nesta capital, na vara criminal.

—Foi nomeado o Sr. Aristides Paes fiscal de importação e exportação de generos e mercadorias sujeitas a impostos municipaes.

—Diz-se que o Orphanato Antonio Lemos passará a chamar-se Orphanato Paraense.

—Os portuguezes Ernesto Lessa e Octavio Carvalho fundarão brevemente um periodico nesta cidade para defesa dos interesses da colonia portugueza. Esse jornal chamar-se-ha *Heraldo*.

—Foi recolhido á cadeia de São José o capanga Ernesto Lima, vulgo *Ernesto Dente de Ouro*.

—A exposição de bellas artes abrir-se-ha no dia 10 de janeiro, ao contrario do que, conforme o noticiario dos jornaes, affirmámos em telegramma anterior.

BELEM, 5.

Hontem, por volta do meio dia, o Sr. Nogueira Prisco, tendo de effectuar um pagamento, tirou do cofre do seu estabelecimento a quantia de 1:100$ e collocou o dinheiro sobre uma mesa, emquanto foi ao interior da sua fabrica de cera. Quando voltou, verificou que o dinheiro havia desapparecido. Ignora-se até agora como se deu o furto.

—A imprensa reclama contra o procedimento dos açougueiros dos pontos afastados da cidade, que vendem a carne a 1$200 e a 1$500 o kilo, quando o preço geral é de réis 1$000.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 5.

Falleceu hoje o Sr. Augusto Machado, agente da casa Standard, do Rio. Era muito estimado nesta cidade.

(Serviço do *Paiz*.)

BELLO HORIZONTE, 5.

As chuvas incessantes destes ultimos dias, têm occasionado a quéda de diversas barreiras e o desmoronamento de varios aterros da Estrada de Ferro Oeste de Minas, sendo, por este motivo, supprimido o trafego entre as estações de Soledade e Pará e suspensos os trens diarios entre esta capital e a estação de Henrique Galvão, que funccionarão sómente ás segundas, quartas e sextas-feiras.

—Na Estrada de Ferro Central do Brazil foram tambem suspensos os trens entre as estações de Santa Barbara e Caeté.

BELLO HORIZONTE, 5.

Com grande acompanhamento, realizou-se hoje o enterro do Dr. Manoel Prado Junior, medico, fallecido hontem.

Sobre o feretro foram collocadas muitas coroas. A' beira do tumulo usou da palavra um alumno da Escola de Odontologia, de onde o extincto era professor.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 5.

Foi designado o dia 2 de fevereiro proximo para se proceder á eleição do superintendente municipal da cidade de Palhoça.

—Começou a funccionar nesta capital, a cargo das irmãs da Divina Providencia, sob a direcção do Hospital de Caridade, a assistencia a domicilio, que tem por fim levar soccorros e conforto aos necessitados e doentes pobres, que estão impossibilitados de serem transportados para aquelle estabelecimento.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 5.

Continuam os commentarios acerca do caso da menor Leonor, que tanto tem impressionado a população desta capital.

O respectivo processo está sendo feito em segredo de justiça. O delegado, Dr. Thompson Flores, apresentou seu relatorio ao chefe de policia.

Cavaco continúa affirmando sua innocencia, porém a menor Leonor mantém categoricamente a sua accusação de ser elle o autor da sua deshonra.

Hontem, continuou o interrogatorio das pessoas envolvidas no lamentavel facto.

—Realiza-se hoje a inauguração official do Jardim Zoologico. Compareceráo o presidente do Estado e o arcebispo, que lançará a sua benção sobre os lagos ali existentes.

PORTO ALEGRE, 5.

Sob o titulo "A Vergonha", os Srs. [illegible] Braga, Armando Braga e Armando [illegible] estão escr[illegible] sobre o caso da menor Leonor.

S. BORJA, 5.

Foi recolhido á cadeia civil desta cidade o criminoso Brazil Loureiro, que assassinou a sua propria esposa, Celemina Loureiro, de 19 annos de idade.

Loureiro, depois de espancar barbaramente sua mulher, estrangulou-a.

BAGE', 5.

João Hansen frequentava ha já algum tempo certa casa onde se fazem sessões espiritas e, de tal fórma tem elle levado a serio o que lá se pratica, que hontem tentou suicidar-se, por ordem de um espirito, segundo disse.

Quasi ao amanhecer, bateu á porta da casa onde era empregado, insistindo com o patrão para que lhe entregasse o ordenado a que tinha direito porque tinha de morrer. João falava calmo, sem excitação, mostrando ao patrão um braço todo cortado á navalha.

O seu patrão, impressionado com tão sinistra idéa, levou-o para casa, onde o deixou em tratamento.

Ao que parece, Hansen insiste ainda em suicidar-se.

(Agencia Americana.)

GOYAZ

GOYAZ, 5.

A sub-administração do correio de Uberaba telegraphou ao administrador dos correios de Goyaz, pedindo energicas providencias afim de melhorar o serviço postal, que dá logar a frequentes queixas e grandes prejuizos ao commercio.

Aquelle funccionario avisou ao administrador a existencia de mais de oitenta malas na estação Bethout deixadas pelos estafetas, devido ao pessimo estado dos animaes empregados na conducção. Já se perderam algumas no caminho. O administrador está providenciando afim de melhorar o serviço postal.

—Foi demittido, apezar de contar mais de 17 annos de serviço, o empregado na conducção de malas e cunhado do deputado Caiado e do coronel Eugenio Jardim, directores politicos estaduaes. E' enorme o prejuizo resultante do máo serviço, mas o encarregado continúa a usufruir os lucros do contrato.

O administrador dos correios deu conhecimento desses factos á directoria geral. O encarregado do serviço Abilio de Castro está no Rio, onde foi conduzindo dinheiro para o Thesouro, devendo trazer fundos para a delegacia fiscal.

(Serviço do *Paiz*.)

GOYAZ, 5.

O sub-administrador do correio de Uberaba telegraphou ao administrador do correio de Goyaz pedindo energicas providencias contra o máo serviço postal, avisando-o de que se acham na estação Bethout 80 e tantas malas destinadas a este Estado, que são recusadas pelos estafetas, sob a allegação de serem os animaes que fazem a conducção demasiado fracos para carregarem tamanho peso.

O administrador do correio de Goyaz levou o facto ao conhecimento da directoria geral, pedindo providencias.

São geraes as queixas e reclamações contra o serviço, que é máo, tendo as malas aqui chegado com cinco dias de atrazo.

(Agencia Americana.)

O movimento da "Ingleza em Santos.

Um diario de Santos publica a relação das mercadorias de importação despachadas na estação da S. Paulo Railway, durante a semana finda, é a seguinte:

Algodão, 138.565; sal, 1.612.457; assucar, 1.828.035; generos alimenticios, 3.551.144; trilhos, 1.013.158; materiaes e mercadorias, 4.418.083; carvão, 8.277.910, e diversas tabelas, 6.710.636; total, 2.755.501.

Na estação da mesma companhia receberam-se, no ultimo dia, cargas de 614 carros e carregaram-se 169 vagões.

Ao cáes foram fornecidos 624 vagões, carregados 457 e ficaram á disposição das docas, depois das 5 horas da tarde, 234 vagões.

Estes simples algarismos dizem bem do que é o movimento colossal da Ingleza, que o syndicato Farquhar pretende agora abocanhar na estação de Santos.

Não deixem de assignar o PAIZ, para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

Nos onze primeiros mezes de 1912, as importações de café do Brazil para os Estados Unidos attingiram a 610 milhões de libras, contra 489 milhões, no mesmo periodo do anno precedente. A borracha do Brazil exportada para os Estados Unidos attingiu a 44 milhões de libras contra 31 milhões, no mesmo periodo de mezes de 1911. O café, exportado em novembro, do Brazil, attingiu a 94 milhões de libras contra 64 milhões no mesmo mez de 1911.

As importações de machinas agricolas, nos primeiros onze mezes, pelo Brazil, foram de 350 dollars, contra 356 mil, no mesmo periodo de 1911. A farinha de trigo, importada dos Estados Unidos nesse periodo, foi de 591 mil barricas, contra 476 mil, do mesmo periodo do anno precedente. O petroleo importado pelo Brazil, nos onze primeiros mezes de 1912 attingiu a 33 milhões e 200 mil galões, contra 23.990.000 no mesmo periodo do anno precedente.

Devia hontem ter deixado o porto de Bremen, com rumo a Buenos Aires e escalas, o novo vapor "Sierra Ventana", um dos quatro transatlanticos de cerca de 10 mil toneladas, mandado construir pela Nord Lloyd Bremen, nos estaleiros Stetteia, para augmentar a sua frota, que faz a linha da America do Sul.

O "Sierra Ventana" é um bello paquete, rapido, com excellentes accommodações de 1ª 2ª e 3ª classes.

A Nord Bremen mandou construir mais tres grandes vapores, iguaes a esse. O segundo, o "Sierra Nevada", deve partir de Bremen, a 15 de fevereiro.

Esta companhia fará a viagem, com escala por Boulogne-sur-Mer, Vigo, Lisboa, Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

A viagem de Boulogne a Buenos Aires será feita em 18 dias.

A assignatura do PAIZ dá direito a ELEGANCIAS, um primor de arte.

CENTRO DE IMPRENSA FLUMINENSE

O Centro de Imprensa Fluminense, com séde em Nitheroy, reuniu-se hontem á noite, em assembléa geral, tendo comparecido elevado numero de socios.

O presidente do centro, coronel Augusto de Almeida, explicou, então, que havia convocado aquella reunião para resolver sobre o convite que ao centro dirigiram os Srs. Dr. J. Cortes Junior, redactor-chefe do "Diario Fluminense" e major Ricardo Barbosa, Altino Pires e D. Luiz de Yparraguirre, respectivamente, correspondentes do "Seculo", "Imprensa" e "Tribuna", para que o Centro de Imprensa Fluminense adherisse á fundação da Associação da Imprensa.

Esse convite foi submettido á discussão, sendo apresentada a seguinte proposta: "Considerando que a idéia da fundação da Associação de Imprensa tem por fim exclusivamente hostilizar o Centro de Imprensa, propomos que o mesmo centro não adhira áquella idéia."

Submettida a proposta a votos, foi approvada unanimemente.

Não compareceram á assembléa geral os Srs. Ricardo Barbosa e D. Luiz de Yparraguirre.

— Foram propostos e aceitos socios os Srs. capitão João Miguel de Carvalhaes, Octavio Moreira da Silva, Dr. Americo Peixoto e Dr. Armando Peixoto.

— Ante-hontem foram propostos e aceitos socios os Srs. Americo Meirelles Coelho e Deocleciano Vidal da Silva.

ACHOU POUCO E AVANÇOU...

Martinelli da Silva era empregado no armazem da rua Dr. Bulhões n.140, de propriedade de Santiago Silva.

Ha dias foi elle despedido.

Hontem, Martinelli compareceu ao armazem para receber o seu ordenado.

O patrão abriu o cofre e pagou-lhe a importancia, retirando-se em seguida para os fundos da casa.

Martinelli vendo que o patrão deixara o cofre aberto, esticou a mão e apanhou um pacote contendo trezentos mil réis.

Felizmente, porém, um caixeiro viu de longe a escamoteação e poz a boca no mundo.

Acudiu o patrão e depois a policia do 20º districto.

Resultado: Martinelli foi parar ao xadrez, depois de ser autoado em flagrante.

MORTA POR UMA CARROÇA

Eram 12 1/2 horas. Pela rua da Gloria passava com velocidade a carroça n. 2.575, guiada pelo carroceiro José Nogueira Guimarães, quando ao chegar proximo á rua D. Luiza, atropelou Benedicta da Costa.

As rodas do vehiculo passaram-lhe sobre o peito, ficando ella moribunda.

A assistencia transportou-a immediatamente para o posto central, onde a infeliz veiu a fallecer.

A policia do 12º districto prendeu em flagrante o carroceiro.

O cadaver de Benedicta foi removido para o necroterio.

A pobre mulher residia á rua Dona Luiza n. 40, era de cor preta e tinha 32 annos de idade.

AZEITE QUE ENTORNA

Maria Mercedes, hontem, á noite, ao accender o seu humilde lampião de azeite, foi victima de um accidente: o lampião virou, o azeite derramou-se-lhe pelas vestes e o fogo apoderou-se da infeliz.

Poz-se a gritar desesperadamente. Os vizinhos accudiram e conseguiram apagar as chammas.

Mas o estrago estava feito. A infeliz estava em estado grave.

A assistencia levou-a para a Santa Casa.

O facto deu-se no morro da Favella.

MAIS UMA!...

BEBEU E QUIZ MORRER

Candida Maria de Jesus de vez em quando toma a sua carraspana e dá para tentar contra a vida.

Hontem, ella muito embriagada, derramou kerozene nas vestes e riscou um phosphoro sobre as mesmas.

Escusado é dizer que a rapariga ficou envolvida pelas chammas, gritando desesperadamente.

Algumas pessoas soccorreram-na, salvando-a de peiores queimaduras.

A policia do 8º districto compareceu ao morro da Favella, á rua Egydio Gonçalves, onde se passou o facto, e pediu um auto-ambulancia da assistencia.

Candida foi medicada no posto central e depois removida para o hospital da Misericordia.

Por questões de amores mal correspondidos, Antonio Castanheira, residente á rua Aristides Lobo n. 128, atirou-se ao mar hontem, ás 7 1/2 horas da noite, de bordo da barca "Quinta", na viagem desta capital para Nitheroy.

Salvo pela tripulação da barca, foi Castanheira apresentado á policia daquella cidade, que o transportou para o hospital de S. João Baptista.

POR CAUSA DO TANCREDO

TENTATIVA DE SUICIDIO

Eram amantes e viviam com muito amor, Brazilina Maria da Conceição, residente á rua Joaquim Silva n. 24, e Tancredo Silva.

Mas, o amor não dá resultados positivos á barriga. Quando vem a fome, essa coisa de brisas amorosas não dá resistencia ao organismo.

E, por isso, Brazilina precisava cavar a vida por outro lado, porquanto o Tancredo não se coçava para pagar as despezas da rapariga.

Pois o Tancredo, além de não dar nada, aborreceu-se com Brazilina e não mais appareceu.

A rapariga apaixonou-se ao extremo e resolveu acabar com a existencia, de um modo tragico.

Assim, ateou fogo ás vestes.

Aos gritos da infeliz, compareceram os vizinhos que abafaram as chammas, e Brazilina foi removida para a assistencia, onde recebeu curativos.

D'ahi foi ella transportada para o hospital da Misericordia.

Macrobia.

Com a idade de 112 annos, falleceu em Campinas a preta Josepha Francisca da Conceição, solteira, natural daquella cidade.

HOMEM ATROPELADO

Hontem, cerca de 10 horas da noite, o automovel n. 1.300 vinha desembestado pela rua Visconde do Rio Branco abaixo. Ao chegar proximo á praça Tiradentes, o bruto foi de encontro ao portuguez Antonio da Cunha Bastos, residente á rua da Misericordia n. 111.

O pobre homem rolou pelo asphalto até uma grande distancia.

O "chauffeur" tambem rolou em disparada, esquecendo-se de deixar o seu cartão de visita.

O portuguez, com varios ferimentos pelo corpo, foi levado para sua casa, pela assistencia.

UMA FAMILIA DE SUICIDAS

Vem de longe, na familia de Rosa Gonçalves Lopes, a mania de se matar. E' uma fatalidade hereditaria, que passa de geração em geração e ameaça extinguir aquella estirpe desesperada.

A mãi de Rosa Gonçalves, já lá vão muitos annos, foi encontrada enforcada em um bello capoeiro, que fica perto da casa.

Ainda ha pouco, uma sua irmã deu cabo da vida com um tiro no peito.

A propria Rosa, seguindo as tradições da familia, já por varias vezes tentou ir desta para melhor. Não tem razão de queixa, e não sabe explicar bem a sua obsessão.

Quer morrer á toa, só para ver o que vem depois...

Ainda hontem, Rosa renovou a sua tentativa. Foi para um quarto com um revólver. O seu primo Antonio Alves, desconfiando de suas intenções, precipitou-se para o quarto: felizmente chegou a tempo de impedir o attentado. Rosa já estava com o dedo no gatilho. Ao ver o primo, disparou, indo a bala feril-a levemente no braço esquerdo.

Antonio Alves desarmou a pobre mulher. A policia do 7º districto tomou conhecimento do caso.

O facto deu-se no n. 949 da rua Nossa Senhora de Copacabana.

GRANDE CONFLICTO

NA RUA ITAPIRU' — UM SOLDADO EM APUROS

A rua Itapirú está abandonada pela policia.

Desordeiros e valentes perambulam por ali, alta noite, afim de dar margem aos seus instinctos perversos.

Hontem, á noite, o portuguez Antonio José Brandão, trabalhador e residente á rua Visconde de Sapucahy n. 8, caminhava, em companhia do seu camarada João Lopes, quando surgiu um grupo de desordeiros a desafiarem céos e terra.

Elles procuraram mudar de calçada, mas os individuos perseguiram os pobres homens, dando-lhes facadas, pedradas, rasteiras, etc.

Nessa occasião passava um bond.

Nelle viajava o soldadinho n. 188, da 2ª companhia, do 5º batalhão da brigada policial que se metteu no sarilho.

Os desordeiros deram-lhe uma surra tremenda, emquanto elle procurava destravar a pistola.

Depois fugiram.

A policia do 9º districto compareceu ao local e encontrou os tres feridos.

João Lopes, com uma facada no hombro esquerdo e contusão no peito; Antonio José Brandão, com uma facada no peito, outra no labio inferior e fractura exposta no maxilar inferior.

O soldado estava com a farda rasgado e cheio de sangue.

Os feridos foram medicados na assistencia e depois removidos para o hospital da Misericordia.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

UM REPUBLICANO A'S DIREITAS

Annibal Gonçalves Ribeiro, pintor nacional e nacionalista, não é dessas almas estioladas, que pendem molles ao sopro da descrença e do desanimo. Ao contrario, é uma natureza energica, dotada de paixões fortes, de sadio enthusiasmo e sentimentos inteiriços. E' republicano convicto e tem o supremo orgulho de ser brazileiro.

Individuos desta especie já se tornam raros no momento actual de fatalismo resignado e impotente.

Hontem passava elle pelo largo do Rocio, quando lhe saiu ao encontro um bando de socios desoccupados da Liga D. Manoel. O bando cercou-o e, accintosamente começou a dar vivas á monarchia. Annibal julgou que era um dever de civismo responder com vivas á Republica. Os reaccionarios abafaram-lhe a voz com insultos, chegando mesmo a aggredil-o physicamente.

Indignado, o convencido republico veiu á nossa redacção fazer-nos amargas queixas sobre o estado a que está reduzido o nosso paiz em geral e o largo do Rocio em particular, onde monarchistas estrangeiros abafam o pão a voz dos filhos da terra.

Aqui fazemos écho das justas indignações de Annibal Ribeiro.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

Delegacias da capital — O governo acaba de nomear para os cargos de delegados das duas circumscripções policiaes em que se divide a capital, os Drs. Orlando Pimenta Bueno e Affonso Henriques dos Santos.

Essa providencia, que já tardava, e cuja falta collocava Bello Horizonte em posição inferior a outras cidades do interior que já possuiam delegados formados, só applausos merece, pois virá, com certeza, melhorar consideravelmente o serviço policial da cidade, d'oravante entregue ao zelo esclarecido de dois moços, cuja intelligencia e cujo criterio são o penhor seguro de cabal desempenho dos cargos de que foram ultimamente investidos.

Os que enxergam na preferencia de bachareis para exercerem esses cargos um odioso privilegio, ignoram, talvez, o que são, em regra, as delegacias de policia entregues á incompetencia, quando não ao violento arbitrio de individuos sem criterio que do cargo se valem, não raro, para mesquinhas perseguições de innocentes ou revoltantes complacencias para com criminosos perigosos.

Os inqueritos policiaes são, nesse caso, geralmente mal feitos e organizados, quasi sempre, com a preoccupação tola de arrancar ao réo uma confissão sem valor, extorquida, ás vezes, mediante a execução de castigos corporaes ou de ameaças.

Comprehende-se quão difficil é a missão da justiça, em casos taes, dependendo que fica a sua applicação de peças incompletas e sem as formalidades legaes, autos mal redigidos, relatorios illegiveis, etc.

Sendo o delegado bacharel em direito raramente será desmentida, no cargo, a presumpção de competencia que o titulo lhe confere.

Além do mais, a responsabilidade do diploma é sempre um incentivo a que, como delegado, procure orientar-se com criterio e firmeza, em bem da propria reputação.

Um ou outro caso haverá de delegado formado incompetente ou arbitrario. Serão excepções confirmando a regra.

As considerações acima não visam, está claro, os dois officiaes da força publica que exerciam até agora o cargo de delegado nas duas circumscripções da cidade.

Fizemol-as, encarando impessoalmente a questão, apenas para mais uma vez justificar a feliz medida que, dando os melhores resultados em São Paulo, começa a dar em Minas os primeiros fructos, promissores de exito completo em não remoto futuro.

Orphanato de Santo Antonio — Commemorando a passagem do anno, varias Exma. senhoras e senhoritas desta capital, por iniciativa da Exma. Sra. D. Esther de Lima, esposa do Dr. Bernardino Augusto de Lima, offereceram ás asyladas do Orphanato de Santo Antonio delicado "lunch", que se realizou no dia 1º do corrente, entre as manifestações de ruidosa alegria das pobresinhas recolhidas áquelle benemerito estabelecimento de caridade.

Alistamento dos novos municipios — O ministro do interior approvou a decisão do juiz seccional, deste Estado, quando resolveu, respondendo a varias consultas, que os eleitores dos novos municipios, recentemente creados, visto ser permanente o alistamento, não precisarem de requerer novo alistamento, bastando requisitar o da antiga séde, de que haviam sido desmembrados e archival-o no novo municipio, por cujas secções o presidente da commissão de alistamento deve fazer a distribuição desses eleitores.

Vida social — Faz annos hoje o pequeno João Ovidio, filho do Sr. João Ferreira Brant, escrivão do juizo seccional.

Secretaria da agricultura — Em data de 3 do corrente foi assignado pelo presidente do Estado o decreto numero 3.788, distribuindo creditos para as despezas da secretaria da agricultura industria, terras, viação e obras publicas, no semestre de janeiro a junho de 1913.

Rêde Sul-Mineira — Acaba de ser publicado o decreto n. 3.789 approvando os estudos apresentados pela Companhia Estradas de Ferro Federaes Brazileiras, Rêde Sul-Mineira, dos primeiros cem kilometros e meio (100,500m) de sua linha, a partir da cidade de Ouro Fino, bem como o respectivo orçamento, na importancia total de 6.505:294$141, ou 64 729$294 por kilometro, de accordo com as modificações nelle feitas pela secretaria da agricultura, industria, terras, viação e obras publicas.

Fallecimento — Falleceu repentinamente nesta capital, no dia 3 do corrente, contando apenas 32 annos de idade, o Dr. Manoel da Silva Prado Junior, que, ha um anno, aqui residia, e ultimamente exercia o cargo de lente da Escola Livre de Odontologia.

O extincto era natural da Bahia, em cuja Academia de Medicina se doutorou em 1905, tendo sido, antes de residir nesta capital, medico da colonia João Pinheiro, e havendo clinicado, tambem, durante algum tempo, na cidade de Sete Lagoas.

Sexta-feira, á tarde, ao entrar em casa, sentiu-se mal, accommettido de uma syncope, caindo ao chão.

Soccorrido immediatamente por pessoas que residiam na mesma casa, e, pouco depois, pelos illustres medicos Drs. Borges da Costa e Emilio Loureiro, chamados com urgencia, nada puderam fazer estes facultativos que já encontraram cadaver o inditoso moço.

A' residencia do fallecido, á avenida Amazonas, accorreram, mal circulou pela cidade a infausta nova, collegas e amigos seus e grande numero de alumnos da Escola de Odontologia que ali passaram a noite, velando o cadaver.

O enterro effectuou-se sabbado, ás 4 horas da tarde, com grande acompanhamento.

Depositos de inflammaveis e explosivos — O Dr. Olyntho Meirelles, prefeito da capital, por portaria de 31 do mez passado, acaba de tomar uma providencia de grande alcance para a tranquillidade e segurança da cidade, prevenindo, por uma medida que plenamente se justifica, os inconvenientes e perigos que trazem á vida urbana os depositos de inflammaveis e explosivos, desde que não estejam os mesmos em condições de afastar a possibilidade de incendios e outros desastres.

Não havendo o regulamento a que se refere o decreto 1.533, de 4 de agosto de 1912, incluido entre os hydro-carburetos empregados na industria a gazolina, inflammavel introduzido diariamente em maior quantidade e depositado sem a necessaria cautela em hoteis, armazens, casas particulares, "garages" e dependencias, marcou o prefeito, pela referida portaria, o prazo de 30 dias para que os depositarios de gazolina e outros inflammaveis e os de explosivos façam mediante plantas sujeitas á approvação da Prefeitura as construcções necessarias para guardal-os, sob as penas do art. 10, do alludido regulamento.

Applaudindo a resolução do Dr. Olyntho Meirelles, fazemos votos para que haja o maximo rigor na execução da importante medida cuja effectividade deve ser constantemente fiscalizada de modo a não ser a mesma burlada por interessados pouco escrupulosos.

Limpeza publica — Attendendo, com louvavel solicitude, a uma reclamação do "Paiz em Minas", o prefeito da capital mandou capinar as immediações das secretarias do interior e das finanças, a um lado da praça da Liberdade.

O que não póde continuar é a transformação do referido local em ponto de despejo de papeis velhos daquellas duas repartições, os quaes são accumulados e queimados ali, produzindo-se grande fumaceira que, não raro, tem perturbado os trabalhos de aulas do Externato do Gymnasio Mineiro, cujo edificio dá janelas para aquelle lado.

Para desejar seria que, secundando a acção da Prefeitura, que acaba de mandar limpar o local, os encarregados da limpeza das secretarias, escolhessem ponto mais afastado para as suas fogueiras que, além da fumaça incommoda que produzem, deixam ali grande quantidade de residuos mal combustos, que o vento espalha, causando a mais desagradavel impressão a quantos transitam pelas immediações.

A agricultura em Minas — Proseguem com actividade os trabalhos de propaganda pratica que a Inspectoria Agricola Federal vem realizando no Estado.

Acaba de ser inaugurado perante elevado numero de lavradores o campo pratico que a repartição estabeleceu na villa de Bom Despacho, oeste do Estado, na fazenda de propriedade do coronel Faustino de Assumpão. Os serviços iniciaes de ensinamento do manejo dos diversos machinismos foram realizados durante 20 dias consecutivos, tendo sido preparados pelos processos modernos 4.500 metros quadrados de terras de cultura.

Dentre as innumeras pessoas que frequentaram o campo, observando com interesse os serviços do arador, ficaram perfeitamente habilitados para manejar as machinas oito agricultores, que se promptificaram a transmittir aos demais lavradores que o solicitassem os ensinamentos recebidos.

Ainda em relação aos serviços de propaganda, acaba essa repartição de receber um officio do presidente da Camara de Monte Carmello, dando informações sobre os resultados dos trabalhos ali realizados pelo arador, e em que communica "terem sido excellentes, despertando no povo do municipio o desejo de proseguil-os com maior desenvolvimento".

O governo de Minas mandou convidar os agricultores e industriaes de varias zonas do Estado para apresentarem requerimentos dizendo o numero de familias de immigrantes que desejam, dos que vão ser introduzidos aqui em 1913, de accordo com o contrato recentemente firmado com William Brosenius.

Os pedidos deverão ser apresentados á secretaria da agricultura até 31 de janeiro proximo.

Campanha

Melhoramentos da cidade — "O Paiz", creando no florescente Estado de Minas a sua succursal, veiu corroborar para o desenvolvimento de todos os municipios e se tornarem conhecidos para fóra de seus limites e propugnar para o desenvolvimento material de que ha necessidade todas essas cidades do interior do Estado, que abandonadas pelos governos tendem morrer a mingua, sempre na espectativa de melhores dias, tendo na sua pesada bagagem de favores, todos por serem satisfeitos, um assombroso numero de promessas por serem cumpridas. Entretanto, para os que não perdem nunca a esperança as promessas são outros tantos alentos que lhes afagam a alma, acostumada a soffrer calada os revezes da triste sorte que eternamente estará reservada aos habitantes das coloniaes cidades do interior. No numero dessas cidades, onde não bafeja a protecção do governo, está a Campanha, e para provar que as nossas asseverações não vão sem o cunho da verdade, citaremos que a municipalidade já pagou de juros ao governo do Estado do emprestimo contraido de 150:000$ para melhoramentos municipaes, a somma de 11:000$000.

A municipalidade está pagando juros de um capital que ainda não recebeu.

Não foram e nem serão iniciadas tão cedo as obras de abastecimento d'agua e esgoto, de que tanto necessita a população que, a nosso ver, em vez de andar está sendo pelo benemerito governo condemnada a futuros soffrimentos.

Quanto ao saneamento nem falemos por que é capaz de produzir um levante horroroso nas hostes; mas nos limitemos a dizer que não póde haver saneamento completo sem agua boa e abundante, e uma bem feita rêde de esgoto.

Carangola

A Empreza Constructora do prolongamento de Santa Luzia ao Manhuassú e Ramal do Alegre (rêde da Leopoldina) fez inserir no "Mineiro" desta cidade, a declaração de que está completo o effectivo do pessoal necessario aos trabalhos do prolongamento, não se responsabilizando portanto pela collocação das pessoas para ali guiadas a procura de serviço.

Formiga

Cadeia — Quando aqui esteve, em visita, o digno secretario do interior, Dr. Delfim Moreira, auxiliar dos mais illustres do actual governo, S. Ex. teve occasião propicia de ver o pessimo estado em que se encontra a cadeia publica desta cidade, actualmente um verdadeiro supplicio para aquelles que têm a infelicidade de estar nella agora trancafiados.

Sabemos que S. Ex., diante da indecencia do interior do predio, se amerceiou da infeliz sorte dos presos; e, accedendo ao pedido do presidente do municipio, que nesta visita estava presente, affirmou-lhe serem necessarias urgentes reformas, que puzessem termo á grande falta de hygiene no edificio, a isto não poria obstaculos, uma vez que, pessoalmente, lhe narrasse a má impressão que teve.

Esta noticia agradavel, correu celere pela cidade, obtendo elogios ao secretario do interior, que, com isso, desmanchava, num perfeito rasgo de caridade, em beneficio dos pobres presos da cadeia, ha tanto tempo mergulhados num ambiente asqueroso e putrido.

Durante a sua permanencia nesta cidade, recebeu S. Ex. carinhosas demonstrações de apreço e de legitima cordialidade; mas, embarcando depois para Bello Horizonte, onde com fulgor desempenha o cargo a elle confiado, certamente se esqueceu do que havia dito ao coronel Bernardes, respeitante aos melhoramentos na cadeia. Pois não deve esquecer-se.

Pedimos-lhe que informe o misero estado de nossa cadeia ao Dr. José Gonçalves de Souza, illustre titular da pasta da agricultura e obras publicas do Estado, para que S. Ex., após a elaboração do devido orçamento, mande executar as reformas uteis e inadiaveis de que muito necessita, melhorando a sorte dos desgraçados que, pela decisão do jury, estão condemnados ás suas prisões.

Não descuide o Dr. Delfim Moreira da realização de suas promessas, deixadas nesta cidade, quando nos deu a honra de sua visita.

Empregue o seu vallosissimo concurso junto ao Dr. José Gonçalves, para os melhoramentos da cadeia de Formiga; certo de que prestará um relevante serviço, que a população do municipio de Formiga saberá, como sempre, dignifical-o.

Material electrico — Até hoje ainda não chegou a esta cidade o material destinado ás reformas da electricidade, estando, como já ha mezes está, na Alfandega do Rio, pagando, com certeza, avultada armazenagem, conforme soubemos.

O presidente da camara precisa providenciar, quanto a isso; porque, caso esteja incorrendo em armazenagem o referido material, não póde deixar de ser um onus inesperado, que sobrecarregará os cofres municipaes, e que antes podia muito ter sido evitado.

A nossa illuminação recente-se já desta demora.

Renda da estação Oéste de Minas — Durante o mez de dezembro, a estação da Oéste de Minas rendeu, de movimento local, a quantia de vinte e sete contos de reis.

Nova estação — Secundamos os nossos pedidos á directoria da Oéste, para que não demore a construir a nova estação, afim de que cesse a balburdia que, na actual, diariamente se nota, prejudicando o seu serviço, que é feito ás pressas e com muita difficuldade.

Atrazos da Oéste — O trem de passageiros, da Oéste de Minas, chegou hontem, a esta cidade, com um atrazo de seis horas.

Fallecimentos — Foi sepultado, no dia 31 do passado, ás 6 horas da tarde, o cidadão Francisco José da Costa, contando 74 annos de idade. Era casado com a Sra. D. Amelia Soares Costa.

— No mesmo dia, foi sepultado o menino Walter, filhinho do Sr. Francisco Fonseca e de D. Regina Rodarte Fonseca.

— Falleceram, no dia 1 do corrente, o menino Walter, filhinho do Sr. Accacio Gonçalves de Araujo, e a menina Alzira, filhinha do Sr. Abner Coelho dos Santos.

Vida social — Fez annos no dia 5 do corrente, a Exma. Sra. D. Christina Bello Araujo.

— Chegou, a 31 do mez findo, de S. Paulo, onde acaba de receber o diploma de cirurgião dentista, o nosso conterraneo Helpinio de Moura Leite.

Juiz de Fóra

Concurso nos correios — Terminaram no dia 27 as provas oraes do concurso para praticantes, realizado na agencia do correio desta cidade.

Foram classificados os candidatos Nestor de Castro Coelho, José Costabile, Arlindo Candido Barbosa, João Luiz Detsi, Luiz de Souza Cunha, Arthur Rodrigues Freitas Borges e José Ventura Dias.

Festival — Realizou-se no dia 29, a 1 hora da tarde, á rua Bernardo Mascarenhas, grande festival em homenagem á inauguração do novo pavilhão e mobiliario offerecidos pelos socios da Sociedade Beneficente Brazileira Allemã, sendo a iniciativa do Sr. Alvaro Fontes.

O programma foi o seguinte:

1ª parte — Ao meio-dia partiu do parque Halfed, para a séde social, o novo pavilhão, que foi acompanhado pelo paranympho, socios e banda de musica, o qual foi recebido por uma salva de 21 tiros e outras demonstrações de regosijo.

2ª parte — Entrega solemne do novo pavilhão á directoria da sociedade, fazendo-se ouvir nessa occasião diversos oradores.

3ª parte — Kermesse, extracção de tombola, musica, etc.

4ª parte — Finalizou com esplendido baile, cujo producto reverterá em beneficio dos cofres sociaes.

Abrilhantou os festejos a banda de musica do 1º batalhão.

A séde social achava-se caprichosamente ornamentada, produzindo surprehendente effeito a installação electrica com arcos voltaicos e lampadas incandescentes.

Torre a demolir — O Revmo. reitor da congregação dos Redemptoristas requereu licença á Camara para demolir a torre da igreja da Gloria, a qual se acha em ruina.

Associação escolar — No dia 27, ás 11 horas da manhã, houve uma reunião na Academia de Commercio para tratar-se da fundação de uma associação de ex-alumnos desse estabelecimento de ensino.

Patrocinio

Bellezas do Correio — A "Cidade do Patrocinio" noticia:

"Está em nossas mãos um certificado que prova ter o nosso conterraneo Sidney Luiz de Oliveira registrado a 5 de março de 1911, na agencia postal local, a quantia de 100$, endereçada ao Sr. Armando de Oliveira, residente em Ribeirão Preto, quantia que até a presente data não chegou ás mãos do destinatario.

Soubemos que a mesma sorte coube á quantia de 384$, saldo da collectoria federal desta cidade, correspondente ao mez de outubro, que o respectivo funccionario registrara na agencia postal local.

O nosso amigo major Constantino Silva registrou na agencia postal local um officio, a 22 de outubro findo, officio endereçado ao Tribunal da Relação do Estado, contendo uma petição de "habeas-corpus", e este officio foi agora encontrado no meio de outros papeis, que passaram, com o cargo de agente postal, aos cuidados do Sr. José Luiz."

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

Ferimentos leves — E' da lavra do Dr. João Marques, juiz em exercicio na 5ª pretoria criminal, a seguinte sentença:

"Vistos, etc. — A accusada Maria Adelaide disse a fl. 5 que, enciumada porque seu amante Antonio Pinto se amasiara com Angelina Rosa, com um páo deu nesta varias pauladas, com o intuito de abrir-lhe a cabeça, pouco importando que fosse uma para o Caju' e outra para a prisão."

Antonio Pinto declarou ter se limitado a separar a briga das duas e negou que tivesse feito em Maria Adelaide os ferimentos constantes do auto de exame de corpo de delicto de fl.

Da prova constante dos autos é possivel reconstruir-se o occorrido.

Antonio Pinto e Maria Adelaide, amancebados, tinham vida em commum.

Maria Adelaide diz que elle a deflorara oito mezes antes sob promessa de casamento, e parece que assim foi, comquanto esta circumstancia não esteja bem esclarecida.

Cinco mezes depois Angelina Rosa foi morar por favor com Maria Adelaide e Antonio Pinto, estabelecendo-se entre este e sua hospede relações de natureza illicita.

Maria Adelaide, vendo que dia a dia Angelina Rosa ia occupando junto ao seu amasio o logar que ella suppunha só seu, enciumou-se e d'ahi a desharmonia do casal, desharmonia que Antonio Pinto aggravava, esbordoando sua amante antiga por amor da nova.

Na tarde em que se deu o delicto, Antonio Pinto esbordoara mais uma vez Maria Adelaide e saiu. Logo depois, Angelina Rosa entrou no commodo de Maria Adelaide, que, ainda sob a impressão do que acabara de occorrer, se armou de um páo e se vingou em sua rival da affronta que recebera por causa della.

Interveiu Antonio Pinto, que, conforme confessou, separou as contendoras. Nos autos, porém, consta o modo por que Antonio Pinto fez essa separação: dando socos e ponta-pés em Maria Adelaide.

Ora, Maria Adelaide commetteu o crime para desaffrontar-se de grave injuria (art. 42, paragrapho 2º do codigo) e do que ella julgava a defesa de sua propria pessoa e do que ella suppunha seus direitos (idem, paragrapho 3º). A circumstancia de não ser legitimo o seu casal pouco importa. O codigo, estabelecendo as aggravantes, attenuantes, derimentes e justificativas, teve em vista apenas a natureza humana e não se preoccupou de indagar se as formalidades do direito civil foram ou não cumpridas inteiramente.

Quanto a Antonio Pinto, elle tinha sobre Maria Adelaide a superioridade do sexo (art. 38, paragrapho 8º do codigo); com surpresa interveiu na lucta das duas (idem, paragrapho 7º), sendo que vivia conjugalmente com a dita Maria Adelaide (idem, paragrapho 9º).

Nestes termos condemno Maria Adelaide a tres mezes de prisão cellular e custas, grão minimo do art. 303, e Antonio Pinto a sete mezes e quinze dias e custas, grão médio do citado artigo 303 do Codigo Penal. — P. R. e S."

A assignatura do PAIZ dá direito a ELEGANCIAS, um primor de arte.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi exonerado, á pedido, o Sr. Luiz de Paula Mascarenhas, do cargo de 1º supplente do juiz de direito da comarca de Iguassú.

— Foi declarado sem effeito o acto de 4 de janeiro de 1911, na parte em que nomeou o Sr. Antonio Pinto Duarte Junior para o cargo de 2º supplente do mesmo juizo, por não ter prestado a affirmação dentro do prazo legal, e nomeados, respectivamente, 1º, 2º e 3º supplentes os Srs. Antonio da Silva Chaves, actual 3º supplente; Peregrino Esteves de Souza Azevedo e Reynaldo Marques de Aragão.

— O secretario geral do Estado designou os tabeliães José Hugo Koff e Cicero Alves de Brito, para procederem ao exame das firmas da caderneta n. 194, de Valença.

— O secretario geral do Estado designou os Drs. Alberto Teixeira da Costa, Edesio Silveira e João Gambetta Perissé, para, em commissão, procederem á 2ª inspecção medica no cabo aggregado da força militar, Arthur Germano da Fonseca, conforme requereu.

— No orgão official do Estado será hoje reproduzido o orçamento da receita e despeza, do presente exercicio, por ter saido com incorrecções.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

ALISTAMENTO ELEITORAL

No salão nobre do Conselho Municipal reuniram-se hontem, sob a presidencia do Dr. J. Aprio de Almeida, os intendentes municipaes e seus immediatos em votos, afim de elegerem os seus representantes na futura commissão de revisão do alistamento eleitoral.

Declarado o fim da reunião, foram escolhidas as cedulas, as quaes, apuradas, deram o seguinte resultado: Pedro Moutinho dos Reis, Alberico Freire de Sant'Anna e João Lopes de Queiroz Vieira.

Neste sentido o presidente do conselho officiou ao Dr. Buarque Lima, presidente da commissão de alistamento.

Em uma das salas contiguas á das sessões do Conselho, o Dr. Buarque Lima procedeu ao sorteio dos representantes dos contribuintes dos impostos de industriaes e profissões e do predial, recaindo a sorte nos Srs. Dr. Rivadavia da Cunha Correia, Evaristo Valle de Barros, Luiz Bartholomeu de Souza e Silva e Dr. Pedro de Almeida Godinho.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

Guerra.

Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, capitão Aristoteles Telles de Menezes;

A brigada estrategica dá a guarda do palacio do Cattete, patrulhas, serviço extraordinario e os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia e para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do superior do dia, amanuense Paulo;

A brigada mixta dá as guardas do palacio Guanabara e Arsenal de Marinha;

O 2º de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Serviço para hoje:

Dia ao quartel general, capitão Rodolpho Vieira;

Ronda, dois officiaes, sendo um do 1º e outro do 13º batalhão de infanteria;

Ordens, um cabo do 9º batalhão de infanteria;

Ordenança, dois cabos, sendo um do 1º e outro do 13º batalhão de infanteria;

Uniforme, 3º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Alexandrino de Andrade;

Official de dia á brigada, capitão Souza Telles;

Medicos, de dia, ao hospital, tenente Dr. Lima; de promptidão, tenente Dr. Abreu, e interno de dia, alferes honorario Heitor;

Dia á pharmacia, pharmaceutico brazilino e pratico Arnaldo;

Ajudante de parada, o do 4º batalhão;

Rondam com o superior de dia, alferes Limoeiro, e Pereira Junior, tres inferiores de cavallaria e seis de infanteria;

Rondam no 4º districto, alferes Meira Lima e um inferior de cavallaria;

Guardas: Caixa de Amortização, alferes Abelardo; Caixa de Conversão, alferes Quirino; Thesouro, alferes Mello Silva, e Casa da Moeda, alferes Gardel;

Promptidão permanente do 4º batalhão, tenente Lima, e na cavallaria, alferes Daniel;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, tenente Callado; no 2º, alferes Lynsem; no 3º, capitão Brilhante; no 4º, alferes Telles; no 5º, capitão Maciel; na cavallaria, tenente Gomes, e no corpo de serviços auxiliares, alferes Caldas;

Uniforme 6º, com polainas pretas.

Syndicato dos sapateiros.

Haverá hoje reunião geral da classe, ás 6 horas da tarde.

TURF

Derby Club.

A CORRIDA DE HONTEM

O "meeting" extraordinario levado hontem a effeito, no aprazivel prado de Itamaraty, em beneficio da distincta sociedade Club Sportivo de Equitação, foi, a despeito do dia terrivelmente quente, muito concorrido e animado, tendo passado pelo casa de apostas a somma de réis 140:837$000.

As carreiras foram todas bem disputadas, tendo apenas havido uns "partidos" violentos, e o "starter", commandante Apollinario de Carvalho esteve felicissimo e foi, mais uma vez, o juiz de partidas, isto é, não consentiu que os jockeys dessem as saidas.

As honras do dia couberam ao distincto "turfman" Sr. Albano G. de Oliveira, um dos nossos mais esforçados proprietarios, que viu as suas cores victoriosas nos tres pareos em que se apresentaram. Dirigiu os representantes da jaqueta rosa o habil D. Suarez, que ainda alcançou um magnifico segundo logar, com o cavallo Ben.

O pareo reservado aos amadores foi ganho por Lamartine II, montado pelo major Oldemar Lacerda, tendo caido, durante o percurso o "gentleman" Sr. Olegario Kerth, que, felizmente, saiu incolume do desastre.

— Damos, em seguida, o resultado geral dos pareos:

1º pareo — ALFREDO VALDETARO — 1.500 metros — Premios: réis 1:500$ e 300$000.

ONIX, f. z., 3 a., Inglaterra, por Camp Fire II e Novi, do stud Campo Alegre, P. Zabala, 51 kilos... 1º
Ruth, A. Olmos, 51 kilos....... 2º
Senado, D. Ferreira, 51 kilos...... 3º
Galleno, A. Gibbons, 51 kilos... 4º
Vestal, C. Ferreira, 51 kilos..... 5º

Não se apresentou Fileuse.

Tempo 1,40 segundos.

Rateios: Onix em 1º, 45$200, e dupla com Ruth (14), 103$400.

Movimento do pareo: 5:142$000.

Movimento de 1º logar:

Ruth	35,9
Vestal	107,6
Senado	80
Galleno	7,9
Onix	49,7
Total	281,1

Ao ser dada a partida, Vestal titubeou e teve, por esse motivo, enorme atrazo. Onix tomou a ponta, acompanhado de Ruth, Senado e Galleno, nessa ordem. Nos 1.200 metros, Senado e Galleno bateram Ruth, que ficou, assim, em 4º logar.

No Itamaraty, Senado atacou Onix, atropelando-a de perto, até á entrada da recta, quando a representante do stud Campo Alegre se destacou francamente, vindo ganhar firme, por um corpo e meio.

Ruth passou para terceiro, no fim da recta do rio e, nos ultimos momentos, ainda arrebatou o segundo posto a Senado, deixando-o a um pescoço.

A vencedora foi importada pelo Dr. A. Novis e é tratada por João Francisco de Azevedo.

— Damos em seguida o "pedigree" de Onix:

ONIX (1910)	Camp Fire II	Pearl Diver	Master Kildare
			Three Pearls
		Wallflower	Whackum
			Wild May
	Novi	Crowberry	[illegible]oseberry
			[illegible]zie Lindsay
		[illegible]nbarca	[illegible]
			[illegible]y Leith

2º pareo — CENTRO HIPPICO — 1.500 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

AUDACIOSO, m., c., quatro annos, Inglaterra, por Fair Start e My Enchanter, do stud Dois de Fevereiro, A. Olmos, 52 kilos 1º
Primorosa, C. Ferreira, 52 kilos . 2º
Malabar, O. Coutinho, 52 kilos .. 3º
Cygne Aimé, A. Pereira, 52 kilos. 4º
Roma, P. Zabala, 52 kilos 5º

Tempo, 1,50 segundos.

Rateios: Audacioso em 1º, 17$100; dupla, com Primorosa, (12), 20$700.

Movimento do pareo, 8:542$000.

Movimento do 1º logar:

Audacioso	153,5
Primorosa	59
Cygne Aimé	42,1
Roma	35
Malabar	39,7
Total	329,9

Dada a partida em boas condições, Primorosa tomou a ponta, seguida de perto por Audacioso. Pouco depois Malabar forçou e assenhoreou-se do commando do lote.

Nos 1.200 metros, Audacioso collocou-se em 2º logar, e, no Itamaraty, passou para a vanguarda, que manteve até vencer, á vontade, por dois corpos.

Primorosa tomou o 2º posto antes dos 2.000 metros e deixou Malabar a varios corpos.

O vencedor foi importado por H. Joppert e é tratado pelo jockey Ramon.

3º pareo — GENERAL CAETANO DE FARIA — 1.609 metros — Premios: 1:500 e 300$000.

DIRIGIVEL, m., z., tres a., Inglaterra, por Missel Thrush e Imagination, do Sr. Alfredo Braga, Aurelio Olmos, 52 kilos 1º
Hebréa, D. Ferreira, 54 kilos ... 2º
Therezopolis, G. Herrera, 51 kilos 3º
Tzar, J. Silva, 51 kilos 4º
Monopolista, P. Zabala, 53 kilos. 5º

Não correu Agadir.

Tempo, 1,48 4|5 segundos.

Rateios: Dirigivel em 1º, 37$800; dupla com Hebréa, (45), 59$800.

Movimento do pareo: 15:543$000.

Movimento do 1º logar:

Tzar-Therezopolis	307,9
Monopolista	6,3
Dirigivel	170
Hebréa	259,9
Total	804,1

Partida boa. Therezopolis rompeu na frente acompanhada de Dirigivel, Hebréa, Tzar e Monopolista, nessa ordem.

Na curva do Turf Club, Tzar passou para 3º.

A carreira não soffreu alteração até o fim da recta do rio, onde Hebréa retomou o 3º posto.

No inicio da recta final Dirigivel atacou Therezopolis, que derrotou, após pequena lucta, e veiu ganhar, com esforço, por um corpo.

Hebréa bateu Therezopolis pouco antes do poste de chegada, deixando-a a tres quartos de corpo.

O vencedor foi importado por H. Joppert e é tratado por Braulio Cruz.

4º pareo — GENERAL BENTO RIBEIRO — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

ROCK FERRY, m., al., 4 a., Inglaterra, por Lord Edward II e Avontes-mare, do Sr. Albano G. de Oliveira, D. Suarez, 52 kilos.... 1º
Nero, A. Olmos, 52 kilos....... 2º
Senador, C. Ferreira, 52 kilos.. 3º
Japoneza, D. Ferreira, 51 kilos.. 4º
Phariseu, R. Fluza, 52 kilos... 5º

Tempo, 1,46 4|5 segundos.

Rateios: Rock Ferry em 1º, 14$700; dupla com Nero (45), 24$500.

Movimento do pareo: 15:213$000.

Movimento de 1º logar:

Phariseu	39,4
Japoneza	94,5
Senador	61,2
Rock Ferry	373
Nero	120,2
Total	688,3

Após boa partida, Japoneza tomou a ponta, seguida de Rock Ferry, Senador, Nero e Phariseu, nessa ordem.

No inicio da recta opposta, Rock Ferry passou para a frente, vindo ganhar, com sobras, por um corpo e meio.

Nero tomou o 3º logar nos 1.000 metros e desde então começou a se aproximar de Japoneza.

Na ultima recta, o filho de L'Aiglon ainda conseguiu bater a potranca, deixando-a a dois corpos. Senador avançou muito nos ultimos 300 metros, derrotando Japoneza por cabeça.

O vencedor foi importado por C. Coutinho e é tratado por José de Pino.

5º pareo — UNIÃO SPORTIVA — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

OUVIDOR, m., c., 4 a., França, por Darley Dale e Algarade, do Sr. Albano G. de Oliveira, D. Suarez, 53 kilos.......................... 1º
Olivette, H. Zamith, 53 kilos... 2º
Pensamento, A. Olmos, 52 kilos 3º
Veneza, J. Silva, 52 kilos....... 4º
Breva, D. Ferreira, 52 kilos..... 5º
Humaytá, C. Ferreira, 53 kilos.. 6º

Tempo, 1,48 segundos.

Rateios: Ouvidor em 1º, 33$300; dupla com Olivette (23), 40$400.

Movimento do pareo: 19:340$000.

Movimento do 1º logar:

Humaytá	47,3
Breva	335,6
Olivette	36,3
Pensamento	254,2
Ouvidor	239,3
Veneza	83,4
Total	996,1

Optima partida. Breva occupou logo a vanguarda, que manteve até os 1.000 metros, quando foi batida por Olivette, Humaytá e Ouvidor. Na recta do rio, Ouvidor passou para 2º, posição que conservou até pouco antes do distanciado, quando derrotou Olivette, ganhando, firme, por um corpo.

Pensamento tomou o 2º logar na curva da mangueira e terminou a dois corpos e meio de Olivette.

O vencedor foi importado por C. Coutinho e é tratado por José de Pino.

6º pareo — JOCKEY CLUB — 1.650 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

EROS, m, c, 5 a Rio Grande do Sul, por Nicklauss e Primazia, do Sr. Albano G. de Oliveira, D. Suarez, 57 kilos.......................... 1º
Guerreiro, P. Zabala, 53 kilos... 2º
Cicero, A. Olmos, 54 kilos....... 3º
Bandido, G. Herrera, 54 kilos.... 4º

Não se apresentaram Villeta e Soberbo.

Tempo, 1,52 segundos.

Rateios: Eros em 1º, 25$500; dupla com Guerreiro (23), 61$400.

Movimento do pareo: 16:536$000.

Movimento de 1º logar:

Bandido	344,1
Guerreiro	102,5
Eros	283,3
Cicero	176,6
Total	906,5

Partida demorada, mas optima. Cicero saiu na ponta, sendo logo batido por Guerreiro, que, por seu turno, teve de cede, pouco depois o posto de honra ao Bandido. Este, seguido de Guerreiro, Eros e Cicero, manteve o commando do lote até os 2.000 metros, quando Eros, em lindo "rush", assenhoreou-se da vanguarda, vindo triumphar, á vontade, por dois corpos.

Guerreiro bateu Bandido no fim da recta do rio, e, nos ultimos cem metros, resistiu a um severo ataque de Cicero, que delle perdeu por cabeça.

O vencedor foi criado por Octavio do Amaral Peixoto e é tratado por José de Pino.

7º pareo — DR. FRONTIN — 1.700 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

OPHIR, m, z, 4 a, Inglaterra, por Galashields e Shearling, do stud Vinte de Janeiro, D. Ferreira, 52 kilos 1º
Roxana, G. Herrera, 54 kilos... 2º
Turqueza, P. Zabala, 52 kilos... 3º
Milord, J. Silva, 50 kilos....... 4º
Cangussú, A. Olmos, 53 kilos... 5º

Tempo, 1,51 2|5 segundos.

Rateios: Ophir em 1º, 21$200; dupla com Roxana (15), 43$700.

Movimento do pareo: 23:102$000.

Movimento de 1º logar:

Roxana	323,3
Milord	116,7
Turqueza	160,8
Cangussú	252
Ophir	513,7
Total	1.366,5

Ophir tomou a ponta ao ser levantado o apparelho, acompanhado de Roxana, Turqueza, Milord e Cangussú.

Na recta final, Roxana emparelhou com o "leader", mas, após lucta, o cavallo destacou-se de novo, vindo ganhar, com esforço, por um corpo.

Turqueza ficou a dois corpos de Roxana e bateu Milord por um corpo.

O vencedor foi importado por J. G. Brandão e é tratado por D. Ferreira.

8º pareo — CLUB SPORTIVO DE EQUITAÇÃO — 1.000 metros — "Gentlemen ridders" — Animaes pelludos — Premios: objectos de arte ao 1º, 2º e 3º collocados.

LAMARTINE, alazão, Oldemar Lacerda, 65 kilos 1º
Alcazar, A. Severino, 72 kilos... 2º
Carnaval, R. Bandeira, 58 kilos.. 3º
Passarinho, R. Braga, 83 kilos. 4º
Bibelot, E. Hermes, 59 kilos... 5º
Cracknell, J. Nayler, 58 kilos.. 6º
Candidato, O. Kerth, 58 kilos, caiu.

Não se apresentou Sargento.

9º pareo — DR. PEDRO DE TOLEDO — 2.000 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

MAS D'AZIL, m. c., 5 a., França, por Perth e Malmaison, do Sr. Leon Devenas, A. Gibbons, 53 kilos.. 1º
Condor, A. Olmos, 52 kilos... 2º
Campo Alegre, P. Zabala, 50 kilos 3º

Não correu Werther.

Tempo, 2,11 1|5 segundos.

Rateios: Mas d'Azil em 1º, 20$100, e dupla com Condor (12), 29$100.

Movimento do pareo: 21:955$000.

Movimento de 1º logar:

Mas d'Azil	507,4
Condor	394,2
Campo Alegre	378,8
Total	1.280,4

Campo Alegre partiu na frente, acompanhado de Condor e Mas d'Azil.

Trezentos metros depois, Mas d'Azil passou-se para segundo e collocou-se á anca do "leader" que derrotou, de passagem, no distanciado.

Nos 1.200 metros, Condor tambem bateu Campo Alegre.

Na ultima recta, o representante do stud Emissario atacou Mas d'Azil, mas o filho de Perth defendeu-se bem e ganhou, firme, por dois corpos.

Campo Alegre, longe.

O vencedor foi importado e é tratado por Leon Davenas.

10º pareo — DERBY CLUB — 1.609 metros — Premios: 1:500 e 300$000.

CARUZO, ex-Felicito, m. c., quatro annos, Inglaterra, por Joe Chamberlain e Ravenswot, do Sr. Felisbeto C. Laport, A. Gibbons, 52 kilos 1º
Ben, D. Suarez, 52 kilos 2º
Radium, D. Ferreira, 52 kilos .. 3º
Calibar, A. Olmos, 52 kilos..... 4º

Não se apresentou Pyr.

Tempo, 1,47 4|5 segundos.

Rateio: Caruzo em 1º, 31$600; dupla com Ben (12), 40$200.

Movimento do pareo: 15:464$000.

Movimento do 1º logar:

Ben	236,7
Felicito	218,4
Calibar	119,7
Radium	288,7
Total	863,5

Calibar e Radium romperam na frente, sendo pouco depois alcançados por Caruzo.

Na curva do Turf Club este assumiu o commando do lote, acompanhado de perto pelo Radium.

Nas proximidades do Itamaraty, Ben tomou o 2º posto, conservando-se a um corpo do "leader" até a recta final, onde atropelou com energia. Os dois cavallos travaram renhida peleja nos ultimos duzentos metros, tendo Felicito batido o adversario por cabeça.

O terceiro, a quatro corpos.

O vencedor foi importado por C. Coutinho e é tratado por Manoel Francisco Correia.

Diversas.

Acha-se nesta capital e assistiu á corrida de hontem, no Derby Club, o dedicado "turfman" paulista Dr. Sebastião Ribas.

— O coronel Aristides Peixoto, arrendatario dos "bars" do Derby e do Jockey Club, teve a gentileza de offerecer, hontem, uma succulenta canja aos representantes da imprensa.

Após a refeição, o nosso collega Dr. Cleantho Jiquiriçá brindou o digno cavalheiro, agradecendo, em nome de seus companheiros, as captivantes attenções pelo mesmo dispensadas aos chronistas sportivos.

— A bordo do "Aragon" segue hoje para Montevidéo o jockey Domingos Suarez. Segundo declarou ao nosso representante, o habil profissional está disposto a não voltar ao Rio de Janeiro.

— Devido á insubordinação com que se houve, durante as partidas do 6º e 7º pareos da corrida de hontem, foi multado em 300$, o jockey G. Herrera.

— Parte hoje para S. Paulo, onde exercerá a sua profissão, nos tres mezes de férias do nosso turf, o jockey H. Zamith.

TORNEIO DE DEZEMBRO

DECIFRAÇÕES DO DIA 26

Problemas ns. 46, de *Legrug*: NEMEOS-GEMEOS; 47, de *Brasilico*: REBOMBO; 48, de *H. Dinho*: TALHO TALHA.

L. gru decifrou os ns. 46 e 47; Santelmo, Trabuco, Onofre, Isaac, Eleion, Ilhéo, Esperança, Malazarte e Chaperó, o n. 47.

TORNEIO DE JANEIRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 7

CHARADA ELECTRICA

(*Gambeta.*)

1 — Uma grande arvore rosacea é representada por signal orthographico.

Problema n. 8

ENIGMA PITTORESCO

(*Badú.*)

Problema n. 9

CHARADA BIFRONTE

(*Stella.*)

3 — No ninho de um mocho foi achada uma trança de cabello.

Correspondencia

Esbensen — Recebido.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Aragon, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impresos até o meio-dia, cartas para o interior até a ½ hora da tarde e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora.

Itaquy, para Paranaguá e Rio Grande do Sul, recebendo impresso até as 6 horas da manhã, cartas para o interior até as 6 ½ e com porte duplo até as 7.

Frisia, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Tijuca, para Bahia, Rotterdam e Hamburgo, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½, com porte duplo e para o exterior até as 8.

Santa Thereza, para Victoria, Barbados e Nova York, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½, com porte duplo e para o exterior até as 8.

Amanhã:

Pará, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Itanema, para Victoria, Bahia e Recife, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até ½ hora da tarde e com porte duplo até a 1.

Itapoan, para o Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até ½ hora da tarde e com porte duplo até a 1.

NOTA — Vales postaes para o interior e exterior nos dias uteis, até as 2 ½ da tarde.

— Recebimento de encommendas para o exterior nos mesmos dias, das 10 horas da manhã, ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã, ás 4 da tarde.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Fazenda Municipal

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

EDITAL

Imposto de volantes e vehiculos

Faço publico, de ordem do Sr. director geral de fazenda, que durante o mez de janeiro corrente se procederá, nesta repartição, á cobrança a boca do cofre do imposto de licenças sobre vehiculos e volantes, correspondente ao exercicio de 1913.

O prazo acima mencionado é improrogavel e incorrerão nas penalidades da lei, os que não effectuarem o pagamento na época propria.

Sub-Directoria de Rendas, em 2 de janeiro de 1913—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Licenças para construcção e reconstrucção de predios e outras obras que interessem os alinhamentos dos logradouros publicos

Para conhecimento dos interessados faço publico que, desta data em diante, para concessão de licenças para as obras acima mencionadas não é mais necessario prévio requerimento solicitando cópia da carta cadastral, devendo todos os requerimentos serem entregues nas agencias da Prefeitura dos respectivos districtos, com indicações exactas para ser encontrado o terreno em que pretendem construir.

Na 5ª sub-directoria (carta cadastral), serão fornecidas gratuitamente todas as informações relativas a alinhamentos de que possam carecer os interessados, para confecção dos projectos que tenham de ser submettidos á approvação desta repartição, para concessão de licenças, de accordo com as disposições da lei orçamentaria para o corrente exercicio.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 1º de janeiro de 1913 —O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Fornecimento de madeiras e materiaes, até 31 de dezembro de 1913

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 13 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, será elevado o deposito de accordo com o valor do mesmo.

As propostas, devidamente selladas, serão entregues em envolucros fechados e contendo indicação da morada do proponente, serão formuladas na propria lista distribuida por esta directoria, não podendo conter accrescimos, alterações, rasuras ou emendas, sendo os preços escriptos em algarismos e por extenso, em todas as propostas.

Os proponentes poderão fazer preço para um, para muitos ou para todos os materiaes, exhibindo prova de se acharem devidamente licenciados quanto aos impostos federal e municipal, para a venda dos materiaes propostos.

Todo o material será entregue no local designado na ordem de fornecimento.

No caso de empate, quanto ao preço de um mesmo artigo, será este adjudicado ao concurrente que maior quantidade de artigos houver tirado; dar-se-ha ainda preferencia áquelle que maior numero propuzer, na hypothese de igualdade, quanto ao numero de artigos tirados, entendendo-se que a Prefeitura escolherá de cada proposta os artigos que forem offerecidos por menor preço.

A commissão poderá exigir apresentação de amostras, sempre que julgar necessario, para esclarecimento de qualquer duvida, por occasião da concurrencia.

Extincto o prazo dos contratos a que se refere o presente edital e, caso até então não tenha sido effectuado o julgamento de novas concurrencias, os contratantes, sob as mesmas disposições contratuaes, continuarão a fazer os fornecimentos, até que se proceda ao referido julgamento, o que não póde exceder de 90 dias da data da terminação do exercicio.

Os proponentes que, dentro de cinco dias, contados da data da publicação do convite feito no jornal official da Prefeitura, para assignar o contrato, não satisfizer esta formalidade, perderá, em favor dos cofres municipaes, a caução feita na occasião da apresentação da proposta.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação das propostas, o menor preço proposto pelos Srs. concurrentes.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

Não será permittida a transferencia de qualquer deposito de contrato extincto para a assignatura do que trata o presente edital.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo, absolutamente, tomadas em consideração as propostas que não satisfizerem rigorosamente a todas as condições do presente edital.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 2 de janeiro de 1913—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Preparo de leito, fornecimento e assentamento de meios-fios, travessões, sargetas e construcções de 3.000,m²00 de calçamento a macadam betuminoso em ruas que forem designadas pela Prefeitura.

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 16 do corrente, ás 2 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 1:000$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 5:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para a presente concurrencia e a maneira pela qual deverão ser feitas as propostas, acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 2 de janeiro de 1913—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

EDITAL

O serviço a cargo dos Drs. commissarios e sub-commissarios de Hygiene e Assistencia Publica, nas circumscripções municipaes, está organizado da fórma seguinte:

1º districto

Gavea—Dr. Paula Rodrigues, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua Marquez de S. Vicente n. 32, agencia.

Lagoa—Dr. Thompson Motta, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua Voluntarios da Patria n. 20, agencia.

Gloria—Dr. Augusto Guimarães, de 10 horas ao meio dia, na rua do Cattete n. 192, agencia.

S. José—Dr. Mario Salles, de 10 horas ao meio dia, na rua da Quitanda n. 11, agencia.

Santa Thereza—Dr. Ernesto Alves, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua do Aqueducto n. 92, agencia.

2º districto

Candelaria—Dr. Vicente Luz, de 1 ás 3 horas da tarde, na rua Sete de Setembro n. 42, agencia.

Sacramento—Drs. Guilherme do Valle e J. V. Teixeira Leite, de 10 ás 12 horas da manhã, na rua da Carioca n. 32, agencia.

Santa Rita—Dr. Adalberto Ferreira, de 1 ás 3 horas da tarde, na rua Camerino n. 10, agencia.

Engenho Velho—Dr. Pinheiro dos Santos, de 11 a 1 hora da tarde, na rua do Mattoso n. 204, agencia.

S. Christovão—Dr. Girondino Esteves, de 10 ás 12 horas da manhã, no campo de S. Christovão n. 140, agencia.

Andarahy—Dr. Oscar Brandi, de 10 ás 12 horas da manhã, na rua Pereira Nunes n. 10, agencia.

3º districto

Santo Antonio—Dr. Silveira Lobo, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua do Rezende n. 92, agencia.

Sant'Anna—Dr. Adolpho Oliveira, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua Visconde de Itaúna n. 159, agencia.

Gamboa—Dr. Arruda Beltrão, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua Senador Euzebio n. 199, agencia.

Espirito Santo—Dr. Deocleciano Doria, de 1 ás 3 horas da tarde, na rua de S. Christovão n. 2, agencia.

Engenho Novo—Dr. Ozorio, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua Vinte e Quatro de Maio n. 146, agencia.

Meyer—Dr. Julio da Cunha, de 11 a 1 hora da tarde, na rua Castro Alves n. 40, agencia.

4º districto

Campo Grande—Dr. Francisco A. Barbosa, de 10 ás 12 horas, na Estrada Real de Santa Cruz n. 327, agencia.

Santa Cruz—Dr. Pedro Rodrigues de Vasconcellos, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua da Matriz ns. 50 e 52, agencia.

Guaratiba—Dr. Raul Barroso, das 7 ás 10 horas da manhã, no arraial da Pedra, residencia do Dr. commissario.

Jacarépaguá—Dr. Nabuco de Freitas, de 1 ás 3 horas da tarde, na rua do Tanque n. 2, agencia.

Inhaúma—Dr. A. Farani, das 12 a 1 hora da tarde, na rua Manoel Victorino n. 271, agencia.

Irajá—Dr. Bernardo Figueiredo, das 7 ás 9 horas da manhã, na Estrada do Braz de Pinna n. 55, estação da Penha, residencia do Dr. commissario.

Tijuca—Drs. Mario Valverde e João J. de Castro, das 12 a 1 hora da tarde, na rua Pinto de Figueiredo n. 12, agencia.

Ilhas—Dr. Paulo da Cunha, das 4 ás 6 horas da tarde, na rua Commendador Lage n. 4, Paquetá.

Zumby (Ilha do Governador)—Dr. Paulo da Cunha, nas terças e sextas-feiras, ás mesmas horas.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 3 de janeiro de 1913 — O director geral, DR. PAULINO WERNECK.

SECÇÃO LIVRE

ACCUMULAÇÕES REMUNERADAS

Uma parcialidade do "O Imparcial"

Infelizmente a liberdade da imprensa do Rio de Janeiro regula com a da mulher chineza, que póde ir para onde quizer, mas não tem pés; assim é a nossa imprensa; todos podem escrever sobre qualquer assumpto, mas qualquer publicação nos "A pedido" ou nas "Secções livres", custa os olhos da cara; e como collaboração somente são aceitos artigos cujas idéas estejam de accordo com o modo de pensar das respectivas redacções, mesmo nos jornaes que se dizem neutros ou "imparciaes" e peior nos partidarios; ainda quando se trate de assumpto de interesse geral, em que se torne preciso esclarecer a opinião publica.

E' o que me tem succedido sempre que, em assumpto de interesse publico, tenho tido necessidade de recorrer á imprensa, que nas democracias considero o 4º Poder do Estado; e quando bem orientada o mais poderoso delles, visto ser então, o verdadeiro orgão da opinião da maioria, fonte dos demais poderes publicos.

Tenho já desgosto de escrever para o publico, porque, sempre que o faço, ando de porta em porta mendigando espaço; e, quando em algum jornal encontro acolhida, em attenção á pessoa que me apresenta, os artigos passam a ser publicados com intervalos de dois e tres dias, e muitas vezes cortados ao meio, deixando-se até o sentido suspenso, sob o pretexto de abundancia de materia; perdendo-se assim a opportunidade do assumpto, e acabando por desinteressar-se o publico.

De sorte que só recorro á imprensa quando se torna de absoluta necessidade, apesar de que nunca deixou de caber-me a victoria sempre que tenho escripto sobre qualquer assumpto, seja-me relevado este justo desvanecimento.

Pois bem, diante da campanha mais que injusta, levantada nas tribunas das duas casas do Parlamento, e nas columnas de quasi todos os jornaes da terra, contra as classes militares, accusadas de gananciosas e faltas de patriotismo, e por todos os meios procurando-se tornal-as odiadas pela opinião publica; isto a proposito de dois projectos de lei, simultaneamente apresentados, um na Camara e outro no Senado, visando-se especialmente esbulhar-nos de direitos inviolaveis, sem que nenhuma voz surgisse em nossa defesa, entendi ser imprescindivel algo escrever, esclarecendo a opinião publica e demonstrando quanto eram injustas as accusações que se nos fazia; e quanto eram inviaveis os projectos alludidos, pelos absurdos que continham.

Abordei primeiramente o assumpto do projecto da Camara sobre aposentadorias e reformas; e como houvesse sido apresentado e defendido pelo partido governista, pareceu-me que seria mais facilmente acolhido por algum orgão da opposição, pois que os situacionistas sem duvida não me dariam guarida.

Fui então apresentado por um amigo ao distincto redactor-chefe da "Epoca", Dr. Piragibe, que, recebendo-me cavalheirosamente, prometteu publicar o meu primeiro artigo, que, entretanto, lá esteve por tres dias encalhado, apesar das promessas que diariamente me eram feitas, allegando-se sempre abundancia de materia; sendo me dito por ultimo, que somente d'ahi a uns dois ou tres dias mais poderia haver espaço para o meu artigo; pedi então a restituição do original, que a conselho de um amigo, levei ao "Jornal do Commercio", a cujo redactor-chefe, Dr. Felix Pacheco, já havia sido anteriormente apresentado, a quem aliás conheci ainda criança, no Piauhy, onde sempre mantive amistosas relações com seu illustre progenitor, de saudosa memoria.

Fui bem acolhido, e o meu artigo, depois de lido, mereceu elogios de parte do Dr. Pacheco, que teve até palavras de censura contra a redacção da "Epoca", dizendo que nem ao menos tinha a intuição commercial, pois que, tratando-se de tão importante assumpto, o dito orgão teria bastante procura.

Foram então gentilmente publicados na secção "Gazetilha", do "Jornal do Commercio", em suas edições de 12, 14, 18 e 19 de dezembro ultimo, os artigos que escrevi sob a epigraphe "Aposentadorias e reformas"; os quaes, sendo bem acolhidos pela opinião publica, motivaram ser o dito projecto, já então em discussão no Senado, recambiado á respectiva commissão de finanças, para ser melhor estudado, em vista dos absurdos a que iria dar logar, conforme deixei demonstrado.

Obtida essa victoria, e comquanto não houvesse ainda esgotado o assumpto, urgente se tornava abordar o outro das accumulações, cujo projecto, tendo marcha accelerada no Senado, havia já seguido para a Camara.

Pois bem, o meu primeiro artigo sobre esse novo assumpto, sob a epigraphe "Accumulações remuneradas", porque contrariava as idéas da respectiva redacção, ficou retido por cinco dias no "Jornal do Commercio", só tendo sido, finalmente, publicado, em sua edição de 29 de dezembro, em consequencia de uma carta de empenho do marechal Pires Ferreira; e assim mesmo precedido de um cabeçalho em que a redacção julgou acertado manifestar a sua divergencia.

Percebendo a proposital protelação do "Jornal do Commercio", mandei fazer o calculo no seu balcão em quanto poderia importar a publicação nos seus "A pedido", dos dois primeiros artigos, constantes de trinta e tantas tiras de papel almaço; pediram-me duzentos mil réis, que eu não possuia, e recorrendo a um grupo de companheiros, encontrados na Avenida, quatro coroneis e um capitão, não foi possivel formar uma bolsa daquella quantia; era fim de mez, todos estavam quebrados; e dizem que ganhamos muito!

Foi então que um delles, lembrou-se do "Imparcial", dizendo contar um amigo entre os seus redactores; e a suas instancias lá fomos ter; feita a apresentação do estylo e exposto o assumpto, fui acolhido de braços abertos, com verdadeiro enthusiasmo, e tão lisonjeiras foram as referencias á minha pessoa, de nome já conhecido, que me encheram de desvanecimento.

Voltei então ao "Jornal" para retirar o original do primeiro artigo, afim de, reunido ao segundo, que levava commigo, fazer publicar ambos no "Imparcial"; o Dr. Felix, porém, não consentiu, garantindo-me que o artigo seria publicado no dia seguinte; o que de facto, succedeu; de sorte que no mesmo dia 29 de dezembro, sob a epigraphe "Accumulações remuneradas", sairam os meus dois citados artigos, o primeiro no "Jornal do Commercio" e o segundo no "Imparcial".

Seguidamente nos dias 30 e 31 foram outros dois, sob a mesma epigraphe, publicados nas columnas do "Imparcial"; porém, no dia 1º já deixou de sair a continuação, o que me fez ficar já desconfiado; fui então reclamar, sendo me dadas algumas desculpas, e garantida a publicação do resto no dia seguinte.

De facto, no dia 2 foi publicado outro artigo sob aquella epigraphe, porem, apenas metade das tiras que lá havia deixado; e até hoje não houve possibilidade de conseguir a publicação do resto, por mais solemnes que tenham sido as promessas, quando diariamente lá tenho ido reclamar; e sob taes promessas, e tantas desculpas, nem ao menos me têm querido restituir o original.

Entretanto, grande confiança eu tinha nesta parte final, tanto que ao entregar ao digno redactor-chefe Dr. Mello, as ultimas tiras, disse-lhe: — aqui está o golpe de morte no "monstrengo", que duvido seja sanccionado depois do que ahi deixo demonstrado.

Infelizmente a pressa com que os escrevia não me permittiu deixar copia dos referidos artigos, nem tempo tenho de escrever outro agora, tendo de recorrer a apontamentos, consultar a legislação etc., etc.; pelo que me vou limitar a fazer o trasumpto dos dois seguintes topicos:

"Tratando da retroactividade de que dizem ser susceptivel o dispositivo do alludido projecto, caso seja convertido em lei pela sancção presidencial, sob a allegação de ser uma lei interpretativa do art. 73 da Constituição; e, portanto, poder retroagir, até a data da lei interpretada, mostrei ser isso um mero sophisma.

De facto; primeiramente não pode essa lei, votada por um congresso em legislatura ordinaria, ser considerada interpretativa de um dispositivo constitucional, porque só tem tal competencia uma assembléa constituinte, munida para isso de poderes especiaes; em segundo logar, ainda mesmo que fosse ella uma lei genuinamente interpretativa, o principio de direito que permitte a retroactividade de taes leis, até a data da lei interpretada, só pode ter applicação quando a lei escripta, o direito positivo, a isso não se oppõe, ou nada diz a respeito.

Ora, entre nós, tal não succede, "Legem habemos"; ahi está o artigo 11, n. 3, da Constituição terminantemente vedando, de um modo claro, positivo e absoluto, a retroactividade das leis, não tendo estabelecido nenhuma excepção a favor das taes leis interpretativas.

E' certo que quando se diz que nenhuma lei pode ter effeito retroactivo, está subentendido que se fala das leis que restringem direitos, pois que as que os ampliam retroagem, em consequencia do principio: "benigna amplianda, et odiosa restringenda."

Portanto, sanccionado o projecto, o que muito duvido, só pode produzir effeito d'aqui em diante, tendo sido, pois, baldado o esforço empregado para torcerem illegalmente a sua redacção primitiva, que visava o futuro, em outra, olhando para o passado, o que deu logar transformal-o em um aleijão.

Outro topico importante daquelle meu alludido artigo, encalhado na redacção do "Imparcial" é referente ao absurdo que resulta da redacção do art. 2º do citado projecto.

Diz elle: "Todo aquelle que, civil ou militar, occupa funcções publicas, perde-as exercendo qualquer outro emprego, cargo ou commissão remunerada.

§ 1º. Tratando-se de commissões electivas, profissionaes, technicas ou scientificas, a aceitação implica apenas na perda do exercicio e dos vencimentos integraes, emquanto durarem as mesmas commissões, observado quanto ás electivas o disposto no paragrapho unico do artigo 1º."

Ora, em face da redacção deste paragrapho, os funccionarios publicos, civis ou militares, que exercem alguma das commissões ahi exceptuadas da regra geral, só perdem o exercicio das respectivas funcções e os vencimentos intregraes, emquanto durarem as mencionadas commissões;—logo, os não contemplados na excepção, os perdem de um modo definitivo e para sempre.

Assim, pois, o general Vespasiano, ministro da guerra; o general Bento Ribeiro, prefeito municipal; o almirante Belford, ministro da marinha; e o coronel Lauro Müller, ministro do exterior, perderão para sempre e definitivamente o exercicio e os vencimentos correspondentes a seus postos, o que importa em serem destituidos de suas patentes!!

Diante de tão colossal absurdo, quero crer que o projecto não pode ser sanccionado.

JOSE' FAUSTINO DA SILVA,

coronel de engenheiros.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Commendador José Alves Ferreira Chaves

Anna Maria Loureiro Chaves, Alfredo Loureiro Ferreira Chaves, esposa e filhos (ausentes); Arthur Loureiro Ferreira Chaves, esposa e filho; Arlindo Loureiro Ferreira Chaves e esposa, Engracia Chaves Braga, Carlos Chaves Braga e esposa, e José Chaves Soares, profundamente penhorados, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu idolatrado esposo, pai, avô, irmão e tio, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia que por sua alma fazem rezar amanhã, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria, por cujo acto se confessam eternamente gratos.

Commendador José Alves Ferreira Chaves

JOSÉ AYRES & CHAVES, profundamente sentidos com a morte de seu prezado amigo, fazem celebrar missa pelo eterno repouso de sua alma, amanhã, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria.

Commendador José Alves Ferreira Chaves

ARTHUR CHAVES & C., profundamente sentidos com a morte de seu prezado amigo, fazem celebrar missa pelo eterno repouso de sua alma, amanhã, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria.

Commendador José Alves Ferreira Chaves

CHARLES HUE e familia, profundamente sentidos pelo fallecimento do seu muito dedicado amigo, fazem celebrar missa pelo eterno repouso de sua alma, amanhã, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria.

Arthur Carreira Lassance

Cecilia Ferreira da Silva Lassance, Ernesto Antonio Lassance Cunha e sua senhora, Dr. Antonio Ferreira da Silva e sua senhora, Augusto Lassance e sua senhora, Americo Lassance e sua senhora, Alvaro Lassance e sua senhora, Armando Lassance e sua senhora, Affonso Lassance e sua senhora, Alfredo Lassance e sua senhora, Achilles Lassance, sua noiva e Antonio Olyntho Lassance, viuva, pais, sogro, sogra, e irmãos do saudoso e desventurado **ARTHUR CARREIRA LASSANCE**, agradecem cheios de sinceridade a todos que o acompanharam á sua ultima morada e de novo os convidam para assistirem a missa de 7º dia que, pelo repouso de sua alma fazem celebrar depois de amanhã, quarta-feira, 8 do corrente, ás 9 1/2 horas, na Cathedral de S. João Baptista, em Nitheroy.

Ernesto Adalberto Suzano

(ZINHO)

Umbelina Duarte de Azevedo Suzano e seus filhos Elysio Americo Suzano, Francisco Lopes Suzano, Luiz Alves Suzano, Hercilia Suzano Tenorio de Albuquerque e seus filhos convidam todos seus parentes e pessoas de amisade para assistirem a missa de 1º anniversario do fallecimento de seu querido e nunca esquecido filho, irmão e tio, amanhã, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula. Desde já muito agradecem.

Manoel José Ferreira Alegria Junior

FALLECIDO EM LISBOA

Maria José Deveza, Julieta Ferreira Alegria de Faria, Manoel de Faria, Joaquina Deveza Barbosa, Maria Antonia Alegria e filhos (ausentes), Julia Candida Armada Alegria e filhos (ausentes), Justino José Ferreira Alegria (ausente), Antonio José Moreira Alegria, senhora e filhos, Maria Antonieta de Carvalho Alegria (irmã Luiza), Adelide Alegria Pereira Pinto e seu marido, Armando Ferreira Alegria, senhora e filha, Arthur Justino Ferreira Alegria, senhora e filhos, Ernesto Ferreira Alegria, senhora e filhos, Henrique Ferreira Alegria, senhora e filhos (ausentes) e demais parentes convidam ás pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 7º dia, que pelo eterno repouso de seu estremecido filho, irmão, cunhado, sobrinho e primo, mandam rezar, amanhã, terça-feira, 7 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, pelo que se confessam eternamente gratos.

D. Umbelina Lima da Cruz Romano

O capitão Duarte Paulo da Cruz Romano, senhora e filhos, Dr. Henrique de Souza Pinto, tenente José de Souza Pinto e Isaura de Souza Pinto, filho, nóra e netos de **D. UMBELINA LIMA DA CRUZ ROMANO**, penhorados, agradecem a todos os parentes e pessoas de amisade que acompanharam o corpo á ultima morada, e convidam para assistirem á missa de 7º dia que, pelo descanso eterno de sua alma, fazem celebrar amanhã, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Sacramento, pelo que desde já se confessam eternamente reconhecidos.

Carlinda Calvet Nunes

Dr. José Custodio Nunes e filhos, Luiz e Carlinda Custodio Nunes, Dr. José Custodio Nunes Junior e familia, Carlos Custodio Nunes e familia, Luiza Nunes Campos da Paz e familia, 1º tenente Campos da Paz e irmã, capitão-tenente Bomfim de Andrade e familia, Dr. Figueiredo e familia; esposo, nóra, netos, bisnetos e mais parentes da sempre pranteada **D. CARLINDA CALVET NUNES**, gratos a todos os amigos que os acompanharam na immensa dor por que passaram, os convidam para assistirem á missa que, pelo eterno repouso de sua alma, fazem rezar amanhã, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Tenente-coronel reformado Daniel da Silva Brum

(DA BRIGADA POLICIAL)

Reza-se amanhã, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, missa de 7º dia do fallecimento do porteiro do Banco do Brazil, o tenente-coronel reformado da brigada policial **DANIEL DA SILVEIRA BRUM**, esposo de Elmezidia da Silveira Brum, irmão do Sr. João da Silveira Brum, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil, e cunhado do Sr. Alfredo Bellarmino Miranda, funccionario municipal.

Dr. Carlos Domicio de Assis Toledo

Francisca Leopoldina de Oliveira Toledo e filhos fazem rezar, amanhã, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula, missa de 7º dia, por alma de seu extremoso esposo e pai Dr. **CARLOS DOMICIO DE ASSIS TOLEDO**, para a qual convidam as pessoas de sua amisade, confessando-se antecipadamente agradecidos.

DECLARAÇÕES

Club Militar

1ª CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉAS GERAES, DO CLUB E DA ASSISTENCIA

Havendo a assembléa da assistencia em sessão do dia 27 de dezembro ultimo resolvido modificações em seu regulamento, e dependendo algumas dellas de approvação da assembléa do club, convoco, de ordem do Exmo. Sr. general presidente, esta assembléa para o dia 8 do corrente, ás 7 horas da noite.

Convoco tambem para o mesmo dia ás 8 1/2 horas a assembléa da assistencia para tomar conhecimento do que fôr resolvido pela do club, e tomar as deliberações que disso resultarem.

Previne-se porém aos Srs. socios que estas assembléas só podem deliberar estando presentes a maioria dos socios residentes nesta capital, o que é quasi impossivel, sendo pois provavel que só se reuna com a 2ª convocação, na qual então deliberarão com qualquer numero. (Assignado) — Tenente-coronel JOAQUIM MARQUES DA CUNHA, 1º secretario.

Almirantado Brazileiro

SUPERINTENDENCIA DO PESSOAL

(Edital)

Concurso para sub-commissarios da armada

De ordem do Sr. vice-almirante graduado, chefe do corpo de commissarios da armada, presidente da mesa examinadora, faço sciente aos interessados que no dia 6 do corrente, segunda-feira, ás 11 horas a.m., na superintendencia do pessoal, serão chamados para prova oral de linguas os candidatos abaixo declarados:

Gustavo Walter.
Walter Lopes.
Americo Alves Portilho Bastos.
Heitor Greenhalgh de Oliveira.
Alvaro Cavalcante de Oliveira.
Antonio da Rocha Pinto.
Antonio Campos Junior
Humberto Achilles de Faria Mello.
Nestor de Castro.
Antonio Fernandes de Moura.

TURMA SUPPLEMENTAR

Walter Huguet.
Jayme Antonio Gomes.
Bernardo Tavares Pereira.
Luiz Marinho da Motta.
Francisco Tavares Pereira.

Quarta secção da superintendencia do pessoal, em 4 de janeiro de 1913. — WELLINGTON DE LEMOS VILLAR, 2º tenente commandante-secretario.

A BONIFICADORA

Assembléa geral ordinaria

São convidados todos os socios quites da Bonificadora a comparecerem no dia 31 de janeiro de 1913, afim de tomarem parte na assembléa geral ordinaria, para apresentação do relatorio, contas da directoria, parecer do conselho fiscal e eleição dos fiscaes para o referido anno, de accordo com o art. 53 dos estatutos.

A reunião se effectuará a 1 hora da tarde, na séde social, á rua Quinze de Novembro.

Na fórma dos estatutos os socios pódem se fazer representar por procurador, devendo, porém, este ser associado.

Barbacena, 29 de dezembro de 1912 — A DIRECTORIA.

Associação Christã de Moços

Cumprindo o disposto no art. 27, dos estatutos, convoco para o dia 14 do corrente, ás 8 horas da noite, a primeira assembléa geral annual, para prestação de contas e eleição da commissão de exame das mesmas.

Rio, 6 de janeiro de 1913 — Pela directoria, MYRON A. CLARK, secretario geral.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma ama de leite, de cor preta, levando uma filha de seis mezes, 60$; na rua Barão de Mesquita n. 645.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira e copeira, afiançada, para casa de tratamento; na rua do Rezende n. 48, loja.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; na rua Nova de S. Leopoldo n. 54.

ALUGA-SE uma moça para ama secca ou copeira; na rua do Acre n. 56.

ALUGAM-SE duas moças, uma de 14 annos e outra de 18, para arrumadeira ou copeira; na rua Marquez de Abrantes n. 86, casa n. 11.

ALUGAM-SE criadas afiançadas para todos os serviços domesticos; na Avenida Gomes Freire n. 35.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira, dando fiança de sua conducta; na rua General Camara n. 347.

ALUGA-SE uma boa criada portugueza; na rua do Hospicio n. 212, sobrado.

ALUGA-SE uma mocinha de 17 annos, para copeira e arrumadeira, para casal sem filhos; na rua dos Invalidos n. 144, casa n. 2.

ALUGA-SE uma criada para arrumar casa e mais serviços leves, é de toda a confiança; na rua Furquim Werneck n. 9, Copacabana.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira e copeira e uma menina de oito annos, para serviços leves de casal; na rua do Cattete numero 199.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco; para tratar na rua da Prainha n. 26, quitanda.

ALUGA-SE uma moça portugueza para lavar ou outro qualquer serviço, dormindo fóra do aluguel; na rua Cardoso Junior n. 301, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira e copeira de cor para casa de familia, mas que seja casa de tratamento; não sendo assim, é favor não se apresentar; na rua Real Grandeza n. 246, casa n. 14, avenida.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira; na praia de Botafogo n. 454.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira para casa de familia; na praça da Republica n. 75.

ALUGA-SE uma lavadeira e arrumadeira levando uma menina de dez annos de idade; na rua do Senado n. 233, sobrado.

ALUGA-SE uma moça portugueza para lavar, cozinhar ou arrumadeira; na rua Senador Eusebio n. 196, botequim.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou cozinheira; trata-se na rua da Alfandega n. 347.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira, arrumadeira ou lavadeira; na rua dos Cajueiros n. 35.

ALUGA-SE uma moça portugueza de 19 annos, para todo o serviço de casa de pouca familia; na praia Formosa n. 2.

ALUGA-SE uma moça para todo o serviço, menos cozinhar; trata-se na rua de S. Christovão n. 541.

ALUGA-SE uma moça para copeira, arrumadeira ou ama secca; na rua Pinheiro Guimarães n. 63.

ALUGA-SE uma moça para arrumar casa, passar roupa e mais alguns serviços; na rua General Camara n. 283.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira ou copeira; na rua Santo Amaro n. 38.

ALUGA-SE uma moça para copeira ou arrumadeira para casa de familia; trata-se na rua Ypiranga numero 23.

ALUGA-SE uma boa lavadeira; na rua do Senado n. 320.

ALUGA-SE uma engommadeira de lustro, perfeita; na rua Miguel de Frias n. 32, casa n. 4.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou ama secca, póde procurar; na casa n. 5 da rua de S. Christovão n. 608.

ALUGA-SE uma moça para copeira ou arrumadeira, para casa de familia de tratamento; na rua Buarque de Macedo n. 15.

ALUGA-SE uma moça desembaraçada e de confiança, para copeira ou arrumadeira; na rua Senhor dos Passos n. 49, sobrado.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira, para familia de tratamento; quem precisar dirija-se á ladeira do Faria n. 21, sobrado.

ALUGA-SE uma menina de 11 annos, para tomar conta de criança ou serviços leves; na rua Barão de São Felix n. 129.

ALUGA-SE uma mocinha para ajudar o trivial de casa de familia, sabe lavar e engommar; na rua São Diogo n. 2.

ALUGA-SE uma portugueza para copeira e arrumadeira, para casa de familia; na rua de Sant'Anna n. 127.

ALUGA-SE uma moça portugueza para todo o serviço; na rua Dr. Carmo Netto n. 118.

ALUGA-SE uma portugueza de meia idade, de comportamento afiançado, para serviços domesticos de pouca familia; na rua Silva Jardim n. 15, loja.

ALUGA-SE uma menina portugueza, com pratica de serviços domesticos; na rua Barão de Itapagipe numero 70, chalet 17.

ALUGA-SE por 20$ uma menina para ama secca, muito limpa, asseiada e carinhosa; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE na rua Angelica n. 63, Meyer, um bom predio illuminado a luz electrica, por 120$; trata-se na rua Duque Estrada Meyer n. 16.

ALUGA-SE um rapaz de 23 annos de idade, de côr, sabendo lêr e escrever, para copeiro e todo o serviço; quem precisar, deixe carta neste jornal.

ALUGA-SE uma moça portugueza, com bastante pratica de arrumadeira e copeira; quem precisar dirija-se á rua da Passagem n. 178, casa 7, Botafogo.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira para casa de familia; na rua Pedro Americo n. 84, casa 9.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira ou ama secca; na ladeira João Homem n. 47, morro da Conceição.

ALUGA-SE uma moça portugueza de boa conducta; na rua Frei Caneca n. 537, açougue.

ALUGA-SE uma moça portugueza com pratica de todo o serviço, para um casal sem filhos; na rua General Pedra n. 168.

ALUGA-SE uma arrumadeira ou lavadeira hespanhola; na rua de São Christovão n. 563.

ALUGA-SE uma arrumadeira; na rua das Laranjeiras n. 51, quarto numero 36.

ALUGA-SE uma moça séria e de confiança para todo o serviço, menos cozinhar e engommar; na avenida Salvador de Sá n. 32, loja.

ALUGA-SE uma boa cozinheira, para casa muito boa; na rua Pedro Americo n. 57.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira de lustro; preferencia Cattete e Botafogo; quem precisar, dirija-se á rua de Santo Amaro n. 142.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; na rua Senador Eusebio n. 228.

ALUGA-SE uma criada para copeira e arrumadeira; quem precisar dirija-se á rua do Hospicio n. 206.

ALUGA-SE uma criada, portugueza, para casa de familia; trata-se na rua de Sant'Anna n. 141.

ALUGA-SE uma moça para ama secca, portugueza; na travessa Santa Rita n. 16.

ALUGA-SE uma moça para pequena familia, casa séria, que durma no aluguel; na rua José de Alencar numero 42.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira, com uma menina de 4 annos; na rua Lopes de Souza numero 51, casa n. 2.

ALUGA-SE uma menina de 13 annos, para ama secca; é carinhosa; na rua do Cattete n. 223, quarto 22, 1º andar.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira está pratica no seu serviço; dá boas referencias de sua conducta; na avenida Salvador de Sá n. 102.

ALUGA-SE uma senhora portugueza, com pratica de casa de pensão, para arrumadeira, apresentando boa conducta; na rua Senador Pompeu n. 105.

ALUGA-SE uma boa arrumadeira para pensão, limpa; na rua Barão de S. Gonçalo n. 12, em frente ao theatro Lyrico.

ALUGA-SE uma boa e perita copeira e arrumadeira; na rua 24 de Maio n. 299, estação do Riachuelo.

ALUGAM-SE duas moças para arrumadeiras de pensão ou hotel, ordenado 55$ ou 45$; na rua de Itapiru' n. 58, quitanda.

ALUGAM-SE duas moças portuguezas chegadas ha pouco, para amas seccas ou arrumadeiras; na rua dos Andradas n. 81, hotel Democrata.

ALUGA-SE uma moça para casa de familia para lavar e passar; na ladeira da Providencia n. 43.

PRECISA-SE de uma arrumadeira que durma no aluguel; na rua Ypiranga n. 55, Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma empregada; na rua Dr. Silva Rabello n. 96, Meyer.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de um casal, paga-se 30$; na rua Goyaz n. 54, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma pequena para ama secca; na rua Senador Pompeu n. 135.

PRECISA-SE de uma ama secca e arrumadeira, preferindo-se de meia idade; na rua de Santa Luiza n. 38, praça da Bandeira.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 13 annos; na rua Gonçalves Dias n. 30, 2º andar.

PRECISA-SE de uma criada maior de 25 annos, bem comportada e asseiada e que entenda bem dos serviços domesticos, menos cozinhar, para familia de duas pessoas e que durma no emprego; na rua Haddock Lobo n. 175, moderno, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira; na rua Visconde de Caravellas n. 11; prefere-se de cor.

PRECISA-SE de uma criada para serviços de pequena familia; na rua do Rezende n. 144.

PRECISA-SE de uma criada em casa de pequena familia, para todos os serviços, menos cozinhar; na praça da Republica n. 7.

PRECISA-SE de uma empregada para serviços leves, não se quer estrangeira; na rua Faria n. 11, estacio de Sá.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço; na rua Senhor dos Passos n. 53, sobrado.

PRECISA-SE de uma moça para lavar e outro qualquer serviço; na rua Aurea n. 24, Santa Thereza.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira para casa de pequena familia; na rua Soares Cabral n. 6.

PRECISA-SE de uma criada, que durma no aluguel; na rua Senador Pompeu n. 142, sobrado.

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves; não influe a cor; na praça da Republica n. 61, 2º andar.

PRECISA-SE de uma boa copeira para casa de familia; á rua da Carioca n. 6, 2º andar.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar para casa de pequena familia, que durma no emprego, prefere-se portugueza; na rua Barão de Mesquita n. 432.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 6 de janeiro de 1913.

NOTICIAS DIVERSAS

Pagam-se hoje e amanhã, na Caixa de Amortização, os juros das apolices da divida publica aos Bancos.

— Os juros das apolices do Estado de Minas, serão pagos, amanhã, ás letras F a I.

A Companhia Hanseatica começará hoje o pagamento dos juros de suas *debentures*.

— Encontram-se suspensas, até a abertura do pagamento de seu dividendo, as transferencias de acções da F. e Tecidos Alliança.

Por ser dia santificado, hoje não haverá movimento em nossa praça, estando fechados todos os bancos, a Bolsa de fundos e a de mercadorias, o centro de café e todas as demais casas commerciaes importadoras.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

N. de Construcções Modernas, para eleição dos directores, a 1 hora de 7.

—A' Minas Geraes (seguros), ás 2 horas de 20, para contas e eleições.

— E. F. Juiz de Fóra ao Pião, para apresentação de contas, a 1 hora de 24.

Chamadas de capital.

Aguas Corcovado, a ultima entrada de 40$ por acção, desde já.

—Pastoril Rio Pardo do Avaré, a entrada relativa á elevação do seu capital, desde já.

—Paranáense de Electricidade, a 2ª entrada de 30 o|o ou 60$ por acção, desde já.

—Locomotiva e Constructora, até 31 de janeiro, as duas ultimas chamadas de 10 o|o, por acção.

—Industrial e Mercantil, a ultima de 30 o|o por acção, até 10 de janeiro.

—Companhia Vidraria Carmita, a 3ª entrada de 20 o|o, até 1 de fevereiro.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices Geraes, na Caixa de Amortização, desde já.

—Ap. do Estado de Minas, os juros vencidos, a partir de 7.

—Apolices do Emprestimo Municipal de Alfenas, desde já, o coupon de 4$500, relativo aos juros de 9 o|o e o capital das resgatadas de ns. 1 a 50.

—Veneravel Ordem Terceira de São Francisco de Paula, até 14, os juros e os consolidados sorteados.

—Jockey Club, desde já, o capital dos titulos sorteados.

—Fiação e Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—Mercado Municipal, desde já, o 10º coupon de juros, do 2º semestre deste anno.

—E. F. Therezopolis, o 7º coupon de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Magéense, o 1º coupon do emprestimo de 2.400:000$, desde já.

—Madeiras Nacionaes, os juros de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros de suas debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, os juros de suas debentures, desde já.

—S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, desde já.

—Companhia Brazilia, os juros de suas debentures, desde já.

—Industrial de Electricidade, os juros do 2º semestre.

—Fabril Paulistana, o 4º coupon de juros de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Bom Pastor, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Companhia Fiat Lux, desde já, o coupon vencido, de suas debentures.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os titulos sorteados e os juros, desde já.

—Camara Municipal de Petropolis, os juros das apolices e os titulos resgatados, desde já.

—Tecidos Progresso Industrial está distribuindo as listas para pagamento dos juros.

—A. Jaanuzzi, Filho & C., o 5º coupon das debentures, desde já.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, os juros das apolices e os titulos resgatados.

—Fiação e Tecidos Santa Helena, desde já, o capital e juros dos titulos sorteado.

—Tecidos Industrial Campista, até 7, os juros das debentures.

—Companhia Usinas Nacionaes, os juros vencidos, desde já.

—Rodrigues & C., desde já, os juros das debentures.

—Companhia Materiaes de Construcção, a partir de 10, os juros e os titulos sorteados.

—Companhia Vulcano, desde já, os juros.

—Companhia Docas de Santos, desde já, os juros vencidos.

—Companhia Edificadora, a partir de 6, os juros semestraes.

—Industrial de Valença, o 5º coupon de juros.

—Nacional de Tecidos de Juta, os juros vencidos, desde já.

—Fiat Lux, desde já, os juros das debentures.

—Companhia Cervejaria Brahma, os juros, desde já.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já.

—Companhia Centros Pastoris, desde já, os juros vencidos.

—Companhia Industrial de Cellulose, o 10º coupon, desde já.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, a partir de 18, os juros vencidos.

—Cervejaria Hanseatica, o 1º coupon, desde já.

—Tecidos de Lã D. Anna, o 1º coupon, desde já.

—Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo, é de 36 o|o a quota dos lucros, que cabe aos seus segurados.

—Sociedade em Commandita Paulo Zsigmondy, os juros das debentures, desde já.

— Companhia Progresso Industrial, o *coupon* n. 1, desde já.

— Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros de suas *debentures*, a partir de 18.

Dividendos.

Alves Mandim & C., o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

—Companhia Usinas Nacionaes, o 3º dividendo, de 8$, desde já.

—Companhia Docas de Santos, o 39º dividendo, desde já.

—Seguros União dos Proprietarios, a partir de 15, o 36º dividendo, a razão de 4$ por acção.

—Seguros Confiança, o 78º dividendo, a partir de 10.

—Seguros Garantia, o 87º dividendo, de 10$ por acção, a partir de 8.

—Seguros Integridade, de 7 em diante, o 76º dividendo.

—Fiação e Tecidos Confiança Industrial, o 47º dividendo, até 9.

—Companhia Locativa e Constructora,

—Companhia de Loterias Nacionaes, o dividendo de 2$500 por acção, a partir de 10.

—Seguros União dos Varejistas, a partir de 15, 6$ por acção.

—Seguros Previdente, a partir de 9, o dividendo de 16$ por acção.

— F. e Tecidos Alliança, o 54º dividendo, de 14 a 24.

— Companhia de Acidos, o dividendo de 10 %, a partir de 9.

— Companhia Morro da Mina, o 18º dividendo, a partir de 10.

— Seguros Argos Fluminense, o 113º dividendo de 30$, a partir de 9.

— Companhia Centros Pastoris, o 18º dividendo, a partir de 13.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

De Cabo Frio e escalas, pelo vapor nacional *Oliveira Botelho*: varios generos, á Empreza Commercio de Sal;

De Caleta Buena e escalas, pelo vapor chileno *Maipo*: salitre, a Belmiro Rodrigues & C.;

De Santos, pelo paquete allemão *Tijuca*: café, a Th. Wille & C.;

De Porto Alegre e escalas, pelo vapor nacional *Itaperuna*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Florianopolis e escalas, pelo vapor nacional *Anna*: varios generos, a Luiz Campos;

De Southampton e escalas, pelo paquete inglez *Aragon*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

Vapores esperados:

6 Portos do sul, *Borborema*.
6 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
6 Santos, *Habsburg*.
6 Liverpool e escalas, *Titian*.
6 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
6 Portos do norte, *Ibiapaba*.
6 Trieste e escalas, *Arva*.
7 Portos do sul, *Itacolomy*.
7 Portos do sul, *Saturno*.
7 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
7 Hamburgo e escalas, *Th. Wille*.
7 Portos do sul, *Mayrink*.
7 Portos do norte, *S. Paulo*.
7 Nova York, *Siamese Prince*.
7 Portos do norte, *Sergipe*.
8 Montevidéo e escalas, *Ternero*.
8 Rio da Prata, *Avon*.
8 Hamburgo e escalas, *Santa Cruz*.
8 Trieste e escalas, *Carolina*.
8 Portos do norte, *Bocaina*.
8 Portos do sul, *Itassucê*.
9 Rio da Prata, *Francesca*.
9 Southampton e escalas, *Deseado*.
9 Portos do sul, *Minas Geraes*.
9 Portos do norte, *Itatinga*.
10 Portos do norte, *Olinda*.
10 Hamburgo e escalas, *Saint Helene*.
10 Santos, *P. Ingeborg*.
12 Santos, *Halle*.
12 Londres e escalas, *Devonshire*.
12 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
12 Santos, *Hohenstaufen*.
12 Bremen e escalas, *Koeln*.
13 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
13 Portos do norte, *Bahia*.
14 Nova York, *Vestris*.
15 Nova York, *Cometic*.
15 Rio da Prata, *Danube*.
15 Liverpool e escalas, *Ortega*.
15 Callão e escalas, *Oronsa*.
16 Buenos Aires e escalas, *Vasari*.
18 Bordéos e escalas, *Samara*.
18 Buenos Aires e escalas, *Rio de Janeiro*.
19 Hamburgo e escalas, *Santa Catharina*.
19 Rio da Prata, *Laura*.
20 Buenos Aires e escalas, *K. Wilhelm II*.
20 Buenos Aires e escalas, *Liger*.

Vapores a sair:

6 Rio da Prata, *Aced*.
6 Montevidéo e escalas, *Rio de Janeiro*.
6 Portos do norte, *Pará*.
6 Rio da Prata, *Aragon*.
6 Bremen e escalas, *Halle*.
6 Rio da Prata, *Frisia*.
7 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
7 Portos do sul, *Amazonas*.
7 Santos, *Mossoró*.
7 Recife e escalas, *Itanema*.
7 Cabo Frio, *Oliveira Botelho*.
7 Portos do norte, *Pará*.
7 Villa Nova e escalas, *Santa Cruz*.
8 Southampton e escalas, *Avon*.
8 Rio da Prata, *Goyaz*.
8 Rio da Prata, *Carolina*.
8 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
8 Portos do sul, *Itaperuna*.
9 Macáo e Mossoró, *Paraná*.
9 Victoria e escalas, *Pinto*.
9 Portos do sul, *Itassucê*.
9 Florianopolis e escalas, *Anna*.
9 Cabedello e escalas, *Rio Pardo*.
9 Montevidéo e escalas, *Jupiter*.
9 Trieste e escalas, *Francesca*.
9 Rio da Prata, *Deseado*.
9 Paraty e escalas, *Angra*.
10 Porto Alegre e escalas, *Jacuhy*.
10 Caravellas e escalas, *Philadelphia*.
10 Portos do norte, *Itaipava*.
11 Pará e escalas, *Tibagy*.
11 Portos do norte, *Minas Geraes*.
11 Stockolmo e escalas, *P. Ingeborg*.
11 Porto Alegre e escalas, *Itatinga*.
12 Portos do norte, *Maranhão*.
13 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
13 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
14 Villa Nova e escalas, *Aymoré*.
14 Hamburgo e escalas, *Navarra*.
14 Santos, *Itaituba*.
15 Ponta da Areia e escalas, *Rio Itapemirim*.
15 Callão e escalas, *Ortega*.
15 Southampton e escalas, *Danube*.
15 Rio da Prata, *Vestris*.
15 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
16 Laguna e escalas, *Mayrink*.
16 Nova York, *Vasari*.
17 Rio da Prata, *Saturno*.
18 Portos do norte, *Sergipe*.
18 Buenos Aires e escalas, *Samara*.
18 Genova e escalas, *Rio de Janeiro*.
18 Macáo e escalas, *Mossoró*.
19 Trieste e escalas, *Laura*.
20 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
20 Bordéos e escalas, *Liger*.

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas

SUL
Serviço de passageiros

ITAPERUNA

sairá quarta-feira, 8 do corrente ao meio dia, para
Paranaguá,
Antonina,
S. Francisco,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

...vapores pelo escriptorio, no dia 8 do corrente, até as 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia).
A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13 na vespera da saida dos paquetes, até 7 horas da noite, para os portos do sul, e até as 5 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem e quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool e aguardente.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

PRECISA-SE de uma senhora que saiba bem lêr e escrever e que durma fóra; na rua Conselheiro João Cardoso n. 66, bond de praia Formosa.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de uma casa de pequena familia; na rua Alice de Figueiredo n. 37, Riachuelo.

PRECISA-SE de uma ama secca, brazileira ou estrangeira, paga-se bem, no hotel Humaytá; na rua Humaytá n. 30, quarto n. 28.

PRECISA-SE de uma criada; na rua Itapirú n. 61, Catumby.

PRECISA-SE de um perfeita lavadeira e engommadeira, para casa de pequena familia, que durma no aluguel; na rua Barão de Itamby n. 43.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na praia de Botafogo n. 416.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira, para casa de pequena fmilia; na rua de Nossa Senhora de Copabana n. 37, Leme.

PRECISA-SE de uma arrumadeira e mais serviços leves e que saiba ler alguma coisa; na rua Nossa Senhora de Copabana n. 37, Leme.

PRECISA-SE de uma arrumadeira e copeira; na praia de Botafogo numero 214.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço, em casa de familia; na rua Nabuco de Freitas n. 120.

PRECISA-SE de uma empregada para o serviço de pequena familia; na rua Dr. Manoel Victorino n. 179, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma lavadeira; na rua Frei Caneca n. 360.

PRECISA-SE de uma boa engommadeira e uma lavadeira; na rua Visconde de Itauna n. 255.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço em casa de pequena familia; na rua Senador Euzebio n. 420.

PRECISA-SE de um moço que queira cozinhar, em casa de homem só; tambem se quer um menino para copeiro; na travessa Navarro n. 61, Itapirú.

PRECISA-SE de um menino para se occupar de pequenos serviços. Dão-se roupa e ordenado que merecer; na travessa Navarro n. 61, Itapirú.

ALUGUEIS DE CASAS

10$000

ALUGAM-SE casinhas; na rua Regina Reis n. 49, estação do Dr. Frontin.

20$000

ALUGA-SE, a uma pessoa, pequeno quarto com janela de frente; na rua Monte Alegre n. 93, proximo á do Riachuelo.

30$000

ALUGA-SE um bom quarto com janela, em casa de familia; na rua Lima de Vasconcellos n. 503, Boca do Matto, Meyer.

ALUGAM-SE salas, a casaes, em casa nova e de muito socego; na rua Malvino Reis n. 180, Rio Comprido.

ALUGA-SE um bom quarto independente, em casa de familia, para ver e tratar á rua do Curvello n. 77, Santa Thereza.

ALUGA-SE um quarto, a senhora; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

ALUGAM-SE bons e arejados commodos, pelo preço acima e por 35$; na rua Figueira n. 65, S. Francisco Xavier.

35$000

ALUGA-SE uma casinha, na avenida, a pequena familia, tendo luz electrica e muita limpeza; na rua S. Luiz Gonzaga n. 118.

36$000

ALUGA-SE um pavimento terreo com uma sala, um quarto, cozinha, e quintal, tem muita agua, em logar muito saudavel; a chave está na rua Schmidt de Vasconcellos n. 5, sobrado, perto do trem de ferro do Corcovado, nas Aguas Ferreas.

40$000

ALUGA-SE, em casa de uma familia franceza, um bom quarto.

ALUGA-SE um commodo em casa de um casal, com todas as commodidades, para viver em familia; tem jardim e pomar; bonds á porta de 15 em 15 minutos; na rua José Vicente n. 71, Andarahy.

ALUGA-SE, sem mobilia, um excellente quarto com duas janelas, em casa de familia franceza, para casal ou senhor do commercio ou tratamento; na rua S. Clemente n. 510, ao largo.

40$ e 60$000

ALUGAM-SE salas a casaes e commodos a moços solteiros, salas e quartos, tendo cozinhas separadas, muita limpeza e socego, em casa nova, tendo bom jardim e bonds á porta, de 100 réis; na rua Aristides Lobo n. 180, Rio Comprido.

41$000

ALUGAM-SE duas saletas e um barracão pequeno, para cozinha; na rua Bahia n. 90, onde se trata, São Christovão.

45$000

ALUGA-SE a casa da rua Thereza Guimarães n. 41, com tres quartos, duas salas, cozinha, quintal, agua e gaz; trata-se á rua General Polydoro n. 101, onde estão as chaves.

ALUGA-SE um bom quarto a moço solteiro; na Avenida Rio Branco n. 7, 1º andar.

ALUGAM-SE bons e arejados commodos; na rua Jorge Rudge n. 25; trata-se só nos fundos, com o Sr. Joaquim, das 8 ás 11 horas; entrada independente.

50$000

ALUGA-SE um quarto arejado a rapazes sérios ou do commercio, em casa de familia respeitavel; na rua Taylor n. 45, Lapa.

ALUGA-SE um quarto, independente, a moços serios, em casa de familia; na rua do Lavradio n. 31.

ALUGA-SE um esplendido quarto asseiado, em casa de familia, a pessoas sérias e decentes; na rua de S. Pedro n. 324, 2º andar.

50$ a 80$000

ALUGAM-SE esplendidos commodos com luz electrica e todo o conforto desejado; na praça da Republica n. 114.

55$000

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia distincta; na avenida Henrique Valladares n. 36.

ALUGAM-SE, em casa de um casal distincto, dois quartos com todas as commodidades hygienicas; na avenida Valladares n. 16 (continuação da rua da Relação).

ALUGA-SE um bom commodo, claro e arejado, com banheiro, etc; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

60$000

ALUGA-SE um quarto de frente, independente, a um casal decente, com direito a cozinha, em casa de outro casal; na rua D. Manoel n. 26.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua da Candelaria n. 73, trata-se na loja.

ALUGAM-SE uma sala de visitas, uma de jantar e um quarto, todos com janela, tratam-se até ás 7 1|2 horas da manhã, na ladeira do morro da Saude n. 9, casa n. 5.

Aluga-se um quarto a moços solteiros; na rua Monte Alegre n. 39, proximo ao Riachuelo.

ALUGA-SE um quarto mobilado, com gaz e limpeza, para rapazes serios, em casa de familia respeitavel; na rua Taylor n. 45, Lapa.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia; na rua Buarque de Macedo n. 53, Cattete.

70$000

ALUGAM-SE a moças costureiras ou a senhoras, uma boa sala com janelas, para a frente, gaz, etc., em casa de uma senhora só; na rua General Polydoro n. 95, Botafogo.

ALUGA-SE a excellente casa da rua Silva, n. 19, Encantado, exigindo-se boa fiança; trata-se na antiga praia da Lapa n. 36.

ALUGAM-SE duas casinhas, tendo sala e quarto e mais commodidades, a pequena familia que não tenha crianças; na avenida da rua General Caldwell n. 160.

ALUGA-SE um quarto a rapazes, em casa de familia; na rua Assembléa n. 62, 2º andar.

75$000

ALUGAM-SE em casa de familia de todo o respeito, entre as estações de S. Francisco e Rocha, excellentes commodos, todos com janelas, constando de uma sala, dois quartos, saleta e mais dependencias, a senhoras ou pequena familia em identicas condições, tem bonds á porta; para mais informações á rua D. Anna Nery n. 294, armazem.

80$000

ALUGA-SE uma sala com duas portas para sacada de frente de rua, em casa muito socegada; na rua do Riachuelo n. 352.

95$000

ALUGA-SE a casa da rua Miguel Angelo n. 460, no Meyer, bonds de Cachamby perto, tem agua, gaz e bom terreno, as chaves no visinho e trata-se com o Sr. Gustavo; á rua da Candelaria n. 20.

100$000

ALUGAM-SE, em casa de familia, á rua do Hospicio n. 193, 2º andar, bons quartos mobilados, com ou sem pensão, para familia ou rapazes.

ALUGAM-SE esplendidos aposentos em Santa Thereza, com bellissima vista, a cavalheiros distinctos, em casa de familia de tratamento; na rua do Aqueducto n. 585.

ALUGA-SE uma linda e espaçosa sala de frente, em casa de familia séria, onde não ha crianças; na rua Frei Caneca n. 46, sobrado.

ALUGAM-SE um grande salão, na rua da Lapa e mais quartos, sacadas frente ao mar, casa nova e de familia; na praia da Lapa n. 74.

INSTITUTO BELTRÃO

Novo estabelecimento moderno para educação completa de meninas e de moças, creado no seio da familia A. C. Arruda Beltrão, á rua Aguiar numero 55 — (Rua Conde de Bomfim).

Comprehende um grande "curso normal" ou fundamental e diversos cursos especiaes de aperfeiçoamento.

O grande "curso normal", no qual as alumnas recebem uma educação literaria, moral e domestica integral e aprimorada, a partir dos rudimentos do "jardim da infancia" até as ultimas disciplinas do "periodo superior", subdivide-se em oito "series" distribuidas por tres "periodos" progressivos que comprehendem as seguintes materias: — Conhecimentos rudimentares e lições de coisas — Portuguez — Arithmetica e elementos de geometria e de algebra — Historia patria e geral — Geographia, elementos de astronomia — Elementos de Physica, chimica, botanica, geologia e historia natural —Literatura universal — Elementos de logica — Francez, inglez, allemão e esperanto — Instrucção civica e educação moral e religiosa catholica — Noções de hygiene — Trabalhos manuaes e educação domestica, comprehendendo os conhecimentos indispensaveis a uma dona de casa, taes como o corte de vestidos, a costura e os demais trabalhos de agulha, assim como tambem a confecção de chapéos, a cozinha, etc. — Desenho — Elementos de musica e canto coral — Gymnastica e jogos gymnasticos.

Os "cursos especiaes" são os seguintes:

a) os de francez, inglez, allemão e italiano (eminentemente praticos.)

b) os de musica, comprehendendo o canto, o piano, o violino, a harpa, o bandolim, assim como o desenho e a pintura.

c) os de machina de escrever, de tachygraphia e de escripturação e calculos commerciaes.

d) o de preparo para admissão na Escola Normal.

e) o de preparo para admissão no Instituto Nacional de Musica (theoria musical e solfejo.)

CORPO DOCENTE

Curso normal: Drs. José Piragibe, Adrien Delpech, Jonathas Serrano, Roberto Beltrão, A. C. Arruda Beltrão, Heitor Beltrão, Sta. Guiomar Beltrão, D. Flora Beltrão, Senhoritas Julieta Mello de Souza, Mariana Garcia e Elisa Bahia.

Cursos especiaes:
Francez : — Adrien Delpech
Inglez : — Miss Annie Berthe Lynex.
Italiano : — Sra. Eugenia Villa di Lorenzo.
Allemão: — Francisco Magalhães Castro.
Esperanto: — Dr. A. C. Arruda Beltrão.
Canto: — Professores do Instituto Nacional de Musica, Amaro Barreto e Guiomar Beltrão.
Piano: — Professor do Instituto Nacional de Musica, Alfredo Bevilacqua e Guiomar Beltrão.
Violino : — Professor do Instituto Nacional de Musica, Orlando Frederico.
Harpa : — Professora do Instituto Nacional de Musica, D. Luiza Guido.
Desenho e pintura : — Professor Raphael Frederico.
Machina de escrever : — Senhorita Vera Braune.
Escripturação e calculos commerciaes : — Guarda-livros Braulio de Castro.
Tachygraphia : — Dr. Arnaldo Fonseca.
Preparo para a Escola Normal: — Professora Arteobella Frederico.
Preparo para o Instituto Nacional de Musica (theoria e solfejo): —Professora Guiomar Beltrão.

São tambem admittidos os meninos até a idade de 10 annos.

Desde já se acham abertas as matriculas para os diversos cursos que começam a funccionar a 15 do corrente.

Rio de Janeiro, 1º de janeiro de 1913.

Os directores,
GUIOMAR DA NOBREGA BELTRÃO.
FLORA DA NOBREGA BELTRÃO.
ANTONIO CARLOS DE ARRUDA BELTRÃO.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

101$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 17, entre os numeros 115 e 117, com bons commodos e quintal, illuminação electrica; as chaves estão no numero 132, trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

115$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Adriano n. 127, em Todos os Santos, com gaz, agua, bom quintal e quarto independente, bonds de Cascadura e Engenho de Dentro perto, as chaves no n. 123, e trata-se com o Sr. Gustavo, á rua da Candelaria n. 20.

120$000

ALUGA-SE uma sala grande, para cavalheiro, em casa de familia, tendo luz electrica; na rua Ferreira Vianna n. 40.

ALUGA-SE uma boa casa, nova, com dois quartos, duas salas e cozinha, na villa de Cintra, as chaves na rua Visconde de Santa Isabel n. 75, armazem.

ALUGAM-SE magnificas salas de frente, a pessoas de todo respeito; na Avenida Rio Branco n. 7, 1º andar.

ALUGA-SE, á rua Angelica n. 63, estação do Meyer, um bom predio, illuminado á luz electrica; trata-se na rua Duque Estrada Meyer n. 16.

122$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro ns. 115 e 117, casa n. 1, com bons commodos, terreno e illuminação electrica; as chaves estão no n. 132 e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado, das 11 a 1 hora.

125$000

ALUGA-SE o lindo chalet, todo forrado e pintado de novo, com tres quartos, duas salas, area, jardim e um barracão pequeno; ao lado uma varanda com linda vista; na rua Bahia n. 90, entrada pelo n. 92, e trata-se no 90, S. Christovão.

130$000

ALUGA-SE uma casa com duas salas e cinco quartos e bom quintal; na rua Bella n. 108, Todos os Santos.

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas e cozinha, na Villa de Cintra; as chaves na rua de Santa Isabel n. 75, armazem.

140$000

ALUGAM-SE grandes terrenos com capineira, pedreira, casa, etc., etc.; Estrada Marechal Rangel n.457.

ALUGA-SE uma casa construida de novo, com todas as commodidades; na rua Luiz Carneiro n. 129, as chaves estão na mesma rua, esquina da de Pernambuco, Encantado.

ALUGA-SE uma casa pintada e forrada de novo, com quatro quartos, duas salas e bom quintal; na rua Dr. Silva Pinto n. 65, Villa Isabel.

150$000

ALUGA-SE um consultorio montado com luxo e em rua central, a um medico que dê consultas de 1 ás 3 horas; informa-se na rua da Assembléa n. 50.

ALUGA-SE o predio da rua Santa Luiza n. 79 Maracanã, com bons commodos, jardim e quintal, as chaves estão na mesma rua n. 69, trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado, das 11 horas em diante.

ALUGA-SE um bom quarto com pensão, em casa de familia respeitavel, a cavalheiro distincto; na rua Silveira Martins n. 84, Cattete.

ALUGA-SE o predio do beco da Batalha n. 16, proximo á praia de Santa Luzia, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, etc.; está em pinturas e é predio novo, póde ser visto a qualquer hora.

ALUGA-SE a casa á rua Real Grandeza n. 38, III; trata-se com Ribeiro & Soares; na rua de S. Clemente, 355.

DIVERSOS

ALUGA-SE por 250$ o predio da rua de S. Christovão n. 372; as chaves estão no n. 376; trata-se na rua do Hospicio n. 97.

ALUGA-SE, sómente a familia de tratamento, o 2º andar do bello predio á rua do Acre n. 82, tendo cinco grandes quartos, duas esplendidas salas, banheiro de agua fria e quente, boa cozinha e latrina, optima varanda e grande quintal, nos fundos do qual tem um chaletzinho com dois bons quartos para criados, bom banheiro e tanque de immersão, latrina e grande tanque de lavagem. Aluguel 400$ mensaes. Trata-se no armazem do mesmo sobrado.

PRECISA-SE de bons cigarreiros ou cigarreiras de papel, na charutaria Cubana; á rua do Ouvidor numero 173.

PRECISA-SE de uma loja em bom predio, no centro da cidade; cartas a L. Andrade, na rua do Tunnel n. 14, Leme.

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial; na rua da Carioca n. 37, entrada pela loja.

VENDE-SE o predio novo da rua Vinte e Oito de Agosto n. 96, Ipanema; trata-se directamente com o proprietario na rua do Cattete n. 184, sobrado

FOLHETIM 468

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

A SEGUNDA MOCIDADE DO REI HENRIQUE

A morte de Biron

XI

O sol já muito alto, quando o marechal acordou.

Galaor polia a espada, brunia as escarcellas, e sacudia o pó do gibão.

—Ah! senhor marechal, disse elle então, vossa senhoria dormiu tão bem sob este tecto de colmo, como o rei sob as abobadas douradas do Louvre.

— E o amigo Galaor tambem, não é verdade?

— Eu durmo em toda a parte, senhor marechal, ou seja a cavallo, ou embrulhado na minha capa sobre o chão escalvado.

— O meu amigo tem o somno pesado.

— Eu, senhor marechal?

— O senhor, sim.

— Ora essa! A mim qualquer pequena coisa me acorda... O voar de uma mosca que seja.

— Então não me ouviu esta noite?

— Não, senhor marechal.

— E não viu entrar ninguem aqui?

— Para isso fôra mister que me passassem por cima do corpo, porque eu dormi atravessado na soleira da porta.

— E' extraordinario! murmurou Biron.

— Mas que foi, senhor marechal?

— Entrou aqui um homem.

— Que me diz, meu senhor?

— E falou commigo.

— Senhor marechal...

— Finalmente reconheci-o.

— E era...

— Um dos meus amigos, que eu não tinha visto havia muito tempo, e me deu um conselho.

O estalajeiro e a sua cara metade olhavam espantados um para outro, ouvindo Biron.

— O vinho que bebemos hontem á noite é excellente, mas faz chegar os fumos á cabeça. Foi victima de um pesadelo... e creio mesmo que sonhou.

— Julga isso?

[illegible] ...umas palavras.

Um quarto de hora depois estava a cavallo, e dizendo comsigo:

— Quer eu sonhasse, quer não, ou eu visse Laffin em carne e osso, ou o seu fantasma, o conselho é excellente... O certo é que o rei não tem provas, e seria loucura fornecer-lh'as.

XII

No fim da floresta erguiam-se as muralhas e as torres da pequena cidade de Pont-sur-Yonne, ultima fortaleza, por aquelle lado, do governo da Borgonha.

No cume da mais elevada torre fluctuava a bandeira semeada de flores de liz, com as armas de Biron.

— Aqui estou ainda em territorio meu, pensava o marechal, sem perder da idéa a sua visão nocturna. Estou ainda a tempo de retroceder.

Galaor adivinhou sem duvida o que se passava no espirito de Biron, porque lhe disse:

— Senhor marechal, não esqueça o que prometteu á menina d'Arcy.

Os labios do marechal balbuciaram mais uma vez ainda o nome de Magdalena.

Quando estavam já ha uns cem passos de distancia, Biron voltou-se para traz sobre a cella, e disse para o seu companheiro:

— Eu tinha collocado ali um dos meus mais intimos amigos, homem de inteira confiança, o senhor de Belleroche. Tel-o-ha tambem destituido o senhor de Sully?

— Não sei, senhor marechal.

Neste comenos ouviu-se o ruido de clarins e de fanfarras, abriu-se a porta principal da cidade, e o marechal, espantado, viu então mais de cem homens a cavallo, saindo tumultuariamente, para virem ao seu encontro.

Biron não póde neste momento conter um grito de alegria.

A' frente daquella chusma de cavalleiros vinha um gentil homem que elle reconheceu logo. Era o senhor de Belleroche, que parecia ser o commandante.

Apenas se aproximou do marechal, apeou-se, e cumprimentou-o

— Oh! Belleroche! Tu és ainda o governador de Pont-sur-Yonne?

— Sou, sim, senhor marechal.

— Então Sully ainda te não substituiu?

— Ora essa! Vontade não lhe faltou.

Belleroche mostrou um sorriso insolente, que fez estremecer Galaor.

Este senhor Belleroche era um veterano de baixa linhagem, que devia a sua fortuna ao marechal, e não reconhecia outra autoridade além da sua.

—Palavra de honra, senhor marechal, proseguiu elle, eu estava prevenido. Quando chegou Sully, com uma comitiva pouco numerosa, encontrou as portas fechadas e a artilheria assestada. Intimou-me, em nome de sua magestade, para que lh'as abrisse.

—E tu que respondeste?

—Que devia este logar ao senhor marechal e não ao rei.

—E elle que te retorquiu? proseguiu Biron, cujo orgulho novamente se lhe despertou no coração.

—Fez-me saber que ia ser enforcado.

—Sim?

—Ao que respondi: que muito desejava ao menos que fosse com uma corda nova, entretanto, que o aconselhava a retirar-se quanto antes, porque o ia cumprimentar a tiro de canhão.

—E elle retirou-se?

—Ainda a estas horas vai correndo á desfilada, respondeu Belleroche com ares de mata-mouros.

—Ora, para que cheguei eu ter medo! Com duzentos homens como este, seria capaz de tomar Paris de assalto.

Neste ponto subiu-lhe de novo o orgulho á cabeça, como os vapores da embriaguez.

—Sabes aonde vou, Belleroche?

—A Fontainebleau, senhor marechal.

—Ah! tu sabes isso?

Belelroche aproximou-se de Biron, e disse-lhe baixinho ao ouvido:

—Senhor marechal, trago-lhe aqui uma escolta. Acompanhal-o-hemos a Fontainebleau, e não o deixaremos voltar dahi sem nós.

O olhar de Biron lançava chammas.

—Sobretudo, continuou Belleroche, não confesse nada... O rei não tem provas... e depois, quem sabe? accrescentou o veterano, cuja voz se assemelhava a um sopro de vento perpassando pelos bosques, quem sabe se o senhor marechal não será rei um dia.

Galaor, apesar de estar a dois passos de distancia, não ouviu o que disse Belleroche; mas adivinhou-o.

—Ah! murmurou elle suspirando, bem sei que são perdidos todos os esforços que tenho feito para salvar Biron, o homem está louco de orgulho!...

A partir daquelle momento, Galaor não tratou mais de trazer o marechal a outros sentimentos.

Este reassumira a sua jactancia de outr'ora, não deixando os seus creditos por mãos alheias.

—Tenho muito tempo, dizia elle, de ir confundir os meus inimigos diante do rei. O rei que espere. Agora quero apresentar-me á população da minha boa cidade de Pont-sur-Yonne.

Entrou pois, na cidade, saudando com ademanes reaes as damas debruçadas ás janelas e os burguezes agglomerados ás portas.

Foi almoçar em casa do governador, o qual lhe era ainda fiel; ahi bebeu, em tom zombeteiro, á saude do velho Sully, a quem os canhões da fortaleza haviam feito dores de colica. E durante o almoço vieram chegando cavalleiros, uns após outros, a engrossar a escolta promettida por Belleroche.

O marechal, ao passo que ia bebendo, contava as suas campanhas, e dizia a quem o queria ouvir que, se Henrique de Bourbon se achava sentado no throno de França, a elle o devia.

Galaor, que se conservava taciturno, chegou a ter compaixão daquella pobre cabeça. E, quando o marechal se levantou da mesa, levou-o para um canto da sala, e disse-lhe:

— Senhor morechal, esta gente deita-o a perder.

—Ora essa!

—Tenho-me por homem honrado, proseguiu o gascão, e, sob pena de perder para sempre as boas graças do rei, quero dar-lhe um conselho, senhor marechal.

—Ah! ah! exclamou Biron, chacoteando.

—Se não tenciona emendar-se, senhor marechal, fôra melhor não ir a Fontainebleau.

—Sim!

—Parta immediatamente para Dijon, e não deixe de esporear o cavallo emquanto se não achar fóra do terreno francez.

Biron encolheu os hombros desdenhosamente.

—Lembre-se do conde d'Essex, senhor marechal, proseguiu o gascão em tom supplicante.

—Puf! A cabeça daquelle que collocou o bearnez no throno está mais segura que a desse imbecil!

Depois, voltando-se para os gentis-homens que o rodeavam, exclamou:

—Vamos, meus senhores, a cavallo, sua magestade Henrique espera-nos.

—E o carrasco depois do rei, murmurou o gascão commovido.

XIII

Henrique estava no seu gabinete com a rainha, com Epernon e Sully.

Triste e taciturno, nem sequer respondeu á pergunta que o seu intendente já por tres vezes lhe havia dirigido, e era a seguinte:

— Que tenciona vossa magestade fazer?

Afinal sempre levantou a cabeça e disse:

— Esperemos o regresso de Galaor.

A rainha meneou a cabeça, observando:

— Galaor creio bem que voltará só.

— Quem sabe? disse Henrique.

— Sou do parecer de sua magestade a rainha, ponderou Sully.

(*Continúa*)

CAMISARIA VENEZA

SALDOS E LOTES ainda existentes da primitiva massa fallida, que se liquidam por preços á vontade do comprador.

UM TERNO DE BRIM TUSSOR DO VALOR DE 45$, POR

29$500

SALDOS DE

TERNOS de casimira de cor de 48$ por........ 24$900
TERNOS de sarja, pura lã, preto ou azul, de 55$ por 36 000
TERNOS de casimira ingleza de 65$ por......... 36$000

SALDOS DE

CHAPE'OS de fino castor de 15$ e 18$ por....... 5$900
CHAPE'OS de palha italiana de 6$ por......... 3$600
CHAPE'OS de chuva Paragon Fox de 10$ por........ 5$900

SALDOS DE

CAMISAS brancas superiores de 4$ por.......... 2$500
CAMISAS de zephyr inglez de 5$ por........... 3$500
CAMISAS de tecidos béjes de 6$ e 7$ por......... 3$900
CEROULAS brancas de 2$ por.............. 1$300
CEROULAS de cores de 2$500 por............ 1$400
CEROULAS de cretone e zephyr de 44$ a duzia por... 7$500

FABRICA DE CAMISAS

Collarinhos 5 folhas de 12$ dz., 3 por........... 1$500
Ligas americanas, que não enferrujam, par......... $400
Ligas americanas, seda, systema esphera, por........ 1$200
Suspensorios Guyot legitimos................ 1$800
Suspensorios systema Guyot................. 1$400
Suspensorios americanos elasticos.............. 1$300
Lenços imitação a linho, de 7$ dz., 1|2 d.......... 1$800
Gravatas systema Coquelin, a $600, $800 e.......... 1$500

CRETONE INGLEZ para LENÇOES
6|4—1.40 metros largura—Metro........ [illegible]
7|4—1.60 » » » .... [illegible]
8|4—1.80 » » » .... [illegible]
9|4—2.00 » » » .... [illegible]
10|4—2.20 » » » .... [illegible]

Meias para homens e senhoras desde par......... $600
Saias brancas, desde.................. 3$100
CORPINHOS desde.................... 1$400
CAMISOLAS desde.................... 4$200
CAMISAS desde...................... 1$800

98 RUA SETE DE SETEMBRO 98

(Entre Gonçalves Dias e Avenida)

AS SENHORAS PODEM VESTIR BEM GASTANDO POUCO!

Eis o problema que a AGUIA DE OURO resolve, vendendo:

1 Elegante e bem confeccionada SAIA de linho, branca .... 16$000
1 COSTUME de puro linho branco, bordado em relevo .... 28$000
1 COSTUME de puro linho de côr, bordado em relevo .... 24$000
1 Linda BLUSA de nanzouck branco bordada .... 9$000
1 Elegantissimo COSTUME tecido ESPONJA, modelo fraque........ 55$000
1 VESTIDO de nanzouck bordado, branco .... 20$000
1 COMBINAÇÃO de nanzouck, com rendas .... 10$500
1|2 duzia de MEIAS FIO DE ESCOSSIA francezas, qualidade EXTRA .... 40$000
1|2 duzia de camisas, bom morim guarnecidas com renda .... 24$000
1 Rica BOLSA de veludo preto, com ou sem franja .... 15$000

Echarpes, Mailloti de jersey de sêda, combinações finas, Meias de sêda em todas as côres e pretas. Costumes TAILLEUR, bolsas, bonecas, vestidos de lingerie e roupa branca.

Blusas pretas e vestidos

BLUSAS PRETAS em renda, setim e pongenette. VESTIDOS PRETOS em pongenette a preços de occasião

MENINAS

A AGUIA DE OURO tem exposto um grande lote de mais de 2.000 vestidos para meninas que vende 50|o acima do custo.

Vestidos de lingerie finissimos para meninas e mocinhas, sortimento inigualavel.

MENINOS

Collecção completa em COSTUMES DE PALHA DE SEDA de 2 annos a 9, confecção franceza, acabamento irreprehensivel. Costumes de brim e tussor para todas as idades.

Enxovaes para baptizados e recemnascidos

A AGUIA DE OURO tem sortimento o mais completo, desde o mais simples ao mais rico.

TOUCAS E TOUCADOS

A AGUIA DE OURO mantem uma habil modista exclusivamente para o fabrico de TOUCAS e TOUCADOS, podendo executar os modelos mais difficeis.

COLLETES

A AGUIA DE OURO tem em STOCK as melhores e mais acreditadas marcas de colletes francezes, algumas das quaes são exclusivamente da AGUIA DE OURO. O cinto e espartilho-cinto do Dr. Glenard têm tido uma grande aceitação. A AGUIA DE OURO recommenda-os á sua clientela.

A AGUIA DE OURO, 109 OUVIDOR, póde ser visitada aos domingos onde o publico terá occasião de admirar não só a riqueza do seu sortimento como especialmente as grandes vantagens de preços.

RUBINAT LLORACH

a melhor agua mineral natural purgativa

CLUB DE TERNO;
com seis sorteios
79 RU. DOS ANDRADAS 79

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas á ver[illegible] não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61 e em todas as drogarias.

CULLE IJ F..IA
60 Praça da Republica 60
CURSOS: PRIMARIO E SECUNDARIO
Reabertura das aulas a 7 do corrente.

COLLEGIO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS
437 Rua Haddock Lobo 437
Cursos: primario, médio, secundario e artistico
Reabrem-se as aulas a 14 de janeiro

PRIVILEGIOS
LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª
Rua do Rosario n. 133
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

---

112.205

prestamistas inscriptos em 12 annos!

JOIAS e outros artigos a prestações com sorteios TODOS OS DIAS pela dezena da loteria federal.

Peçam prospectos.

BARBOSA & MELLO
154 Rua do Hospicio 154
TELEPHONE 1.550

O maior e mais antigo estabelecimento no genero.

INVENÇÃO -- CANDIDO COSTA

Malas e bolsas insubmersiveis para viagens sobre agua, privilegiadas pelo governo da Republica

Pelo processo empregado as malas e bolsas fluctuam, deixando os Srs. passageiros de perder as malas e os valores nellas contidos.

Unicos fabricantes no Rio de Janeiro

A MALA CHINEZA

61 RUA DO LAVRADIO 61

Communicamos aos nossos amigos e freguezes que transferimos o nosso deposito da rua da Carioca 67, para a rua do Lavradio 61, Casa matriz.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE
NOVO PLANO
249 — 2ª
20:000$000 Por 3$200

Sabbado, 11 do corrente
NOVO PLANO
282 — 1ª
40:000$000 Por 9$000
Só jogam 20.000 bilhetes

SABBADO, 18 DO CORRENTE
A'S 3 HORAS DA TARDE
258 — 1ª
NOVO PLANO

100:000$000 POR 8$ EM QUINTOS

SABBADO, 15 DE FEVEREIRO
A'S 3 HORAS DA TARDE
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
260 — 1ª

200:000$000

Esta loteria é composta de 6.000 bilhetes, divididos em inteiros, a 110$; quintos, a 22$; e quadragesimos a 2$800, inclusive o sello de consumo, e será extraida pelo systema de urnas e espheras.

Para essa loteria recebe desde já a Agencia Geral dos Srs. Nazareth & C., pedidos de qualquer numero certo, só aceitando, porém, a encommenda para bilhetes inteiros.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 300 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

Livros de iniciação occulta -- "Arte de se fazer amar" (2ª edição). A 1ª edição deste livro, de 5.000 exemplares, vendeu-se em poucas semanas. E' o livro que maior successo tem obtido em todo o Brazil. **Arte de se fazer amar** (tratado pratico de magia moderna) é o livro especialmente destinado áquelles que desejam ser victoriosos em amor, armando-se de um poder magico invencivel. Com elle podereis resolver todas as vossas questões de amor, quer se trate de provocar, quer de manter ou reaccender esse bello sentimento. 5.000 leitores da 1ª edição attestam sua plena satisfação com o livro, conforme cartas que tenho em meu escriptorio; a 2ª edição, augmentada e revista, está destinada a estrondoso successo. Comprem hoje: volume 4$, pelo correio, mais 500 réis. Outro livro que tambem será lido com prazer por todo o estudante de occultismo é o **Espelhos Magicos ou Arte de consultar os deuses**; tratado completo de magia adivinhadora pelo espelho magico, ensinando claramente a maneira de preparar os espelhos magicos e delles se servir, para obter do mundo invisivel resposta a todas as perguntas, satisfação a todos os desejos, por mais secretos, por mais intimos. Preço do livro **Espelhos Magicos: 6$500**, pelo correio mais 500 réis. Envie o dinheiro em carta com valor declarado ou vale postal, para Aristoteles ...—Caixa postal n. 604—Rua do Lavradio n. 122, casa X, Rio. Os dois livros, comprados juntos custam apenas 10$, só pelo correio, dando direito a um premio gratis. Vendem-se tambem nas seguintes casas: Rio de Janeiro: rua Senador Euzebio n. 95 e rua do Cattete n. 296; Estado da Bahia: Antonio Gomes de Castro, Campo Formoso, Com. Villa Nova; no Rio Grande do Sul: Alberto Antonello, rua Sete de Setembro n. 151; Porto Alegre; no Estado do Amazonas: Agencia Santos; rua Municipal n. 147, e Centro Sete de Dezembro, avenida Joaquim Nabuco, Manáos, e no Rio Grande do Norte: Vasconcellos & Irmãos, praça Onze de Junho, Natal.

MOLESTIAS DAS VIAS URINARIAS
BLENNORRHAGIAS, CORRIMENTOS, CYSTITES, todas as INFLAMMAÇÕES da BEXIGA e da PROSTATA desapparecem radicalmente em POUCOS DIAS FAZENDO USO DO
TUBO do Dr DESCHAMP
A bisnaga pode esconder-se n'um bolso do collete e o seu emprego é muito facil.
LABORATORIO RAOUX, 16, Rue Clairaut, PARIS.
AGENTE GERAL: G. BUREL, Caixa 624, RIO DE JANEIRO.
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino

CAMPOS HEITOR & C.

RUA URUGUAYANA, 35

CADEIRAS DE VIME

cestos para roupa, malas, tapetes, oleados para mesas e para forrar salas, prateleiras, etc. Artigos para montaria e viagem; na fabrica de objectos de vime — Rua Sete de Setembro n. 84 — SEGURA, CAMPOS & C.

LEILÃO DE PENHORES
Em 9 de janeiro de 1913
R. CERQUEIRA
54 Rua Luiz de Camões 54

roga aos Srs. mutuarios reformarem suas cautelas vencidas até a vespera do leilão.

Hunyadi János

A MELHOR AGUA PURGATIVA NATURAL

Empregada com o maior exito para combater:

constipação habitual, engorgitamentos chronicos do utero, congestões do figado, dyspepsia acida, obesidade, hemorrhoides, plethora abdominal, etc.

REPUTAÇÃO UNIVERSAL. EFFEITO SEGURO RAPIDO E SUAVE

Analysada por Liebig, Bunsen, Fresenius e pela Academia de Medicina de Pariz

HUNYADI JÁNOS

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

Cuidado com as falsificações. Cada rotulo traz o nome

ANDREAS SAXLEHNER, BUDAPEST

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua do Ouvidor, 72, 2ª sala da frente. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a	4$100
Manteiga de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$100
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a	1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras (reclame) a	1$300
Creme puro de leite, pote a	$400
Idem, em latas a	1$000
Idem, em litros a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente	15$000
Uma garrafa diariamente	10$000
Meio litro, diariamente	8$000

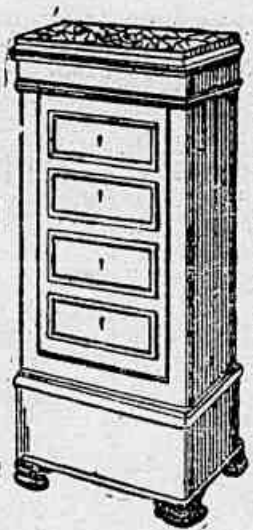
N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

CASA VALDEMAR

Especial em oculos e pince-nez, mudou-se para a rua Sete de Setembro n. 38

CLUBS DA CASA DU BOIS

O cofre Fichet está reconhecido o melhor cofre do mundo!

Os cofres Fichet modellos imitação de moveis são lindas peças de adorno para salas, gabinetes, aposentos escriptorios de medicos, de advogados, dentistas, etc.

Os Srs. negociantes podem optar por cofres de modelo commercial de qualquer dimensão, até de dois metros de altura, os quaes entram no club em condições muito vantajosas para o prestamista.

DU BOIS & C.

HOSPICIO 93

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito

LEAO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a	50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a	45$000
Lavatorios com pedra a 50$ e	60$000
Toilettes, escuros ou claros de 100$ a	130$000
Commodas, escuras ou claras, 55$ a	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a	120$000
Guarda pratos, claros ou escuros, 110$ a	130$000
Guarda louças 50$	60$000
Mesas elasticas, 65$	70$000
Cadeiras de canella, 22	75$000
Cadeiras austriacas	110$000
Cadeiras de balanço	40$000
Grupos de sala, nove peças	140$000
Grupos de sala, estofados	180$000
Grupos de sala, austriacos	170$000
Colchões de 4$ a	12$000
Colchões de crina, 12$ a	30$000
Dormitorios, escuros ou claros, cinco peças, 330$ a	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de "toilette". Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra nem se diz—"tinha mas acabou-se". E' ver para crer, no amigo do povo—Rua da Carioca n. 89, antigo n. 85 A em frente ao largo do Rocio.

CARVÃO DOMESTICO

O mais economico e o mais proprio para casas de familias e hoteis.

Vende-se em casa dos unicos agentes

Francisco Leal & C.

Rua Primeiro de Março n. 91. (sobrado)

ENTREGAS A DOMICILIO

LEILÃO DE PENHORES

EM 10 DE JANEIRO, 1913

Guimarães & Sanseverino

TRAVESSA DO THEATRO N. 5

E

1 A LUIZ DE CAMÕES 1 A

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Unica que distribue 75 % em premios e joga sempre com 15.000 bilhetes

EXTRACÇÕES POR URNAS E ESPHERAS

Terça-feira, 7 do corrente

100:000$000

Por 25$000

BILHETES A' VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS DO ESTADO

HABILITAE-VOS

THEATRO LYRICO

Empreza Theatral Brazileira — Direcção: Luiz Alonso

Grande companhia italiana de operas e operetas

Scognamiglio Caramba

HOJE -- HOJE

Segunda-feira, 6 de janeiro

3ª RECITA DE ASSIGNATURA

Pela primeira vez no Rio de Janeiro

CONCA de ORO

Acção comico-lyrica, em 3 actos, de ETTORE MOSCHINO.

Musica do maestro DE-CECCO

Maestro concertador e director

VINCENZO BELLEZZA

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 | Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de operetas, magicas e revistas

Director-ensaiador, actor Brandão (o popularissimo).

Maestro-regente da orchestra Paulino do Sacramento.

HOJE Segunda-feira, 6 de janeiro de 1913 HOJE

Triumpho, como actriz e escriptora, de

CINIRA POLONIO

3 sessões -- A's 7.30, 9 e 10.30 -- 3 sessões

21ª, 22ª e 23ª representações da «revuette», em tres actos e seis quadros, original de CINIRA POLONIO, musica original e compilada pela mesma actriz e do maestro **Paulino do Sacramento.**

NAS ZONAS

Os principaes papeis são desempenhados por Campos, Colás, Cinira Polonio e Mercedes Villa

"Mise-en-scene" inexcedivel e ultra caprichosa do popularissimo actor BRANDÃO.

Dia 22 beneficio do actor Pinto com a revista: **Um pouco de tudo.**

Em ensaios para beneficio da actriz Mercedes: **O principe casto.**

THEATRO APOLLO

Empreza Theatral Fluminense

Direcção José Loureiro

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE A's 7 3/4 e 9 3/4 HOJE

14ª e 15ª representações

da burleta em tres actos e seis quadros, original de A. COLÁS, musica da maestrina GONZAGA

PUDESSE ESTA PAIXÃO...

Toma parte toda a companhia

Esplendidos scenarios e guarda-roupa. — Mise-en-scène de R. BARROS.

Amanhã

Pudesse esta paixão...

Preços de cinema.

Entrada permanente.

A seguir—**A familia pancada.**

THEATRO RECREIO

Empreza theatral — Direcção

JOSÉ LOUREIRO

Companhia CHRISTIANO DE SOUZA, de vaudevilles, magicas e revistas da qual fazem parte os populares artistas PEPA RUIZ e BRANDÃO (sobrinho) e o festejado extraordinario artista CHRISTIANO DE SOUZA. Direcção de ANTONIO SERRA — Maestro F. BARONE.

HOJE 2 sessões HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

Ultima representação da mais popular revista de SOUZA BASTOS, de que foi creadora **Pepa Ruiz** e que continua fazendo o mesmo successo

TIM TIM POR TIM TIM

Amanhã — Estréa do actor CHRISTIANO DE SOUZA — 1ª representação do hilariante vaudeville em tres actos **CASA DA SUZANA** (Chopin).

Preços de cinema

Entradas permanentes

THEATRO S. PEDRO

Direcção: **JOSE' LOUREIRO**

Espectaculos por sessões

Grande companhia de operetas, magicas e revistas. Direcção musical dos maestros Luz Junior e Luiz Moreira

Espectaculos por sessões

HOJE A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite HOJE

Successo unico

O record das enchentes

A revista carnavalesca de Carlos Bittencourt, musica do maestro Luiz Moreira

FANDANGUASSU'

Tomam parte toda a companhia e os applaudidos duetistas luso-brazileiros

"OS GERALDOS"

nos seus numeros de grande successo

No 3º acto, brilhante desfilada das sociedades carnavalescas.

AMANHÃ — A's 7 3/4 e 9 3/4 a revista de grande successo **Fandanguassú**

EM ENSAIO: O vaudeville (genero livre) **—As virtuosas...**

CINEMA IDEAL

60, rua da Carioca, 62 — Proprietario, M. Pinto — Telep. 1.937

HOJE ARREBATADOR E SENSACIONAL PROGRAMMA NOVO HOJE

BARONEZA MENDIGA

Grandioso drama moderno, da fabrica SAVOIA, com 1.000 metros, em duas partes, em que resaltam com intensa evidencia o amor materno e a honorabilidade da familia, tão honestamente guardados por uma titular que tudo sacrifica pelo amor da filha e pelo nome do marido.

FARINHA DO DIABO

Intenso romance policial da fabrica CINES, com 1.000 metros, em duas partes, cheio de peripecias audaciosas e de lances emocionantes, que mantem os Srs. espectadores numa continua anciedade, aguardando o desfecho da importante peça. Ainda uma vez os falsos gentil-homens são os protagonistas deste romance eivado de arrojos e de crimes.

A HERANÇA FATAL, 2ª SERIE DO VENENO DA HUMANIDADE

O maior problema social editado pela fabrica ECLAIR, com 1.600 metros, em tres partes e 345 quadros.

OS CRIMES DO ALCOOL

Tal como um inimigo sorrateiro, o alcool completa a sua obra de morte, não poupando muitas vezes uma geração, para ferir mais duramente a criança irresponsavel dos abusos de uma geração anterior.

COMO EXTRA NA MATINE'E

GAUMONT JORNAL (Ultimo numero)

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto — Avenida Rio Branco.

HOJE HOJE

Segunda-feira, 6 de janeiro de 1913

A's 9 ¼ da noite

SUMPTUOSO ESPECTACULO DE GRANDE CAFE' CONCERT

LA PORTENITA

Cantante creoula

La Calatayud

Cantora hespanhola

ROSINA DELYS

Cançonetista italiana

Troupe Wernoff

(5 pessoas)

Celebres e inimitaveis acrobatas de salão

Brevemente grande novidade, pela primeira vez nesta cidade. Estréa da pantomina, em um acto, de Mme. René Rival, intitulada **PIERROT PAINTRE ET SON MODELE.**

CINEMA PARIS

50 Praça Tiradentes 50 | Empreza COUTO PEREIRA & C

HOJE Novo e artistico programma HOJE

Magestoso conjunto de films de alta intensidade dramatica e fino humorismo

Neste maravilhoso programma destaca-se:

RAPARIGA SEM PATRIA

Grandioso "film" de arte, da acreditada fabrica URBAN-GAD, tendo por protagonista a genial actriz **ASTA NIELSEN.** Divide-se esse extraordinario "film" em tres partes e 327 quadros, com uma extensão de 1.200 metros. O entrecho desse drama passa-se durante um episodio bellico, na fronteira de dois paizes, travando-se a acção entre um amor de cigana e o dever militar. As scenas empolgantes desse magistral drama estão destinadas ao mais retumbante successo.

O AMIGO DO NOIVO -- Bellissima comedia do reputado fabricante AMBROSIO, onde se conta uma alegre aventura de amor — Esmerado trabalho de arte.

COMO EXTRA na matinée:

João diverte-se grandiosamente -- Interessante comedia da conhecida e applaudida fabrica NORDISK

Sempre novidades no cinema **PARIS**

CIRCO SPINELLI

Boulevard S. Christovão

Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE -- Segunda-feira, 6 de janeiro -- HOJE

GRANDIOSA FUNCÇÃO!

Programma de successo!

Sensacional match!

Segundo encontro de

JACK MURRAY e CABO VERDE, campeões no jogo de box, que tanto delirio provocaram na primeira noite

THE 2 CONDORES

Originaes barristas excentricos.

Successo!

PERY AND PERY

Applaudidos acrobatas e saltadores

Attracção!

Mr. Stanley

Antipodista moderno — NOVIDADE!

Terminará a 2ª parte do programma com a bellissima peça sacra: **A sagrada Familia em Bethléa**, arranjo de BENJAMIN DE OLIVEIRA, e ornada com oito numeros de musica do inspirado professor GUSTAVO FERREIRA.

AMANHÃ — GRANDE ATTRACÇÃO!

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões — Preços de cinema

HOJE---SEGUNDA-FEIRA, 6 DE JANEIRO DE 1913---HOJE

NO THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, magicas e revistas — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA — Maestro director da orchestra JOSE' NUNES.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 da noite

Representar-se-ha a engraçadissima fantasia em tres actos e uma apotheose

TODOS COMEM

Que linda musica!

Extraordinario successo de Alfredo Silva, Pepa Delgado, Cecilia Porto, Laura Godinho, Antonietta Olga, Luiz, Caldas, Brigida Ferreira, Trindade, Figueiredo, Pedroso, Torres, Franklin, etc.

Espirito fino

Scenarios e guarda-roupa absolutamente novos. Disciplina o corpo de ensenblistas. RIR! RIR! RIR!

Amanhã e todas as noites — **todos comem.**

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia hespanhola de zarzuelas de **Pablo Lopez.**

SESSÃO VERMOUTH

A's 4 horas da tarde, com a grandiosa peça

CAMPANONE

Mais tres sessões

1ª sessão ás 5 horas da tarde

La alegria del Batallon

2ª sessão ás 7 horas da noite

EL CABO 1º

3ª sessão, ás 8 horas da noite, com a peça

LAS BRIBONAS

Toma parte a graciosa tiple ELENA PARADA

Espectaculos da mais rigorosa moralidade — Preços de cinema.

TODAS AS NOITES

TRES PEÇAS DIFFERENTES

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE Segunda-feira, 6 de janeiro de 1913 HOJE

A'S 9 HORAS EM PONTO

Grandioso espectaculo

ESTRÉA EXTRAORDINARIA DE

THE BRUNO'S

Acrobatas e saltarios

Rentrée de

THE 4 ARRIGONIS!!!

Trapése volant

FRANKLIN & STANDARD

Acrobatas de salão

W. F. RENO

Cyclist comique

JARVIS AND MARTINI

Malabaristas excentricos

NINA VÉRON

Etoile international

IDA DARGILY

Cantora franco-italiana

BALDO — Acrobatas de força.

etc. etc. etc.

Quarta-feira, 8 de janeiro, festival artistico em beneficio da sympathica artista LA BELLE ROSALBA, em seus bailes féericos.

PREÇOS DO COSTUME

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

Rua do Ouvidor 127 -- **CINEMA OUVIDOR** -- CENTRO DA ELITE CARIOCA

HOJE Sumptuoso programma novo de que faz parte o grandioso enredo que se desenvolve em 1.800 metros em duas partes **HOJE**

MÃI E FILHA

em que, rivaes, procura cada qual vencer o coração que amam.

Surprehendente drama, em que Lilly e Clara, sua mãi, sentem-se enamoradas do conde de Nely. Este corteja a ambas, dedicando-se mais particularmente a Lilly, a quem consagra seu coração, pois com ella pretendia casar-se. Clara, entretanto, explora o seu amor como amante. Desconhecem mãi e filha os amores que reciprocamente mantêm com o conde.

Subito, a descoberta dá-se, terrivel. Clara e Lilly tornam-se rivaes acerrimas. A lucta do coração impõe-se; os artificios são postos de parte a parte em campo. O amor a manifestar-se severo, a ponto de olvidar os deveres de mãi extremosa para a filha idolatrada e meiga, e esta, que, obediente e amante de sua mãi, se esquece das suas obrigações impostas pela sua qualidade.

Clara busca nas entrevistas em noites enluaradas, no jardim de sua opulenta vivenda, captar ainda mais o coração do conde, como que procurando dominar a filha. Esta, por sua vez, em doces colloquios, recebia do conde ternas juras, repassadas de carinhos e meiguice. Clara, por uma certa occasião, reconhecendo a preponderancia nos destinos do coração do conde, é tomada de indizivel odio, que a abate sobremodo.

Com a saude bastante compromettida, Clara guarda o leito. Sua filha Lilly, condoendo-se da sorte de sua mãi, escreve ao conde, chamando-o á casa. Em cumprimento ao pedido de sua enamorada, comparece e, quando procurava dissuadir sua amante dos amores por Lilly, aquella, vencendo a tudo, prostra-o a seus pés com um tiro de revólver. Lilly procura innocentar sua mãi, mas esta interpõe-se. E' presa e no hospital, em que sua filha havia se internado como enfermeira, perde, combalida pela vida accidentada que levava, os derradeiros momentos attribulados e aridos.

COMO COMPLEMENTO

UMA ESCOLA EM NOVA YORK (Natural)

O PODER DO HYMNO (Drama de sentimento)

A RAPARIGA DE FURGON (Comedia)

Vendem-se e alugam-se fitas novas e usadas. Escriptorio rua de S. José 67.

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

PATHE'

HOJE PROGRAMMA DE ARTE E EMOÇÃO **HOJE**

Dois imponentes films de grande extensão

AUDACIA FRUSTRADA (A farinha do diabo)

Sensacional e emocionante romance policial, cheio de lances arrebatadores, que mantêm em evidencia a astucia dos ladrões e argucias da policia, scenas varias de coragem e valentia, impeccavelmente executadas pela esmerada fabrica Cines de Roma. 1.073 metros, 205 quadros e 2 partes.

HOJE | **AVISO** Carta distribuição de finos bonbons aos nossos amiguinhos... | **HOJE**

PAIXÃO E DESENGANO (O grupo da Felicidade)

O artista, apaixonado pelo seu modelo, é victima de um accidente que o cega para sempre. Em vez da commiseração, encontra na sua inspiradora o desdem e a ingratidão. Grandioso film de arte italiano, Pathécolor com **1.000 metros em duas partes.**

PATHE' JORNAL (ultimo numero) — O mais importante orgão de informações mundiaes.

DOIS GAROTOS E O LARAPIO -- Comedia vivaz desempenhada pelo querido menino Abelardo e seu irmãozinho O. Mend.

Quarta-feira — O magistral film artistico de Gaumont **Fortuna e cobiça** (Martyrio de uma herdeira), 1.500 metros em tres partes.

AVENIDA

HOJE SELECTO CONJUNTO DE FILMS **HOJE**

BARONEZA MENDIGA

Drama moderno, em que resaltam com intensa evidencia o amor materno e a honorabilidade da familia, tão honestamente guardada por uma titular, que tudo sacrifica pelo amor da filha e pelo nome do marido.

800 metros em duas partes — SAVOIA-FILMS

HOJE GRANDE DISTRIBUIÇÃO DE BONBONS AOS PETIZES HOJE

BIGODINHO DELEGADO CONQUISTADOR

Scena burlesca por Mr. Prince — PATHÉ FRÈRES

A FABRICAÇÃO DO AÇO — Film instructivo (série «Scientia») — ECLAIR.

Policial anão -- Desopilante "pochade" -- AMER. KINEMA.

A GUERRA DOS BALKANS -- Film documentario — GAUMONT.

OS VOOS DE TONY -- Gracioso film comico CINES.

QUINTA-FEIRA -- **Sobre os degráos do throno**

1.482 metros — Quatro actos e 346 quadros — PASQUALI.

ODEON

HOJE - FESTIVAL EM HOMENAGEM AOS TRES REIS MAGOS - HOJE

MATINE'E E SOIRE'E DE MODA

Apresentação da imponente concepção dramatica:

VENENO DA HUMANIDADE (2ª SERIE) HERANÇA MALDICTA

Estudo psychologico sobre a maior praga da sociedade — O ALCOOLISMO — a hereditariedade nefasta que traz em seu bojo molestias e crimes. Magistral desenvolvimento scientifico pela selecta troupe da afamada fabrica Eclair, de Paris. 1.483 metros, 301 quadros em tres partes.

Salão de espera — Orchestra de damas francezas sob a habil direcção de Mme. ROBIDOU.

HOJE — A' 1 HORA EM PONTO — Distribuição de todos os brinquedos que ornam a arvore do Natal.

OS IRRESISTIVEIS - Deliciosa e bem enscenada comedia do fabricante CINES.

ECLAIR JORNAL N. 22 - REVISTA ANIMADA DE ACONTECIMENTOS MUNDIAES.

FIDALGO ACANHADO E... ESPEVITADO - Finissima comedia de GAUMONT, em côres naturaes.

QUINTA-FEIRA — SOIRE'E DA MODA — Com apresentação do apparatoso e pungente drama de Pathé Frères, extrahido do romance de Jules Claretie — *PETIT JACQUES.* —PROXIMA SEMANA — A opereta VIUVA ALEGRE, segundo o libreto e a musica de Franz Lehar.

BREVEMENTE — O monumental film *QUO VADIS?...* 3.800 metros